



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

2º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

VEREADORES PRESENTES: Anderson de Tuca, Breno Garibalde, Eduardo Lima, Emília Corrêa, Fabiano Oliveira, Fábio Meireles, Paquito de Todos, Pastor Diego, Professora Ângela, Professora Sônia Meire, Ricardo Marques e Sargento Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Sob a proteção de Deus em nome do Povo Aracajuano, declaro aberta esta Sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito ao nobre querido Vereador Pastor Eduardo, por gentileza, fazer a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, Vereadores e Vereadoras. Bom dia, galeria. Bom dia aos funcionários da Casa, imprensa, a população aracajuana que nos acompanha pela TV Câmara.

Ata da 1ª Sessão Ordinária, 43ª legislatura, dia 7 de fevereiro de 2023. (Leu). Lida a ata de Abertura das Sessões da Posse da Mesa Diretora e da mensagem do Prefeito. Ato contínuo: Senhor Presidente registrou essa Sessão em nome do Ex-Vereador Américo de Deus e solicitou um minuto de silêncio. Lida a ata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Solicito ao Vereador Eduardo Lima, 1º Secretário, por gentileza, que faça a leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LENDO O EXPEDIENTE

Expediente 8 de fevereiro de 2023.

Projeto de Lei nº 184 /2021 de autoria do Vereador Nitinho. (Leu).

Projeto de Lei nº 185/2021 de autoria do Vereador Nitinho. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2023 de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento nº 487/2022 de autoria do Vereador Doutor Manuel Marcos. (Leu).

Requerimento nº 549/2022 de autoria da Vereadora Professora Ângela Melo. (Leu).

Requerimento nº1/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº7/2023 de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Moção nº1/2023 de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Moção nº4/2023 de autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu).

Lido o expediente, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre Vereador Pastor Eduardo.

Projeto de Decreto Legislativo nº1/2023 da autoria da Mesa Diretora. (Leu). Em votação. Aprovado por unanimidade. Vamos dar início ao Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente, o primeiro Orador, o nosso querido Vereador Ricardo Marques do Cidadania para usar a tribuna. Vossa Excelência dispõe de 5 minutos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, Presidente. Bom dia à Mesa, às queridas Vereadoras, aos queridos Vereadores nesta manhã de quarta-feira que nos acompanham aqui na galeria; os assessores, servidores da Casa, você que está acompanhando pela TV Câmara e pelas redes sociais aqui da Câmara Municipal. O assunto que eu tenho para falar para vocês é um assunto que me deixa bastante sabe intrigado porque todo ano é essa problemática, e eu não sei como esta Casa pode se unir para resolver isso. É a questão de falta de vagas nas escolas. Matrículas. Estamos passando por isso nesse momento. No ano passado, eu estive na Secretaria Municipal, nas duas, Municipal e Estadual, conversei com os secretários respectivos de Aracaju, era a professora Cecília na época, por causa de um planejamento. E eu quero sugerir nesta manhã, hoje, Professora Ângela, a senhora que está focada nessa área, e o pessoal da Comissão de Educação que é o Vereador Joaquim da Janelinha, precisamos trazer o Secretário Municipal aqui pra que ele nos trace um planejamento da educação em Aracaju. Quantas escolas vão ser construídas a médio, a curto ou a longo prazo? Porque a situação que está não dá pra aguentar. Todo ano é isso. Vamos ter aí a liberação de duas creches que passaram 5 anos para serem construídas, uma delas a gente colocou o nome ontem aqui. Não vai dar pra demanda. Só no 17 de março que vai inaugurar a creche lá, também no aniversário de Aracaju, tem 1 ano que a creche está pronta. 1 ano. Foram 5 anos para ser entregue. São 600 crianças fora da escola. Olha só a denúncia que eu estou fazendo. Não estou fazendo porque é coisa da minha cabeça, não. Eu estive lá. Por favor, vamos colocar primeiro os *prints* aí das mães apelando por vagas na escola. Pode colocar o outro *print* também. “Ricardo, gostaria da sua ajuda, nós, mães do Bairro Santa Maria.” Aí eu estive lá. Coloque o vídeo, por favor. E não fui sozinho. Procurei o Conselho Tutelar, eles são conselheiros tutelares lá do Santa Maria, da região 17 de Março no Santa Maria. O Conselho Tutelar fica ao lado da nova creche e da escola. Fomos lá, entramos, eles disseram: “olha, vai ser inaugurado, mas vai continuar criança fora da escola em Aracaju.” Gente, eu conversei com a Secretaria do Estado da Educação. No Bugio, por exemplo, nós só temos uma escola municipal. E qual o planejamento para a construção de outras? Por isso, que nós precisamos. Eu gostaria de convocar, de chamar a Comissão de Educação, os membros, para trazer, logo no início deste ano, o Secretário Municipal de

Educação aqui para ele traçar e dizer: “olha, é assim que vai acontecer. É esse o nosso planejamento.” Porque nós estamos em período de matrícula e as pessoas não estão conseguindo matricular os seus filhos. Eu acho um absurdo, porque essa gestão que está ai do Prefeito Edvaldo Nogueira são 8 anos. Construiu 9 praças no 17 de Março e passou 5 anos para duas creches aí. Eu tenho aí o último *print*, por favor. Professor Bittencourt não está aqui, mas ele está na foto. Essa foto aí foi de 2017/2018 para construção da creche do Santa Maria, 17 de Março e da Farolândia do Augusto Franco com verba, Fábio Meireles, do André Moura. Cinco anos. De lá para cá, mais nenhuma. Mais nenhuma. Está aí registrado: 2017/2018. Nós estamos em 2023, vai entregar, agora, em março – pelo menos, foi o que o Secretário me disse. Mas eu preciso que o Secretário venha aqui para trazer o planejamento. Nós não sabemos de nada, de nenhum planejamento sobre matrículas, vagas, construção de escolas. Construimos praças e mais praças. Todo mundo feliz, a praça! E a nossa educação, gente? Fica como? Os filhos das mães e pais de Aracaju, os mais pobres. É um absurdo que não tem planejamento. No dia da mensagem do Prefeito aqui, ele não falou nada sobre educação. Eu não vou me calar. Educação deve ser prioridade e o povo de Aracaju está sofrendo. Muito obrigado. Bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela Ordem, Professora Ângela Melo.

PROFESSORA ANGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Bom dia! Bom dia, Senhor Presidente. O meu Pela Ordem é para justificar a ausência da Vereadora Sheyla Galba. Ela se encontra com o filho que foi fazer o exame na urgência e, se der tudo certo, ela ainda comparece no expediente de hoje. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela Ordem, a nobre Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORREA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor Presidente, mas era exatamente para fazer o mesmo comunicado da Vereadora Ângela.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pequeno Expediente, Vereador Sargento Byron, Republicanos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente em exercício, Vereador, vibrações positivas, Fabiano Oliveira. Bom dia, Vereador Binho, 2º Secretário. Bom dia, meu correligionário Eduardo Lima, 1º Secretário. Bom dia, Vereadores, Vereadoras, técnicos dessa Casa; Marquinhos que representa aqui o pessoal da TI; assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara e da galeria da Câmara Municipal de Aracaju. O Vereador é o Parlamentar mais próximo do povo. E nesse mês de janeiro que seria do recesso parlamentar, nós não paramos as nossas atividades. Acredito que essa foi uma atitude realizada pela maior parte dos Vereadores que eu sei que tem um compromisso pelo povo de Aracaju. E nesse mês de recesso, no mês de janeiro, nós fizemos algumas visitas a alguns Secretários Municipais para que nós pudéssemos entender qual o planejamento que eles tinham de ações, o plano de ações, o planejamento estratégico para o ano de 2023 e, ao mesmo tempo, nos colocar à disposição para que, no momento oportuno, a gente pudesse ampliar, melhorar as ações que eles desenvolvem, enquanto responsáveis pelas pastas. Estive na Secretaria de Assistência do Município e fui até a Secretária Simone Passos ver com ela as ações que ela tinha de planejamento, a exemplo de combate à discriminação racial, à violência infantil... E vi que alguns dos nossos colegas Vereadores estiveram com ela também e fizeram aportes junto às emendas impositivas, como assim foi feito, para que isso ocorra e a política pública saia do papel e venha a ser efetivada. Estivemos também no Hospital Universitário, em especial na Unidade Materno-Infantil, onde lá destinamos recursos e fomos entender com o Doutor Raimundo, que é um dos gestores, o que aquela maternidade, o que aquele aparelho vai ofertar para o povo de Aracaju. Sendo assim, a gente fica muito feliz. É um prédio novo, de 4 andares, e que vai fazer com que, assim como a Maternidade do 17 de Março, possa também ofertar para a população. Estivemos também na DESO. Estive na DESO com o Vereador e colega Eduardo Lima para levar demandas do Bairro Santa Maria, em especial, aos conjuntos Padre Pedro, Paraíso do Sul, porque lá a população reclama muito

da má qualidade da água que chega às suas torneiras e da intermitência do serviço. O serviço é interrompido por diversas vezes, e fomos saber qual a problemática que ocorre para que esse serviço seja interrompido. E nos foi indicado, Vereadora Emília Corrêa, que o furto de cabos, como ocorre nos semáforos, é uma das principais causas para que a população de lá tenha o serviço de abastecimento interrompido. Então o Presidente da DESO nos falou que está fazendo um convênio com a SSP para que eles possam bolar ações para que esses furtos deixem de acontecer. A outra situação que nós vimos também lá no Santa Maria, em especial, no Conjunto Valadares, é a questão do esgoto. O esgoto, naquela localidade, tem problemas recorrentes e a população que paga a tarifa de esgoto sofre muito porque o esgoto vira e mexe está entupindo e as ruas ficam alagadas de águas poluídas, fétidas... Então a gente foi também ver isso com o Presidente da DESO para que a gente possa levar a solução e atender as demandas que a população nos procura. No final de semana, teremos o Projeto Verão. E a gente fica muito feliz em ver que a Prefeitura de Aracaju colocou na sua programação ações inclusivas. O Projeto Estrelas do Mar que é responsável pelo programa de acessibilidade nas praias, Vereador Fabiano Oliveira, vai oportunizar para as pessoas que fazem o uso de cadeiras de rodas, o banho assistido. Então aquela pessoa que tem mobilidade reduzida, idoso, pessoa com deficiência, vai poder ter lá, na área determinada, na praia da Cinelândia, o banho de mar garantido, fazendo uso das cadeiras anfíbias. No mais, senhor Presidente, muito obrigado. Bom dia a todos os Vereadores e Vereadoras.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Anderson de Tuca, PDT.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhores Vereadores. Bom dia, senhor Presidente em exercício, meu amigo e colega, Fabiano Oliveira. Bom dia em especial também aqui à Professora Ângela. Quero que todas as mulheres aqui se sintam abraçadas nessa manhã; aos servidores, aos funcionários, em nome do nosso amigo Moacir; em nome dele é que eu saúdo os nossos servidores e os nossos assessores, em nome da minha assessora de comunicação, Letícia, e a você que está me acompanhando ao vivo pelo Instagram. Então, amigos, hoje,

quero aqui falar sobre a maternidade, Vereador Binho, Lourdes Nogueira, que a gente colocou a emenda no valor de R\$97.700,00, sabendo que é importante a gente investir em saúde para que as mulheres da nossa cidade possam ter um parto digno, rápido, não fique aguardando, não fique esperando. Serão 500 partos por mês, mais de 400 profissionais de diversas áreas, teremos 83 leitos. E ela é localizada no Bairro 17 de março, um bairro que precisa de muita coisa, e eu acho que está tendo, sim, e essa maternidade é um grande avanço e fico feliz, Senhores Vereadores, Pastor Diego, em saber que o nosso mandato, assim como o de Vossa Excelência, contribuiu para que aquela obra pudesse existir para que esse benefício pudesse chegar. E como a gente sabe, Vereador Byron, como é difícil a gente, a manutenção da saúde porque na manutenção da saúde, Vereador Breno Garibalde, não tem recursos, só sai. Não entra receita. Então a gente entendendo a importância que é ajudar hospitais filantrópicos, nós ajudamos Santa Isabel, mas a gente entende que essa maternidade é muito importante para as mães que moram em Aracaju. Para essas mulheres que, às vezes, não tem uma vaga lá no Santa Isabel, que é o único local hoje que existe, Professora Sônia Meire, para que essas mulheres possam ter os seus partos de forma digna. E nesse local, graças também ao empenho desta Casa, Vereador Paquito, ao nosso empenho, nossa luta, onde a gente colocou recursos, outros colegas colocaram também. Então parabenizar. E eu acho que daqui a dois meses, no máximo, ela já está funcionando. Isso é muito bacana, isso é muito importante e gratificante em saber que nosso mandato hoje transformou a realidade do Bairro 17 de Março, desde emenda, desde empréstimos que foram solicitados a esta Casa; e saber que a gente vai mudar, sim, de fato, a realidade de quem mora no local e da população de Aracaju, investindo em saúde, porque nós colocamos 97 mil reais para manutenção e queremos, neste ano de 2023, já garantir que iremos também colocar mais recursos porque a saúde precisa, as nossas mulheres necessitam. E essa maternidade, Vereadora Emília Corrêa, é muito importante para as mulheres e eu acredito, sim, que vai dar uma maior tranquilidade, mais dignidade, um parto digno; e o melhor, em um bairro que precisa de mais ações, onde a gente tem creches inauguradas, Vereador Binho. Vai ter agora daqui a dois meses, de fato, a funcionalidade dessa grande maternidade, e fico muito feliz em saber que o nosso mandato é proativo e foi, graças ao empenho

de todos os colegas, que a gente conseguiu ver essa maternidade que vai desafogar, que vai ajudar a mulher, que vai ajudar a ter leitos para crianças, pediatras também, diga-se de passagem. E a gente vai acompanhar, a gente vai fiscalizar, esse é o nosso dever, o nosso papel enquanto Vereador, e o povo de Aracaju pode ter certeza que a gente vai continuar da mesma forma e esperando mais melhorias, porque eu acho que, se deu certo essa maternidade, necessita-se construir mais creches; precisa ter um olhar melhor na questão do Nestor Piva do Augusto Franco, se for necessário; se criar também outra UPA, que eu não posso nem falar de hospital em decorrência da complexidade, mas que é necessário que a gente faça, senhores vereadores, tenhamos esse olhar diferenciado porque a saúde precisa e o povo de Aracaju nos cobra todos os dias. Senhor Presidente, essa é a nossa fala e dizendo que domingo tem clássico, Confiança e Sergipe também, além do nosso bloquinho. Saudações. Sei que Vossa Excelência é um vascaíno doente, deve estar muito feliz com a derrota ontem do Flamengo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia colegas vereadores e vereadoras. Queria iniciar minha fala fazendo minha autodescrição, e pedir desculpa que eu esqueci ontem, que eu esqueci como é que trabalha aqui na sessão, depois do recesso. Ontem, eu falei aqui e esqueci de fazer minha autodescrição, como sempre faço. Sou homem branco, baixo, cis, cabelo castanhos, olhos castanhos, barba meio ruiva, estou usando um terno bege, uma gravata cinza e uma camisa branca. Gravata verde, desculpa. Não sou daltônico, não. Eu queria trazer um tema que era para eu ter falado ontem e não deu tempo que é sobre o IPTU Verde. Essa é uma pauta que já foi levantada aqui nessa Casa diversas vezes nas legislaturas passadas, mas a gente tem uma novidade, ela foi aprovada como emenda constitucional no Senado, agora no começo do ano. Então, a gente tem a PEC nº 13 de 2019, que foi aprovada pelo Senador Plínio Valério do Amazonas, que agora já está aprovada no Senado e ainda vai passar pela Câmara em duas sessões para que a gente possa ter na Constituição isso, porque tinha muito discurso nesse

sentido. E o que é o IPTU Verde? O IPTU Verde é um desconto progressivo para quem utiliza práticas sustentáveis na sua residência. Então, se você tem energia solar na sua casa, se você tem captação de água de chuva, se você tem taxa de permeabilidade, se você tem arborização, se você tem esses itens na sua residência, você consegue ir abaixando um pouco mais seu IPTU com desconto. Isso já acontece em Salvador, lá você consegue um desconto de até 10% no IPTU, se você adota práticas sustentáveis. E cada coisa que você vai fazendo na sua casa, você vai somando ponto. Então, é um ponto se você tem captação de água de chuva, algum ponto que se você tem energia solar, isso tudo pode chegar até 10% do valor do IPTU. Aqui tem a discussão também que é abrir mão de receita que não poderia vir por parte da Casa esse projeto, eu não entendo como é possível abrir mão de receita porque eu entendo que com isso a cidade acaba ganhando muito mais. Foi feito um estudo até na época de Kitty Lima que dizia que esse valor girava em torno de 2% da receita, mas a gente precisa dessa atualização. Eu fiz um requerimento logo que entrei aqui na Casa, solicitando a Jeferson um estudo sobre isso, sobre o impacto que geraria, então aproveito para cobrar – esse requerimento foi enviado, saiu da Casa e a gente não teve resposta sobre o impacto que seria o IPTU Verde nas contas da Prefeitura. E que a gente possa cobrar isso para que isso realmente se torne uma realidade aqui como já é em outras cidades: já é em Belo Horizonte, já é em Salvador, já é em várias cidades de São Paulo, e a gente precisa incentivar as práticas sustentáveis no nosso município. A gente vê essa discussão, ontem, eu fui para TV ALESE falar um pouquinho sobre isso, falar sobre o IPTU Verde porque, como está em pauta nacional, chamaram para que a gente pudesse debater um pouco mais sobre o tema. É um tema ainda complexo porque precisa ser muito bem debatido, mas a gente teve a redução de algumas alíquotas do IPTU que foi enviada pelo Prefeito Edvaldo Nogueira aqui para gente no final do ano passado e eu cobrei. Quando Jeferson chegou aqui eu indaguei, “Senhor Jeferson, o IPTU Verde, por que não colocou agora também para que a gente pudesse ter essas reduções?” Então a gente precisa cobrar para que, no final do ano, quando venha novamente, venha, sim, pensando um pouquinho mais no meio ambiente, e que a gente tenha esse olhar um pouquinho mais carinhoso e tratar o meio ambiente como prioridade; e criando alternativas, incentivando no bolso das pessoas, fazendo com que as

peessoas adotem essas práticas, com certeza, é muito importante. E também deixar um recado para população que não precisa esperar, não precisa esperar que isso aconteça, não precisa esperar que o IPTU Verde saia do papel para que você comece a adotar as práticas sustentáveis dentro de casa. É muito importante que a gente pense na taxa de permeabilidade, como eu sempre falo: não adianta cimentar a casa toda e depois reclamar das enchentes, reclamar que está tudo alagado. A gente precisa de taxa de permeabilidade para que a chuva tenha para onde drenar, que a gente tenha solo permeável nas casas. Então, vamos começar a pensar um pouquinho diferente o modelo de casa, o modelo de cidadão, o modelo de cidade que a gente está construindo, para que a gente possa ter uma cidade mais inteligente e sustentável. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Com a palavra, no Pequeno Expediente, Vereador Eduardo Lima Republicanos. Com a palavra o nobre Vereador Doutor Manuel Marcos, no pequeno expediente, Vossa Excelência tem 5 minutos. Mas fique a vontade para... declinou em favor... Isso que é uma gentileza, isso é um exemplo. Eduardo, nosso querido Eduardo Lima Republicanos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR

Muito bom dia, Vereadores, Vereadoras, galeria, imprensa, funcionários da Casa. Bom dia ao superintendente que apareceu ali, muito bom dia. Bom dia aracajuanos, aracajuanas que nos acompanham pela TV Câmara. Senhor Presidente Fabiano Oliveira, eu vou trazer um tema nessa manhã no Pequeno Expediente que tem muita a falar com Vossa Excelência, que é o Presidente da Frente de Turismo, que é homem que pensa no entretenimento aqui no Estado de Sergipe, é um homem que tem uma ligação forte com o mundo empresarial sergipano. Eu fui procurado por uma comissão de empresários, essa semana, Vereador Fabiano e os demais Vereadores e Vereadoras, com a seguinte queixa, Alagoas, um Estado aqui do lado, Bahia, Rio Grande do Norte, Vereador Paquito, estão vencendo concorrências com as indústrias e empresas sergipanas por conta da alta taxa do ICMS cobrado pelo Governo do Estado. E chegou ao nosso conhecimento que tem empresas, como uma empresa, uma indústria em Simão Dias, fechando as portas. Empresas em

Aracaju, Vereador Fabiano, que não está aguentando a alta taxa de ICMS, estão indo para outros estados onde a taxa é menor. Indústrias, a exemplo dali do Distrito Industrial de Aracaju, da Plasflort que trabalha com derivados do plástico, que a matéria-prima que vem de fora, associado à Braskem; indústrias que geram empregos direto e indireto no comércio formal e informal estão pedindo socorro ao Governo do Estado para observar as altas taxas de impostos, alta taxa do ICMS cobrada no Estado de Sergipe. E eu subo nessa tribuna e faço um apelo à Secretaria da Fazenda do Estado, ao querido amigo Governador Fábio Mitidieri, o apelo de muitos empresários que se crie uma comissão, que se chame as principais indústrias sergipanas, aracajuanas, para que se possa abrir uma frente de diálogo e discutir uma redução de alíquotas, desburocratizar e criar maneiras de facilitar a entrada e a permanência das indústrias que já se encontram atuando no Estado de Sergipe, principalmente em Aracaju. Aracaju tem que produzir emprego, Vereador Fabiano, Aracaju precisa produzir renda, mas como vai produzir renda e emprego, se as empresas não conseguem sobreviver devido a alta taxa de impostos cobrados pelo Estado? É uma discussão ampla, onde nós vemos empresários sufocados. E todos os Vereadores aqui dessa Casa recebem, diariamente, currículos, procura de pessoas de Aracaju pedindo emprego, que estão passando fome e não sabem onde colocar os seus currículos, e precisamos, urgentemente, abraçar esse grupo de empresários que sofrem com as altas taxas cobradas de ICMS. Eu tenho aqui no meu WhatsApp nomes de empresas, nomes de empresários, não vou citar, por respeito ao pedido deles, porém eu faço esse apelo ao querido Governador Fábio Mitidieri, ao querido Secretário Jorge Araújo da Casa Civil que atenda esse pleito, que se crie uma comissão junto à Secretaria de Fazenda para que seja discutido a diminuição do ICMS no Estado de Sergipe. Estamos perdendo empresas para Alagoas – nada contra o Estado aqui vizinho – mas temos que pensar nos sergipanos que estão passando fome, que estão desempregados para que possamos dar novas oportunidades a esses aracajuanos que sofrem no dia a dia por não ter uma porta de emprego aberta. Mudando de assunto, senhor Presidente, aqui no Pequeno Expediente, dentro da fala do querido correligionário Sargento Byron, estive hoje no Conjunto Padre Pedro pela manhã, logo cedo, e fui informado pelos moradores que já havia equipe da DESO caminhando ontem

no Conjunto Padre Pedro, Vereador Paquito, e hoje ficaram de retornar para fazer esse levantamento, o reparo e os estudos necessários para poder fazer com que, devido à taxa de esgoto cobrada, seja ofertado um serviço de qualidade naquele conjunto, naquela localidade. Então eu, desde já, deixo aqui meu agradecimento ao Presidente Luciano Goes, que prontamente recebeu esses dois vereadores do Republicanos lá, e ações já estão sendo tomadas. Isso é bom. Isso motiva o parlamento. Isso nos incentiva e nos dá esperança de que as ações que nós praticamos junto ao poder público, junto às estatais, às secretarias, estão sendo atendidas. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Emília Corrêa, Patriota. Declina para o Grande. Também irei declinar para o Grande Expediente. Vereador Fábio Meireles PSC.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Vossa Excelência, a Vereadora Emília Corrêa está no Grande?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Ela é a primeira, eu sou o segundo, Vossa Excelência é o terceiro e Isac o quarto no Grande Expediente de hoje.

FÁBIO MEIRELES – PSC

Então eu vou declinar para acompanhar a Vereadora Emília Corrêa no Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Estamos no Pequeno Expediente. Com a palavra, Isac, no Pequeno Expediente. Vai declinar para o Grande. Parabéns, nobre Vereador. Paquito de Todos, Solidariedade.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Senhor Presidente, vou declinar e arriscar o Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sim, Senhor. Nobre Vereador, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo Senhor Presidente em exercício. Bom dia à nova Mesa Diretora composta. Bom dia aos vereadores e vereadoras desta Casa. Bom dia ao povo de Aracaju nessa minha primeira fala, no retorno das atividades parlamentares. E eu quero começar a minha fala fazendo uma leitura da Palavra de Deus, que está no livro de Romanos 13:1 (Leu). Eu fiz questão de fazer essa leitura para trazer uma reflexão a todos os colegas e dizer que, nós estamos aqui começando esse 3º ano das atividades parlamentares, Sargento Byron, porque Deus nos deu essa oportunidade. Nós fomos votados pelo povo de Aracaju, mas nós estamos respirando, estamos de pé porque Deus nos deu dádiva. Nós estamos aqui com uma missão, a missão de representar o povo de Aracaju, a missão de lutar pelas causas sociais, a missão de defender o direito da população aracajuana, sobretudo, a população mais carente. Eu quero dizer aqui ao povo de Aracaju que podem continuar contando com o Pastor Diego na defesa dos princípios e dos valores cristãos, na defesa da família e na defesa de todas as causas sociais que interessam à nossa população. No início dessa fala, eu também quero prestar a minha solidariedade à família do Ex-Vereador Américo de Deus. Eu conheci Américo quando trabalhava no Banese Card, advogado do Banese Card. Américo foi lá pessoalmente pedir voto para sua eleição de Vereador, um homem alegre, feliz, que a sua simpatia contagiava a todos. Quero desejar a minha solidariedade a todos os familiares. E também quero registrar uma grande alegria que, no último dia 16, Vereadora Emília Corrêa, o Prefeito Edvaldo Nogueira sancionou o nosso projeto de lei que proíbe a cobrança da multa pela perda e extravio do ticket de estacionamento em Shopping Center e estabelecimento comercial, na cidade de Aracaju. Um projeto que foi aprovado de forma unânime por essa Casa e hoje já é lei na cidade de Aracaju. A minha alegria, Professor, é dizer que visitando os shoppings, eu já percebi que, tanto o Shopping RioMar como o Shopping Jardins, já se adequaram à legislação e não estão mais cobrando a multa, em caso de perda e extravio do ticket de estacionamento. É uma vitória dessa Casa, é a lei sendo cumprida, é o parlamento sendo respeitado, e nós vamos continuar fiscalizando, acompanhando, buscando o melhor para a cidade de Aracaju, para o povo

sergipano. Quero também ressaltar que, na nossa próxima fala, nós vamos fazer um balanço aqui nessa Casa, do então Governo Lula, da mesma forma que no mandato passado os nossos colegas subiam constantemente aqui para fazer balanços do então Governo Bolsonaro, eu farei isso constantemente, Sargento Byron. Então eu já tenho uma pauta preparada de balanços para a gente avaliar, a gente refletir aqui na Câmara Municipal de Aracaju. Também quero trazer um tema muito importante para essa Casa debater na semana de visibilidade LGBT no mês de janeiro. Nós recebemos a informação que o Hospital das Clínicas de São Paulo tem trabalhado na transição de gênero de crianças de 4 a 12 anos, vou trazer essa pauta para a gente discutir, para gente avaliar e conhecer mais de perto o que tem sido feito em Aracaju. Então o povo de Aracaju pode continuar com mandato comprometido com os valores, com os princípios cristãos, com o povo sergipano, defendendo os direitos do consumidor e os direitos da população mais carente. Vamos cobrar, vamos fiscalizar, vamos acompanhar, e eu conto com a sua participação dos senhores em nosso mandato. O meu desejo é que Deus abençoe todos os colegas, um ótimo dia trabalho e um ótimo retorno nas atividades parlamentares. Muito obrigado, Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professor Bittencourt, PDT.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Bom dia a todos, bom dia a todas. Bom dia queridos amigos da Câmara. Bom dia, Binho. Bom dia, caro Fabiano Oliveira, pré-candidato a Prefeito da cidade de Aracaju. Eu queria, no dia de hoje, primeiro, desejar um bom retorno a todos dessa Casa, a todas dessa Casa. Parabenizar à nova Diretoria, à Mesa Diretora dessa Casa, meu querido Ricardo Vasconcelos, os demais membros, Binho. Binho que nos representa pelos mais diversos aspectos, inclusive o aspecto étnico, racial. E desejar que essa Mesa cumpra o seu papel com muita seriedade, muito compromisso, muita transparência e, sobretudo, muita vontade de acertar, fazendo ações em favor do interesse do povo de Aracaju. Queria desejar um bom retorno para todos os Vereadores, que essa Casa possa continuar sendo o espaço amplo da diversidade, das contradições, das diversas possibilidades de entendimento, intervenção acerca da nossa

realidade, que essa Casa continue sendo palco que caracteriza de modo mais evidente, mais pleno essa adversidade que marca a nossa cidade de Aracaju. E aproveitar daqui da tribuna para parabenizar a Professora Sônia Meire pela sua chegada aqui a essa Casa. Sei que a senhora haverá de qualificar ainda mais esse Parlamento com sua seriedade, seu compromisso, a sua formação e as suas convicções sempre muito evidentes em favor do interesse da população. Pessoal, eu queria tratar aqui de um aspecto daquele tipo de coisa, Breno, que a gente precisa tratar para que não seja esquecida. No dia 8 de janeiro, o Brasil viveu um dos momentos mais lamentáveis da sua história, momento em que certo setor da Política Sergipana, conduzida pelo que há de mais conservador, reacionário, mais desrespeitoso no campo da política, resolveu impetrar uma ação completamente desastrosa, absurda, grotesca, estúpida, querendo desqualificar a Democracia e o Povo Brasileiro. Eu faço questão de reafirmar isso porque tem questões que a gente precisa sempre lembrar para que ninguém esqueça. E todos nós, sobretudo nós que somos do Parlamento, precisamos lembrar a todo instante que nós somos o resultado, nós somos o triunfo da democracia. Vilipendiar a democracia, agredir a democracia, questionar a democracia de modo tão grotesco, estúpido, covarde, é algo que, se fosse algum de nós, estaríamos dando um tiro não no pé, mas um tiro no coração. Portanto, eu não tenho dúvida que todos aqui, todas sem exceção, são homens e mulheres que reafirmam a primazia da democracia, que reafirmam o estado democrático de direito, que acreditam nas instituições, no que pese e possam, inclusive, criticá-las; no que pese e possam, inclusive, questioná-las, Manuel Marcos; mas é a democracia que nos dá a possibilidade inclusive de questioná-las; é a democracia que nos dá a possibilidade inclusive, Fabiano, de criticá-las; é a democracia que nos dá a possibilidade de nos colocarmos diante delas e contrário a elas; mas a democracia não cabe espaço para aqueles que a questionam no sentido tão vil como foi esse. Portanto, aqueles acontecimentos foram lamentáveis. Mas lamentáveis ainda haver parte expressiva de certos segmentos econômicos, certos segmentos políticos do Brasil, reafirmar aquilo como sendo uma conduta necessária, porque se viram derrotados e utilizaram argumentos – os mais diversos, os mais esdrúxulos – para justificar um ato daquele. Eu repito, tem um livro de um sergipano chamado “Os ícones de um terremoto” de Paulo – esqueci o sobrenome dele –

que o título do livro em síntese e fala sobre a ditadura militar, Professora Emília, fala sobre os absurdos da ditadura militar, sobre a violência contra homens, mulheres e crianças, em especial a mulheres, ele diz o que aconteceu com o povo sergipano naquele período. Ele diz, Pastor Diego, a gente precisa repetir isso para que as pessoas não esqueçam, não esqueçam que o fim da democracia coloca no fim a possibilidade do diálogo, da discussão; o fim da democracia é a reafirmação da força do autoritarismo, da arrogância e da violência. Força, autoritarismo, arrogância, violência, prepotência, que eu não tenho dúvidas, nenhum dos senhores e das senhoras concorda. Portanto, que essa Casa seja, cada vez mais, uma trincheira em favor da liberdade democrática, do estado democrático de direito. Um abraço, saúde e paz pra todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela Ordem, nobre Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Só justificar a ausência temporária dos Vereadores Joaquim da Janelinha e de Josenito Vitale, o Ex-Presidente Nitinho que estão na EMSURB em audiência com o Presidente Bruno.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Ângela Melo do PT.

PROFESSORA ANGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Bom dia senhor Presidente em exercício, Vereador Fabiano Oliveira. Bom dia, minhas colegas Vereadoras. Bom dia, meus colegas Vereadores, um muito bom dia ao público que nos acompanha pela agência de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Eu quero, em respeito às pessoas com baixa visão e cega, fazer minha autodescrição: eu sou uma mulher idosa, tenho cabelos cacheados, olhos claros, uso um óculos vermelho, e hoje eu com um vestido muito colorido com várias cores: vermelho, azul, vários tons. Mas, na manhã de hoje, eu quero falar exatamente de um tema que é recorrente para mim nessa Casa Legislativa que é a questão da educação pública do município de Aracaju. Nós estamos em um período que já aconteceram as matrículas

para estudantes que estão na rede, que já fazem parte da rede, e agora, Vereador Ricardo Marques, o senhor já trouxe esse tema aqui hoje, são os estudantes que querem ingressar na rede municipal de Aracaju. Então é vergonhoso as mães, os pais, fazerem filas, dormirem, nas *lan houses* para conseguir uma vaga na rede municipal de Aracaju. E para isso tem que pagar. Veja, a modernidade é fundamental, são importantes, as tecnologias também. Aqui ninguém está falando contra as tecnologias, nós estamos dizendo que a população vulnerabilizada não tem recursos, não tem dinheiro para ir para uma *lan house*, para ir a uma fila para pleitear a matrícula. A Secretaria de Educação, através do seu Secretário Professor Ricardo, precisa dar respostas à população de Aracaju, aos pais e às mães que querem a vaga. Mas tem uma coisa profundamente preocupante que é a demanda na rede municipal de Aracaju. Tem uma demanda que é do Estado, que é o ensino fundamental do 6º ao 9º ano – é do Estado essa demanda – e tem uma demanda do ensino fundamental e educação infantil, educação infantil, creche e pré-escola que é responsabilidade do município, e o ensino fundamental é responsabilidade do município, mas também do Estado. O Estado não quer mais se responsabilizar com a demanda dele – que é um crime – e passa a demanda para o município. Bom, existe na legislação, e aqui o meu colega Professor Bittencourt sabe muito bem disso porque já dirigiu a rede, que é o regime de colaboração. É necessário se fazer, implementar em Aracaju, o regime de colaboração. Olha, a demanda de pré-escola e creche é altíssima. Ela ultrapassa mais de 20 mil vagas. Chega a quase 30 mil vagas. É a demanda. E nós sabemos que a creche que vai ser inaugurada no Santa Maria não vai dar conta. Mas para, além disso, nós temos uma outra demanda que é a questão do concurso público. Então faz necessário agora, no início da legislatura deste ano, que a gente convide, convoque o Secretário de Educação para dar repostas à população. Que ele venha a esta Casa Legislativa, que ele nos explique, eu já solicitei audiência com ele para tratar dessa questão de Aracaju, das matrículas, dessas demandas porque, às vezes, parece assim: “não, construiu a escola.” A questão não é só construir a escola. A questão são os entes entrarem em acordo, ver qual é a demanda e implementar o regime de colaboração. Eu tinha outras pautas, mas o que eu recebi de demanda de matrícula, a semana passada e hoje, ontem e hoje, é assim, absurdo. Pais e

mães desesperados porque precisam. E aí tem um detalhe, não se pode negar vaga. Não se pode negar a vaga. Muito obrigada. Que nós possamos ter um bom dia, um bom final de semana que começa amanhã.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Encerrando o Pequeno Expediente, a nossa querida Professora Sônia Meire do PSOL no Pequeno Expediente.

SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia à nossa Mesa. Bom dia às Vereadoras e Vereadores. Bom dia ao público que acompanha aqui a transmissão pela nossa agência de comunicação da Câmara. É importante também fazer a nossa identificação: sou uma mulher branca, de cabelo roxo, estou com uma roupa bem colorida, azul, detalhes de colar azul e uma blusa *pink*. É muito importante ocupar o Pequeno Expediente hoje, e eu quero aqui reiterar a palavra aqui, o que foi colocado, o tema que foi trazido nesta manhã de hoje, da educação. Hoje nós amanhecemos indo para alguns bairros de Aracaju para acompanhar a saga das mães, dos pais, para fazerem a matrícula em *lan houses* nos bairros da nossa cidade. As pessoas pagam entre 2 a quinze 15 por criança para tentar fazer a matrícula. E o sistema também não funciona, o sistema cai. E essas pessoas que procuram as *lan houses* não têm a menor condição de fazer a matrícula das crianças por meio de algum equipamento porque elas não têm o equipamento. E, muitas vezes, tem um equipamento que não comporta ou que não consegue fazer a matrícula online. Isto é de responsabilidade do Poder Público. Nós não podemos permitir que se transfira a matrícula para o privado, para a responsabilidade única e exclusiva da condição privada das famílias. Isso é uma de educação pública de acesso. E, dentro desse universo da possibilidade de não encontrar vagas, nós temos um quadro também que é preciso ser denunciado, de crianças e adolescentes com diversas deficiências, com autismo, que também têm encontrado dificuldades e a matrícula não pode ser negada para nenhuma criança. Faz parte da luta pelo direito à criança, Está no ECA, está no Estatuto da Criança, está na Constituição Federal, que nenhuma criança pode ficar fora da escola. Nós temos um problema grave. Não é responsabilidade das famílias. É fato que em muitos bairros populosos... Eu estive hoje pela manhã diretamente em duas *lan houses* no Porto Dantas.

No Porto Dantas, além da população que é grande no Porto Dantas, ali também faz parte das demandas daquela população o Conjunto José Eduardo Dutra e também o Loteamento Coqueiral que é imenso e essas pessoas vão para um único lugar para tentar fazer a matrícula. E nessa, as pessoas estão dormindo nas calçadas, incomodando, inclusive, porque tem que conversar para ficar acordada para, quando a *lan house* abrir, poder fazer a matrícula. Vocês vejam a situação. Colocam sua vida em risco. Vem com os lençóis e travesseiros, cadeiras e ficam nas calçadas. Passam a noite. Isso é real. Nós filmamos, nós gravamos depoimentos e nós vamos continuar denunciando. Isso é gravíssimo. E, como bem colocou aqui o nosso camarada Ricardo Marques, o Prefeito, ao vim a essa tribuna, ele não tocou em nenhum aspecto da educação. Então nós estamos diante de um problema que diz respeito também ao fechamento das escolas da rede estadual, como foi fechado no 17 de Março, naquela região. Nós não podemos permitir que nenhuma escola seja fechada, que é preciso que se haja um regime de colaboração entre os dois entes que mantenham-se as escolas abertas. No Porto Dantas, tem duas escolas da rede estadual, nenhuma da rede municipal. E essas duas escolas da rede estadual só atende até 100 crianças. Então é uma demanda gigante, não há escolas, as escolas que existem estão sendo fechadas da rede estadual, e não há nenhuma perspectiva de ampliação das escolas existentes, nem construção de escolas em bairros que não há nenhuma escola ou creche da rede municipal. Então nós não podemos nos calar. Quero dizer à população que encontre no gabinete popular, na mandata da Professora Sônia Meire, uma referência também de luta para defender a educação pública. Não podemos pensar em uma sociedade do futuro, em uma cidade inteligente, como o Prefeito aqui colocou, enquanto as pessoas não tiverem acesso à educação pública, laica e de qualidade. Inclusive, quero aqui dizer que esse direito à educação passa fundamentalmente também por concursos públicos. Não há como atender as crianças com deficiência sem haver também concurso público e as outras demandas também das crianças e dos adolescentes. Muito obrigada e um bom dia para todas e todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos ao Grande Expediente, mas antes queria pedir a compreensão aos nobres Vereadores e Vereadoras para dar sugestão ao nosso querido líder, Vereador Professor Bittencourt. Vamos convidar o Secretário de Educação do município para que possa vim aqui ao nosso Parlamento tirar todas as nossas dúvidas e a gente poder também fazer as cobranças do dia a dia do cidadão. Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM

Eu falei há pouco com o Secretário, ele disse que no comecinho de março está à disposição. Tem esse período de matrícula, tem o carnaval, então, comecinho de março. Eu solicito que a Câmara formalize um convite e que a gente veja uma data melhor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Já solicitarei aqui à Mesa e ao cerimonial da Câmara para oficializar o convite ao nosso Secretário Municipal de Educação. Pela Ordem, o nobre Vereador Cícero; em seguida, o Grande Expediente, com a Vereadora Emília Corrêa.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - PELA ORDEM

Muito obrigado, Presidente. Esse Pela Ordem eu ia lhe fazer um pedido para a gente convidar o Secretário de Educação aqui porque eu o levei para dar uma entrevista na Anchieta FM, e ele deu uma aula sobre a matrícula online. Só que precisa ser mais esclarecido, mais transparente, levar mais até as comunidades mais carentes. Mas, assim, a matrícula online é muito boa para população, só que foi uma das coisas que eu questioneei a ele é que o pessoal das comunidades mais simples, mais carentes não tem como acessar com facilidade. Eu queria também pedir, Presidente, a sua autorização e dos demais colegas, que eu vou aqui na Assembleia em uma reunião e voltarei em poucos instantes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Ok. Antes, Vereador Emília, Pela Ordem aqui com o Pastor Eduardo, por favor. Ricardo para assumir a presidência.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Obrigado, Presidente Fabiano. Professor Bittencourt, só fazendo uma justiça, em relação ao Secretário e professor Ricardo Abreu, e também à professora Cecília, no ano passado, nós tivemos a Frente da Comissão de Educação, e para fazer justiça, o professor Ricardo sempre recebeu a Comissão, inclusive, recebeu junto comigo a Professora Ângela lá na Secretária de Educação, não só como ele, mas também a Professora Arimateia sempre foram solícitos conosco, sempre atendeu aos pedidos da Câmara. Eu creio que um pedido nosso não vai haver problema algum, e o professor Ricardo sempre é muito solícito conosco. Só para fazer justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Bom dia, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhores Vereadores, Vereadoras, todos que nos acompanham, funcionários dessa Casa, pela primeira vez aqui no Grande Expediente em 2023. Ontem, nós tivemos o Grande e o Pequeno Expediente, e hoje temos essa chance de falar no Grande de uma forma mais tranquila, com mais tempo. É interessante dizer que efetivamente o ano está começando, de trabalho em 2023, mas isso já começou para os trabalhadores, para as trabalhadoras, os cidadãos e cidadãs aracajuanas que não param. Esse ano não termina, já emenda no outro com muito trabalho pela sobrevivência do dia a dia. E a gente nota que a cidade de Aracaju é construída e beneficia apenas 30% da população, que as obras do Prefeito Edvaldo Nogueira chegam muito mais somente para 30% da população. E essa é a boa política, é o grande feito, me parece do Prefeito Edvaldo Nogueira, onde a maioria não experimenta desses benefícios. Os mais favorecidos é que chega. Os favorecidos têm os 30%; os menos favorecidos não têm. Ponha aí 70%. Eu digo isso porque me parece que essa é a boa política dessa gestão. Quantos meninos, quantas meninas, quantas mulheres, quantos homens não estão tendo chance de chegar nesses 30% por causa dessa, entre aspas, boa política. E tem que chegar. A gente está em uma semana aí, uma semana que já é a 6ª semana do ano que, se a gente for

olhar, nós, Vereadores, nós, políticos, somos muito privilegiados. Temos uma carga horária nesta Casa de três dias por semana, mas o trabalho não se resume a isso aqui, a gente sabe disso. Mas do contrário, a labuta daqueles que precisam sobreviver que não param nem de madrugada trabalhando e, às vezes, nos assiste e também não compreende muito, mas só deixando muito claro, o trabalho nosso não se resume só nesses três dias. A gente trabalha, lógico que alguns têm uma estratégia, outros têm outra estratégia, mas basicamente é isso. Quando eu volto, agora, para essa questão da cidade que é construída e privilegia apenas 30%, e dentre esses 30% a gente tem os turistas, a nossa cidade está se preparando para as festas. E nós achamos importante porque isso é bom porque o turista chega, vai gostar da festa, gera emprego, mas ainda é muito pouco. Precisamos avançar. Precisamos avançar. E a gente vê uma discussão muito grande. Edvaldo vem mudando muito, ele não administra mais com aquele gosto do militante, do que defendia, realmente, aqueles que precisavam, com a experiência, parece que ele se acostumou com o poder e não chega onde tem que chegar. E a gente reconhece a história dele de vida e tal, mas ele se esqueceu das origens, a qualidade de vida que ele tanto prega no Governo, Vereador Ricardo, eu não sei para quem é, para quem é essa qualidade de vida. Para quem? Às vezes, eu fico imaginando que pode ser para os turistas e para esses 30% apenas, porque a periferia, por onde a gente anda, está cheia de problemas. A maioria de uma indignidade absurda na sua moradia: falta de saneamento, os postos... Aqui, recentemente, naquela sala da presidência, quando a gente foi ouvir as categorias, tanto dos professores, quanto dos agentes, que virá veto aqui agora para que os agentes comunitários não tenham o seu piso, aí um Secretário estava perto e fazia: mas se pagar esse Piso, como faz as obras? Obras são importantes para uma cidade, mas as pessoas também são muito importantes para a cidade. Não podem esquecer. Obras são muito importantes, tanto quanto; mas as pessoas são mais importantes. Até porque as obras são para as pessoas e as pessoas precisam ter uma estrutura muito grande, e a gente observa que não está tendo. Saúde, vamos lá, vá nos postos. Falta tudo. E a gente vê uma Secretária explicando nas televisões, ao vivo, que parece que está tudo uma maravilha, e não está. O mínimo do mínimo falta nos postos. Para quem Edvaldo governa? Para 30% da população? Para os turistas que

vão chegar e vão achar nossa capital linda? Tem rua bonita? Tem. Tem praça bonita? Tem. Mas a maior parte não. E a gente tem que governar para todos. O nosso centro tem que ser as pessoas. O centro tem que ser as pessoas, e ele não governa para as pessoas. Ele governa para o grupo dele. Ele governa para manutenção de poder. Ele governa para esses 30% porque a maioria chora, grita e a gente vai mostrando isso. Só para que vocês tenham uma ideia, tem essa questão dos médicos, dos postos de saúde, dos enfermeiros, dos agentes comunitários, da Guarda Municipal, as pessoas que constroem não são valorizadas. Tem que esperar. E ali eu o indaguei na sala da presidência em relação à questão daqueles agentes, do piso que levaram 6 anos para poder falar com o Prefeito Edvaldo, 6 anos para ser ouvido pelo Prefeito Edvaldo. Que consideração é essa? Que respeito é esse? Que qualidade é essa que se trabalha? Orçamento? Nós aprovamos aqui um orçamento no valor, só para lembrar aqui, no valor de R\$ 3.527.651,00 bilhões. O orçamento é dividido e não pode se esquecer das pessoas, de resolver a questão de tantos anos de déficit. “Ah, mas se for pagar eu não faço obra.” Então as obras são mais importantes do que as pessoas que constroem? Das pessoas que fazem? Não, não são. Então eu queria deixar esse recado, onde é que a Vereadora Emília quer chegar com isso? Eu quero chegar com isso que é muito importante, é para dizer para todos nós aqui, colegas Vereadores e Vereadoras, que o centro desta Casa tem que ser o povo, o centro desta Casa não tem que ser a gestão do senhor Edvaldo Nogueira; a gestão tem que servir ao povo e o povo precisa saber que essa Casa é forte, ela tem que se mostrar forte. Aí eu convoco, eu chamo, eu convido os Vereadores a estarmos realmente unidos ao centro que é o povo, o povo que tem o poder, o povo que nos dá o poder, o poder está com ele. É isso que diz a Constituição Federal. Então fica esse recado aqui para os colegas Vereadores e também para a gestão do Prefeito Edvaldo para que ele respeite o cidadão aracajuano que tem sofrido porque não consegue o exame, não consegue o medicamento, não consegue uma fralda, agora a questão das escolas, os professores que não tem o mínimo recurso, e aí falando de vencimento. E isso, sinceramente, é uma causa de muito tempo que nunca se resolve. “Ah, mas eu não tenho como, não tenho como.” Há quantos anos? Quer ver outra coisa que é impressionante? Coloque aí um vídeo curtinho do Secretário, do Luciano Corrêa sobre o Museu do Mangue na Coroa

do Meio. (Vídeo). Então, quantos anos? Olhe, eu tenho uma matéria aqui que eu separei, Vereador Ricardo, de 2017, a Emília Corrêa, Vereadora, cobrando, cobrando o Museu do Mangue, a reforma. Em quantos anos senhor Edvaldo está no poder e o povo reclamando lá? E o povo reclamando, o povo pedindo e não sabe o que fazer. Não tem orçamento. Um orçamento tão grande como esse, não tem o que fazer ali? Como? Como? É isso que eu digo: o foco da gestão de Edvaldo não são as pessoas, é a manutenção do poder e do seu grupo, é a manutenção do poder do seu grupo. Isso que é lamentável. Enquanto as pessoas têm sofrido por demais. Aqui em 2017, 02/08/2017, “Emília cobra a reforma do Museu do Mangue.” Um lugar tão importante para aquela comunidade da Coroa do Meio, tão necessária. E aí a gente segue. Segue mostrando, por exemplo, um orçamento tão caro, as emendas impositivas que realmente foram um sucesso aqui, graças a Deus, aprovadas, isso é bom pra todos nós, é bom para o parlamento, é bom para os vereadores, é bom para o Executivo, é bom para o povo, que esse é o objetivo: é o povo. Não somos nós. Nós passamos; o povo, não. Aí a gente vem aqui e traz aqui emendas que eu me lembro muito bem, foram 49 emendas recebidas, mais de 30 rejeitadas, aí tem emenda nº2 que a gente fez, que a gente trabalha, que a gente vai buscando aperfeiçoar dentro do orçamento, emenda que sugere a questão da estruturação de abrigos para animais abandonados, rejeitada. Qual é a justificativa de rejeitar uma emenda dessa? Emenda de possibilitar o fortalecimento da gestão ambiental com conservação e proteção de recursos naturais. Por que rejeitar uma emenda dessa? Não tem sentido. E ainda, por exemplo, de recuperação de ruas, pontos, viadutos, avenidas destinadas exatamente na ampliação e integração da malha cicloviária. Na malha cicloviária, gente. Como falar, se a gente não pode contribuir nem com emendas. Bom, eu sei que esse Parlamento tem feito o seu papel, mas a gente precisa lembrar ao senhor Edvaldo Nogueira que o orçamento precisa ser revertido realmente também para os 70% da população de Aracaju que está fora dos benefícios. A gente que anda na rua, Vereador Ricardo, a gente, os Vereadores que andam na rua sabem do que eu estou falando. É uma indignidade tão grande, tão grande do povo pobre. E ele não entra mais, ele não vai mais a esses lugares, a essas casas pobres ali. Vá na General Valença, uma tristeza lá na Cidade Nova, os idosos não podem sair de casa

porque se não caem; as crianças não brincam na rua porque, se não, embolam. É um “ladeirão” assim, quando chove, é lama e, quando está seco, é muito buraco e poeira. Uma praça que é um buraco, e diz que está construída. A comunidade mostra e eu fui lá várias vezes. Várias vezes. E aí eu estou falando de obras, mas eu estou falando de pessoas; eu estou falando de pessoas, estou falando de obras. Não tem como. Mas tem que administrar isso aí. Então o meu recado que eu deixo aqui para o Parlamento é que a gente teve uma vitória muito grande nesse parlamento que foram as emendas impositivas, Vereador Breno, que, desde 2017, também eu pelejei com elas, fui a primeira e derrubava e os Vereadores achavam bom, mas não, não votava, votava contra eles e não votava. Mas que bom chegou e a gente pode contribuir também. E, nessa distribuição, eu ainda vou ter outras falas, a gente conseguiu destinar, e agora tem que ficar de olho pra que as coisas realmente se concretizem. Eu consegui destinar, e a gente está fazendo a nossa parte, a Câmara está fazendo, os Vereadores estão buscando. Senhor Edvaldo Nogueira, se acorde, se acorde como gestor. Essa Casa tem poder, sim. E a gente convoca os colegas que fiquem de olho. O centro não pode ser Edvaldo, o centro é o povo. O centro é o povo, não pode ser Edvaldo. E as emendas que nós destinamos foram exatamente às causas. E eu gosto que, muitas vezes, por exemplo, a Vereadora não conseguiu destinar tudo que queria para todos os lugares, mas outro Vereador destinou, a Câmara destinou, a assim vai somando força. Mostra nosso poder, mostra o poder dessa Casa, que é o poder que vem do povo, não nosso. Quero deixar esse registro, o nosso recado é de conclamar. Vamos nos unir como Casa, como legislativo, para certamente estar fortalecendo a quem deve ser fortalecido que é o povo de Aracaju que tem sofrido muito nessa pobreza. Encerro minha fala aqui. Que Deus nos abençoe sempre, nos dê sabedoria, nos dê força e que nos livre do homem mau.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereadora Emília Corrêa. Agora vamos ouvir com muita satisfação, Vereador Fabiano Oliveira no Grande Expediente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor Presidente, Ricardo Vasconcelos, Pastor Eduardo, nobres Vereadoras, ocupo o Grande Expediente hoje, trago alguns temas importantes. Vou começar pela solicitação de ônibus e esse tema vai como uma sugestão e um pedido dos trabalhadores, é um pedido que foi feito ao Vereador Fabiano e também ao Sargento Byron, nós estamos sempre juntos e, quando somos abordados pelo Presidente da Orla Sul, que representa hoje, que é o nosso Alisson, representa esse cartão que está tão bonito que foi inaugurado no Governo de Belivaldo com o investimento de mais de R\$ 80 milhões. Neste período de alta estação em que a cidade está cheia de turistas e isso está sendo observado por todos, visitando as nossas belezas. Queríamos solicitar da Prefeitura de Aracaju, não somente à SMTT, mas também ao Setransp. Eu vou fazer uma visita com o Sargento Byron ao Setransp porque, às vezes, indo até ao Setransp isso pode ser resolvido sem que passe pela própria SMTT. Mas, enfim, se for necessário, também iremos visitar a SMTT para que a gente possa atender a demanda porque o que é que está acontecendo, Senhor Presidente Ricardo, que como o movimento nessa alta estação, graças a Deus, está grandioso, os bares não estão fechando no horário que fechavam antigamente, das 17h até às 18h, está se estendendo porque o número de turistas e de frequentadores e do turismo interno também, também do interior sergipano que vem visitar a nossa cidade, eu conversava com dono de hotel, com o pessoal da ABIH, e eles elogiando como o turismo interno de Sergipe cresceu para a cidade de Aracaju. Muitas pessoas, muitos turistas, muitas pessoas vindos de Itabaiana, de Campo do Brito, de Glória, de Lagarto, passar o final de semana em Aracaju e ocupando a rede hoteleira. Então, fica aqui a sugestão, vamos fazer essa visita ao Setransp, se necessário à SMTT, Vereador Ricardo Marques, para que se aumente agora, nessa alta estação, a demanda de ônibus para trazer os trabalhadores da Orla Sul e da Orla de Atalaia também porque eles estão trabalhando e estão ficando sem esse transporte tão importante. Ainda no tema de turismo, nós vamos ter nesse final de semana, o Projeto Verão, um dos principais eventos do calendário festivo de Aracaju. E esse ano com a parceria da Prefeitura, Prefeito Edvaldo Nogueira, e do Governo de Estado, do Governador Fábio Mitidieri, que tomou iniciativa em

fazer essa pareceria tão importante. Começa nessa sexta-feira, dia 10, segue até domingo, dia 12 de fevereiro, com uma grande diversidade musical, cultural e esportiva. Está retornando após dois anos suspensa, pandemia, em virtude desse momento difícil que nós passamos. E a edição desse ano se apresentarão atrações nacionais e sergipanas, atraindo grande público na praia de Atalaia, entre elas estão grandes artistas como Anavitória, Duda Beat, Melim, Projota, Anne Carol, Falcão, Os Faranis e a banda que mora no meu coração, a banda Reação. Os Faranis também são uma grande atração sergipana que vai estar. Os shows terão início às 21 horas na Praia de Atalaia, além das atrações musicais, o evento também contará com as apresentações artísticas, tenda de jogos, programação esportiva, estendendo também para a Orla Pôr-do-Sol, lá no Mosqueiro que é outro grande cartão-postal. Nós sabemos da importância de um evento dessa natureza para gerar emprego, gerar renda, gerar movimento, incremento e, acima de tudo, para autoestima do nosso povo e da juventude aracajuana e sergipana. E o que é de grande valia, de grande importância, quantas pessoas não vão estar nesse final de semana, as atenções do Brasil, Professor Bittencourt, vão estar voltadas para o Festival de Verão. São grandes atrações nacionais e locais, e nós vamos ter a geração de emprego e renda: vendedores ambulantes, taxistas, motoristas de aplicativo; nós vamos ter o incremento das lanchonetes, dos bares, dos restaurantes, dos hotéis, das pousadas, das produções, de alugueis, de vans, de alugueis de carro, incremento do aeroporto. É o movimento, a gente tem uma linha que se movimenta em mais de 70 setores, gerando emprego e renda e esse dinheiro circula na nossa cidade. Na sexta-feira, na praia de Atalaia, às 20 horas, Anavitória, Héloa; às 21h30, Biquíni Cavado; Marcelo Falcão que foi do Rappa, e a nossa banda querida, Banda Reação. No sábado, dia 11, Anne Carol, sergipana, – Héloa, também, da sexta-feira, é sergipana – e Reação sergipana. Anne Carol, Projota, Duda Beat, Melim e os Faranis – banda sergipana. No domingo, dia 12, 17 horas, Mestre Madruguinha, sergipano; Maneva, Toni Garrido e DJ Marraia que é um grande destaque hoje no cenário da música eletrônica, que é o DJ Marraia sergipano. Concedo aparte ao nobre Vereador Sargento Byron

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Fabiano, o senhor bem sabe todo o setor turístico de Sergipe, o quanto é importante eventos como esse, o quanto agregam. Eu vi há pouco uma notícia que Sergipe teve uma elevação no crescimento do número de empregos, mas Aracaju, não. Então, nesse momento, onde há, através de um evento de entretenimento, geração de emprego, mesmo de maneira temporária, e de renda faz com que a população tenha, de alguma maneira, por um tempo, suprida suas necessidades básicas, já que a gente sabe das dificuldades de quem passou por pandemia e ainda está passando na retomada, sendo os eventos de corporativo, de turismo, uma ação como essa. Então a gente fica muito feliz e a preocupação que o senhor traz de dar conforto a quem chega a Aracaju e até ao próprio aracajuano que vai fazer parte desse movimento, dos shows acontecerem; participar do Projeto Verão, seja assistindo aos eventos ou participando das práticas esportivas que vão ser proporcionadas. Então, parabéns pela sua preocupação e me somo ao senhor, no que achar necessário, para a gente poder fazer com que esse setor cresça ainda mais na nossa cidade.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado, nobre Vereador Sargento Byron. E a parceria fortalece, Professor Bittencourt, porque a Prefeitura é realizadora em parceria com o Governo do Estado, é EMSURB trabalhando, é SMTT que vai estar lá organizando o trânsito, EMURB vendo as demandas necessárias; na Secretária de Comunicação, FUNCAJU, que está na linha de frente organizando... Nós falamos da programação musical, mas vale a pena a programação da Arena Criativa com tenda de games, campeonato de jogos eletrônicos, tenda multicultural, a feirinha criativa com mais de 100 expositores de produtos criativos que vai acontecer na sexta-feira, a partir das 16 horas, na área externa. É muito importante todo esse movimento, esse incremento na Orla mais bonita do Brasil, tudo isso acontecendo em um cartão postal que é falado e muito bem elogiado por todos. A programação esportiva nós vamos ter na Arena Beach, vai ter vôlei de praia, futevôlei, *beach tennis*, *beach soccer*, *beach hand*, é muito *beach*. Meu inglês é britânico de Campo do Brito, professora. Vai ter surfe. Professor Byron vai participar lá do surfe com

bodyboard? Vai descer de *bodyboard?* É isso aí! O vôlei adaptado... Vai ter o Projeto Estrelas do Mar, não é? Olha aqui das 8h às 12h. Parabéns! Vou lá prestigiar, vou lá lhe dar um abraço. Vamos ter skate, boxe, aula de ritmo, zumba, dança, *break dance*, alongamento, capoeira, zumba... É, meu amigo, tudo isso vai acontecer em Aracaju, na nossa cidade. Gratificante. Sexta-feira, sou o primeiro a chegar e serei o último a sair para prestigiar as coisas boas que acontecem na nossa cidade. Isso que nós temos que fazer. Veio ontem o Prefeito Edvaldo Nogueira com o Senador Laércio Oliveira, visitando o Presidente da Embratur para falar sobre os projetos turísticos de Sergipe. Apoiar a ABIH, como nós temos aí a indústria hoteleira; a Abravel, a ABRAPE, a ABAVE, todo esse setor que movimenta e incrementa a geração de emprego e de renda para o desenvolvimento da nossa cidade e do nosso estado. Apoiar no que for necessário. Depois ainda na próxima semana eu vou trazer a destinação das nossas emendas para onde nós enviamos para prestar a sociedade ao povo de Aracaju onde nós destinamos as nossas emendas. Concedo aparte a nobre e querida Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada Fabiano, muito obrigada. O meu pedido é porque, como o senhor colocou a forma de organização da festa, nós identificamos que é necessário que o Estado e o Município prestem mais atenção, inclusive, na proteção às mulheres, durante essas festas públicas. E como nós sabemos que o Estado, inclusive, tem um ônibus lilás, que possa ter uma política, nós vamos inclusive solicitar o Estado, e quero aqui, desde já, solicitar o seu apoio para mediar à importância de ter um local e também um ônibus lilás circulando para auxiliar e garantir uma proteção às mulheres que, muitas vezes, em festas públicas, elas acabam passando por processo de abuso, de assédio sexual. Então é muito importante que nessas festas públicas nós possamos ter minimamente garantia de proteção às mulheres, às jovens que vão estar nessas noites acompanhando toda essa festa com o brilhantismo que o senhor aqui tão bem coloca.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Parabéns, Professora, pode contar comigo. Muito bem colocado, uma excelente iniciativa de Vossa Excelência em solicitar esse ônibus lilás para

estar nos três dias de evento lá no festival de verão. Quando a senhora fizer a solicitação, eu faço a visita imediata ou até por telefone para otimizar, já solicitar. Às vezes, já até está até no planejamento do Governo, da Prefeitura, mas é importante consolidar. Vereador Ricardo Marques do Cidadania.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Perfeito. Unindo a sua primeira fala com relação aos trabalhadores lá daquela região e agora o Projeto Verão, eu me lembrei que em um Estado vizinho, em Maceió, acho que foi o Vereador Pastor Eduardo que citou exemplos de crescimento na área de trabalho, para esse Projeto Verão já que o senhor vai sentar com a SMTT e com a SETRANSP, eu sugiro que para alguns momentos, principalmente no domingo, se for possível, como em Maceió fez, a Prefeitura pudesse subsidiar o transporte porque o Projeto Verão é para população mais carente, inclusive; e tem dificuldade de ir. Muitos têm dificuldade de ir. É uma festa para turistas, mas é também uma festa para o povo, para o nosso povo. Então veja ai essa possibilidade. É uma sugestão que eu encaminho para Vossa Excelência.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Parabéns, nobre Vereador Ricardo Marques. Minha fala, eu acho que tem um mês que nós falamos até desses eventos, como Forró o Caju, que permaneça onde for devido porque agora nós vamos ter o São João da Orla feito pelo Estado, que nesse período desses festejos juninos, de um certo horário determinado, o ônibus de 7h da noite às 5h da manhã para o trajeto Orla tenha essa gratuidade para que as pessoas possam ir participar e curtir. Não é somente curtir, não, porque também tem gente que está indo trabalhar. A população está indo com a sua família, é a autoestima do aracajuano, da sergipanidade, do amor à nossa cultura. Então fica a sugestão. Vossa Excelência traz um tema importante e solicitar que os ônibus na Orla Sul, os ônibus que estão ali, como todos conhecem a Rodovia José Sarney, agora, principalmente na alta estação, ele tenha o seu horário estendido porque os trabalhadores que estão, graças a Deus, tendo seu emprego digno, nós temos hoje os melhores equipamentos de barraca de praia do Brasil. Hoje nós não deixamos a dever a nenhum Estado do Brasil os equipamentos que nós temos na Orla Sul. Desde o que já está aí sendo inaugurado, temos o Parati, o

Moqueca Alagoana, temos o Hibisco, temos o Dunas, temos o Prainha, inaugurou agora o Mango... Temos equipamentos. O Staleiro... Nós temos vários equipamentos que estão de parabéns, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns, Vereador Fabiano, pelo discurso de Vossa Excelência. Vossa Excelência sempre buscando fortalecer a cultura do entretenimento. Com a palavra, o Vereador Fábio Meireles do PSC.

FABIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Pastor Eduardo Lima que nos representa muito bem estando sentado nessa cadeira. Eu não tive a oportunidade de ontem publicamente de dar às boas-vindas à colega de trabalho, a Professora Sônia Meire, que eu conhecia muito só de ouvir falar das suas lutas, das suas labutas. Que Deus possa abençoar a senhora e que o povo a cada dia do seu mandato possa a cada dia se sentir representado. E a senhora já fez valer na sua chegada aqui, trazendo o seu povo e a senhora, hoje, traz o seu povo no seu coração, traz o seu povo em cada decisão, em cada fala. Então que a senhora possa, cada dia mais, produzir mais e melhor do que já tem feito aqui na nossa Casa recentemente chegada. Deus te abençoe, Professora. Eu gostaria também de tratar rapidamente da passagem do nosso colega de Parlamento, Américo de Deus, que esteve conosco aqui durante 4 anos e, infelizmente, perdeu a sua vida de uma forma trágica e inesperada. Américo era um homem muito feliz, muito para cima. Era um homem que tinha um abraço especial, Pastor Eduardo. Era um homem que tinha o carinho de todos. Tinha uma fala incisiva, tinha os seus pontos de vistas colocados nessa Casa, onde ele voltava a afirmar, ou, Breno, ou ele pedia desculpas por aquilo que ele não tinha compreendido e tinha se colocado de uma forma errada. Era um homem muito humilde, muito simples, muito bom de se conviver. Vai fazer muita falta não só aqui no Parlamento, mas vai fazer uma falta... Porque Américo era aquele cara que nós encontrávamos no mercado, Vereador Ricardo Marques, e nós brincávamos sempre. Américo, você é de Deus. Não tem jeito. É Américo de Deus. Não tem para onde correr. Então, meus sentimentos à família enlutada e dizer que, politicamente, pessoalmente, vai

fazer muita falta. Senhoras e senhores Vereadores por Aracaju, povo aracajuano, não existe, Vereador, meu amigo Ricardo Vasconcelos, uma cidade perfeita. Estamos em uma cidade e vamos continuar vivendo em uma cidade, Vereadora Emília Corrêa, em uma cidade conduzida por um homem que acerta, que falta a fazer, que tem a fazer, mas, se nós olharmos para Aracaju de agora de 2023, para a Aracaju, Vereadora Sonia Meire, de 2015, 2014, 2016, não tem, não tenhamos dúvida alguma que Aracaju evoluiu e evoluiu para todos. Se nós falarmos das periferias de Aracaju, da Zona Norte, da Zona Sul, nós observaremos que houve mudança. Se nós observarmos as filmagens ou fotos que nós tivemos em passagem, estou falando com pessoas públicas e política pedindo voto em parte da região da Zona Sul e parte da região da Zona Norte de Aracaju, aonde nós viemos pedir voto e debater. Por exemplo, Moema Meire, quando nós fomos, professora Sônia, com todo o carinho e independentemente se é Situação ou Oposição é reconhecer. Chegávamos ao Moema Meire e as pessoas diziam “ô, rapaz, está aqui, olha, você passou aqui duas eleições e está aqui a lama, está aqui a poeira quando não chove, que faz o sol...” Mas hoje, não. Hoje nós podemos encontrar e encontramos outras dificuldades. Vou dizer e vou repetir aqui, por exemplo, esgotamento sanitário que lá existe, mas não tem ainda onde para lançar. Está sendo lançado de uma forma bem atabalhoada, mas existe já a programação da caixa elevatória que fica ali bem próximo a Soledade, mas não são os mesmos problemas, Ricardo Marques. Já não são os problemas de esquecimento e abandono como fora. E eu estou falando da gestão, não estou falando da pessoa. Como foi na gestão de João Alves Filho, que foi um abandono geral e eu senti isso. A minha população sentiu isso porque eu moro no Jardim Bahia e vi o abandono e não ouvi algumas vozes clamando. Isso não quer dizer que não possa clamar. A nossa vida é para evolução. Hoje nós temos situações a resolver? Claro que sim que nós temos coisas a resolver, professoras, se não deixava de existir a Prefeitura e a Casa Legislativa de Aracaju. Municipal? Nós temos problemas pontuais e eu vou apontar aqui: nós temos problemas com relação à fralda no município de Aracaju, na Secretaria Municipal de Saúde, identificaram e temos que resolver. Agora, dizer que a Secretaria Municipal de Saúde, que a saúde de Aracaju está um caos, o termômetro da Secretaria Municipal da Saúde de Aracaju está boa ou ruim, nós

encontramos, Ricardo e Vereadora Emília Corrêa, no Conselho Municipal de Saúde e na população reclamando nos programas de rádio. Quantos programas de rádio eu já participei? Quantos, Vereador Ricardo Marques? Quantos, Vereadora Emília Corrêa? Para criticar quando faltava paracetamol, quando faltavam tantos medicamentos simples, principalmente na gestão do ex-prefeito João Alves Filho? Eu lembro disso. E eu não ouvia as pessoas reclamando. Estavam errados, mas isso não quer dizer que nós não vamos permanecer no erro. Temos que cobrar, independentemente da gestão que já passou ou que está. Agora, dizer que tudo, o pacote está ruim, não está. Não está ruim. No tempo oportuno, Vereadora. Não está. Aracaju tem uma nova roupagem, uma nova cara. Avenida Euclides Figueiredo quando as pessoas falavam, gritavam e diversos jornalistas iam para lá e estavam com razão de ir para Euclides Figueiredo porque inundava. Transporte algum, nenhum passava Vereador, Breno Garibalde, e aquilo era uma vergonha. Vergonha, que se perdurou até a gestão de Edivaldo Nogueira em dois mil e dezessete, dois mil e dezoito, quando finalizou a inundação. Aí você vai ver, Fábio, na Euclides Figueiredo não tem problema? Tem, tem problema, olha aí. Quais são os problemas agora? É de inundação? Não, não é de inundação. É um buraco aqui, um buraco acolá que a Prefeitura precisa refazer. Ponto. É a verdade. Agora, eu dizer que está ruim, que está em Aracaju não é uma cidade boa de se viver? Eu não vou fazer isso. Eu não vou me fazer isso. Eu vou mudar para outro assunto, mas eu vou dar um aparte ao Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT –PDT – APARTE

Obrigado Fábio. Eu queria só pontuar aqui Fábio que aqui nesse plenário foi questionado para quem o prefeito Evaldo Nogueira governa? Eu queria dizer que ele governa para pessoas que vão receber mil e trezentas casas na Mangabeira. Para as pessoas que vão receber setecentas casas no lamarão. Para as pessoas que vão ter a vida ali reorganizada, ali no Recanto da Paz. Para as pessoas que vão ter ali aquela infraestrutura total no Recanto da Paz, para as pessoas que vão ter novas casas ali no Nova Liberdade. Só estou dando aqui um pequeno extrato do conjunto de ações que essa administração tem realizado. O que não significa dizer, Fábio, e sendo assim muito honesto como o senhor é que não tem problema. Mas não é verdade que

se esquivar do problema, não é verdade, é mentira de quem diz isso. Porque dentro do que está acontecendo, o que algumas pessoas gostariam que acontecesse é uma diferença muito grande, porque alguns não apenas torcem para o quanto pior melhor, alguns torcem para isso, infelizmente a política às vezes distorce a realidade objetiva em favor dos seus interesses subjetivos, alguns torcem, e outros mais do que torcem implementam ações para que fiquem pior para que possa justificar o discurso o conjunto de inverdades que se coloca. O Senhor foi muito preciso, muito foi feito, muito está sendo feito se muito se fará um conjunto de ações sem precedentes nos últimos anos na história de Aracaju. O que não significa dizer que não tem problema, que não significa dizer que tem coisas a serem tratadas e que essa casa é o espaço para que esses problemas sejam evidenciados, não fosse assim, o Senhor muito bem disse, não precisaria mais de executivo porque todos os problemas estão resolvidos só o legislativo para criar leis e melhorar a situação. Mas, era só sendo preciso parabenizando pela sua fala. Obrigado, Fábio.

VEREADOR FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Veja. Nós tínhamos, professora Sônia Meire, nós tínhamos até 2016 na gestão. Por gentileza, por favor, eu gostaria de concluir, eu já tratei disso. Em 2016 nós tínhamos um problema em Aracaju com relação a funcionário o servidor público, sabe qual era, professora Ângela? Era além, além de não ter reajuste do servidor, é a de servidor não receber em dia. E as vezes se calaram, vezes que hoje cobram por demais silenciaram. Eu não estou falando da professora Ângela, não estou falando do SINTESE, não estou falando dos sindicatos, daqui. Mas, vezes que poderiam clamar e interceder por esse povo não intercediam. De jeito nenhum. Mas Fábio, hoje nós temos problemas a resolver? Temos sim, professora Ângela, temos sim professora Sônia Meire, temos sim, Vereadora Emília Corrêa. Tanto que Vossas Excelências expuseram para o prefeito Edvaldo Nogueira toda aquela situação, olhe, essa é a coerência, essa é a correção. De que se resolver o problema nós temos outro para avançar, para solucionar e para encaminhar e para trazer paz e sossego a essas famílias. Não há um Governo Municipal, estadual, quem quer que seja a bandeira, perfeito. Bolsonaro saiu, entrou Lula, Bolsonaro não fez governo perfeito, nem Lula vai fazer um governo perfeito. Nem o que vai suceder vai

fazer, somos homens, somos homens e mulheres que estamos governando ou que poderemos governar o nosso Estado, o nosso município e o nosso país e teremos falhas é natural e a oposição vai encaminhar por onde? Pelas falhas, pelas lacunas que ficam. Então, o que nós temos que avaliar é a gestão como um todo. A gestão de Aracaju é perfeita não, a gestão de Aracaju é ruim não, a gestão de Aracaju é uma gestão boa, que olha pra população e serve essa população. Marquinho, por gentileza, ponha o primeiro vídeo (vídeo). Nós temos a honra de ver essa mulher, dona Itala Meireles, professora Sônia, essa é minha esposa, nós fazemos um sopão solidário, espalhado por Aracaju. Iniciamos na Soledade, partimos para o Santos Dumont e fomos lá para o Manoel Cleiton, lá onde Paquito tem um trabalho belíssimo, fizemos o primeiro lá no bairro Industrial, onde eu nasci há quarenta e cinco anos atrás. O bairro industrial, a Vereadora Sônia, me deu a segunda maior votação daqueles que concorreu na legislatura, na eleição passada. Eu obtive quase quatrocentos votos lá, o primeiro mais votado lá foi Isac Silveira e em seguida fui eu, fomos os dois mais votados lá no bairro Industrial. E eu tinha essa dívida com os moradores que eu nasci, que me deu essa votação e lá fizemos esse projeto também, expandimos para lá para o bairro Industrial esse Projeto que é uma coisa feita com o coração, que nós tínhamos o desejo de fazer, Fabiano, desde antes de estarmos Vereador. Era algo do coração, algo nosso e nós conseguimos fazer. Então, aí é um trabalho nosso, quem faz o pão são os meus pais e os e os pais da minha esposa, que cortam e quem distribui sou eu, minha esposa, as pessoas da assessoria que gostam muito de servir isso. Então, assim, é a forma que nós temos, uma das formas que temos de servir a população, de abraçar a população. Não ficarmos apenas parlando, que é um dos nossos papéis, mas queremos abraçar de uma certa forma. Pode soltar o próximo vídeo, por favor. Vereador Isac Silveira, pode soltar Marquinho, pode soltar o áudio. Vereador Isac Silveira, esse é a essa é a nona edição do nosso projeto "Olhar Carinhoso". No Natal das crianças. Natal faça as crianças felizes. Vereador, Vereadora, aí é na rua B do Loteamento Jardim Bahia, onde nós moramos. Professora Ângela Melo, professora Sônia, nós alcançamos quase mil crianças. Todas as crianças ganharam - o menino ganhou a bolinha, a menina ganhou sua bonequinha, nós temos também brinquedos, sorteio de bicicleta, fizemos sorteio, Vereador Paquito de Todos, para os responsáveis

que estavam acompanhando para estimular a presença do responsável, do pai e da mãe junto a elas. Então, foi muito bom, isso foi muito gratificante, uma pessoa que sonhou um dia enquanto criança de ter o seu presente. Hoje nós podemos dar esse presente a essas crianças. Por favor, Marquinhos, solta o próximo vídeo. Pronto. Professor Bittencourt, você também que está nessa labuta, está aí professora Sônia e professora Ângela, está aí um ponto que nós precisamos resolver. Que ponto é esse? O perimetral oeste, Ricardo Marques, está sendo feita e é uma obra muito importante, mas lá no Lamarão, foram destruídos cinco campos de futebol, eu jogava nesse campeonato de futebol. A obra é importante, serão construídas casas e é muito importante não podemos parar esse investimento do poder público. Mas temos que compensar, Fabiano, toda essa falta desse campo, porque esse jovem que está falando que é o Cristiano, ele tem um trabalho social com os atletas da promessa e são crianças que ele tira da rua e ele ampara através do esporte, através do futebol. Nós estamos indo falar com o secretário do esporte, Sérgio Thiessen, falar Fabiano, com o secretário Ferrari para que possamos compensar a perda desses campos de futebol. Então, senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, eu quero agradecer ao Presidente, quero agradecer os vereadores e as vereadores pela atenção, muito obrigado e que possamos continuar contribuir com a população, estando na situação ou estando na oposição. Obrigado senhoras e senhores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado Vereador, Fábio Meireles. Vossa excelência sempre com discursos muito eloquentes. Com a palavra o Vereador Isac Silveira, o senhor possui 15 minutos, vai declinar? Joaquin, Nitinho, Paquito de Todos. Com a palavra o Vereador Paquito de Todos - Solidariedade.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que o nosso iluminado Deus abençoe esse parlamento e toda a população de Aracaju, Sergipe e do Brasil. Eu quero aqui saudar um bom dia para todos os parlamentares desta casa, mesa diretora, funcionários, assistente aqui presente, a nossa querida imprensa sergipana, também aqueles que fazem a nossa segurança, policiamento do estado de Sergipe, a TV mais querida, a nossa TV Câmara que transmite os nossos trabalhos para

Aracaju, Sergipe e Brasil. Enfim, a todos os munícipes da nossa querida Aracaju. Vossa excelência, senhoras e senhores, eu sei que no dia de hoje o tema foi baseado mais na educação, mas eu quero aqui agradecer e parabenizar a todos os vereadores desta casa, porque no dia de ontem aprovou um projeto de lei na qual foi protocolado nesta casa pelo Vereador Paquito de Todos em seguida passou pelas comissões e depois foi discutido e aprovado. Então, esse projeto fica instituído no município de Aracaju, o Dia do Futebol Amador a ser comemorado sempre anualmente no dia 09 de outubro. Essa comemoração é instituída para integrar o calendário oficial de eventos do município de Aracaju. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação. Então, obrigado a todos que aprovaram, é um projeto que na minha opinião é um projeto relevante para todos aqueles que hoje são amantes do futebol amador do estado de Sergipe. A minha justificativa é no tocante esse projeto ele é muito simples, é baseado em fatos e acontecimentos, ou seja, no futebol com uma certa decadência, mas que merece ser lembrados por todos nós sergipanos e principalmente por aqueles que fazem a nossa administração pública, seja ela municipal, seja ela estadual, em todas as esferas, a federal também. O esporte é uma ferramenta de auxílio no processo de desenvolvimento educacional e social, bem como na qualidade de vida do ser humano, assim os jovens e adultos da nossa cidade carente, de valores éticos e morais, encontram-se no esporte o incentivo e essas conquistas aliada ao sentimento de cooperação e amizade. Neste sentido, esse projeto de lei visa incluir no calendário oficial do município o dia do futebol amador, com o objetivo de homenagear a vários cidadãos e atletas que nos finais de semana participa das suas atividades nos campos de futebol da cidade. Portanto o objetivo é magnificar a tática dos esportes, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e esportivo. Para a redução do índice de criminalidade, bem como para a transformação social e melhoramento da qualidade de vida, pelas razões expostas. Peço apoio, todos já aprovaram, por isso eu agradeço a todos os vereadores pela aprovação desse projeto de lei. Vossas excelências, quando eu cito aqui no tocante a esse projeto sobre o nosso esporte, sobre o futebol amador, vossas excelências não de convir que é muito difícil hoje praticar o esporte amador em nossa Aracaju. Nós estamos vendo diariamente a construção de diversas casas, nós estamos vivenciando a

construção de algumas fábricas, alguns galpões e algumas áreas também de chácaras em nossa Aracaju, principalmente nas áreas de expansão e eliminando assim o campo de futebol para os nossos atletas, para os nossos amigos, para os nossos vizinhos, para os nossos parentes. É lamentável que a gente possa ver os finais de semana sendo extinto. Porque finais de semanas a gente vê a alegria, as pessoas que praticam o futebol amador, que são amantes. Eu tenho certeza que várias dessas equipes de futebol procura diversos vereadores aqui pedindo ajuda, pedindo ajuda de material esportivo, bolas, camisa, apitos para juízes, pra que eles pratiquem essa prática esportiva, mas é lamentável a gente ver as destruições desses campinhos, que é o chamado campinho de pelada para os nossos atletas. Nós não queremos ver essa criança que nasce hoje ela vai crescendo, torna-se adolescente e não tem aonde praticar, até porque existem alguns campos de futebol para essa prática esportiva que hoje são cobrados taxas. E a gente não pode aceitar que essa prática continue, há porque é pra manutenção, mas o poder público pode sim arcar com todas essas despesas e os nossos atletas ter melhores condições e melhor acesso ao esporte. Podemos ver que agora recentemente no Lamarão com a construção de diversas casas, essas casas que vão trazer alegria para as famílias, mas também deixou algumas pessoas tristes, porque foi eliminado entre quatro a cinco campos de futebol no Lamarão. E aqueles times de futebol, aquelas equipes que praticavam o esporte deixaram de jogar nos finais de semana, no meio de semana que trazia alegria pra eles a prática esportiva que hoje está no sangue de todos nós, brasileiros, que somos amantes do futebol, amantes do esporte, então, é preciso incentivo. Então, Vossas Excelências eu clamo a nossas autoridades competentes, não só a municipal, como a estadual, que visem um pouco, olhem com carinho, para que não possa eliminar todos os campos de futebol, como estão sendo eliminados, sendo extintos, e nossos atletas não tenham aonde jogar nos finais de semana, aonde praticar o esporte. Então, eu clamo. Podemos ver que assim como já foi extinto esse campo do Lamarão, também outros campos foram extintos na Terra Dura. E dias virão mais onde outros campos que ainda existem serão extintos. Então, não terá mais como esse amante do futebol, do esporte amador, praticar o esporte. Então, por isso, eu trouxe esse projeto para que fosse lembrado o dia do futebol amador, para que nossas autoridades se

atentem e ajudem essas crianças, esses jovens, esses adolescentes a terem espaço, achar um espaço para praticar o futebol, para praticar o esporte. É lazer e é qualidade de vida, e isso direciona as pessoas que gostam do futebol, para o caminho bom. Isso é uma ocupação, é um lazer, então, não pode extinguir esses campos. Pedimos também ao Governador do Estado, que Vossa Excelência possa olhar com carinho. Há três campos de futebol que eles praticam o futebol amador no Parque da Cidade, na Zona Norte de Aracaju, e no Bairro Industrial. Esses três campos estão abandonado, mas as pessoas como não têm opções, continuam indo para lá e fazem esse tipo de esporte, jogam esse futebol, mesmo com buraco, mesmo faltando grama, porque eles não têm opção de um campo melhor. Então, peço a Vossa Excelência, Senhor Governador do Estado, para que olhe com carinho e possa fazer a reforma desses três campos de futebol e possa ampliar mais ainda, conseguir fazer a compra de algumas terras, algumas propriedades, para que possa fazer novos campos de futebol para que essas pessoas que são amantes do futebol amador voltem a ter lazer, volte a ter espaço e volte a praticar esse esporte tão querido e tão amado, tendo assim uma melhor qualidade de vida. Eu vou dar uma pausa e passo a palavra agora a Vossa Excelência, Vereador, nosso querido Pastor. Vossa excelência tem a palavra.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado querido Vereador, Paquito que é de todos. O tema que Vossa Excelência traz nessa manhã é o tema de grande para essa Casa e para toda a sociedade. Sabemos que jovens e crianças na ociosidade procuram ocupar o seu tempo nas praças públicas e nas ferramentas públicas. E quando você não tem acesso à ferramenta pública, como um campo de futebol, você permite que jovens e adolescentes sejam assediados para coisas ruins. Quando você chega à galera do baba, homens e mulheres também que gostam do futebol, que estão se aproximando da terceira idade, que eles querem fazer exercícios físicos, principalmente finais de semana pela manhã, e você não encontra praças esportivas aqui em Aracaju que possam permitir o uso, o uso dessa atividade que é o futebol, para onde vai? O que fazer? Como agir? Se não tem praças públicas, vamos pagar a praças privadas, a campos e a quadras privadas, quem perde com isso é aquele munícipe que não tem condições de

pagar, grupo de família, que não tem condições de pagar, então, realmente Aracaju carece, Vereador Paquito, de praças esportivas principalmente na periferia, aonde se encontra ali famílias, pais e mães que final de semana precisam ter atividade física. Então esse assunto tem que ser abordado sim por essa Casa, até porque Aracaju já está chegando ao número de 700.000 (setecentos mil habitantes). Aracaju hoje tem na sua maior parte, pessoas que moram em periferia - a exemplo do Industrial, a exemplo do Manoel Preto, a exemplo da Matinha - como o Senhor anda muito, sabe. E é necessário a gente ter esse olhar. Parabenizo Vossa Excelência pelo seu discurso.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Parabéns, Vossa Excelência, Pastor e Vereador Eduardo à sua colocação, porque o Senhor também é uma pessoa que hoje incentiva muito o esporte no estado de Sergipe, principalmente, em Aracaju assim como também Sávio e diversos outros Vereadores nessa Casa que também são amantes do esporte e que tem dado o melhor de si para ajudar. Tem dado a sua colaboração para os âmbitos do esporte aqui de Aracaju. Então, essas foram minhas colocações mais uma vez agradecer pela aprovação do projeto de Futebol Amador aqui na nossa querida Aracaju e que nossos representantes legais, os nossos representantes tanto da esfera do Estadual como a esfera Municipal posso avisar mais, posso olhar mais, possa dar sua contribuição pelo esporte amador para que tenhamos mais campo para que tenhamos mais pessoas, mais times de futebol e nos bairros de Aracaju com essa prática esportiva, tendo um espaço maior. Então, esse foi o assunto que eu tinha que trazer hoje no grande expediente e fica aqui essa solicitação. Esse pedido aos nossos governantes para que possam trazer dias melhores na prática de futebol amador. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado, Vereador Paquito. Vossa excelência sempre trazendo assuntos importantes para a sociedade aracajuana. Suspensa a sessão por alguns minutos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Reaberta a sessão, vamos agora dá início a nossa pauta de votação, eu vou pedir ao Vereador Pastor Eduardo, para fazer a leitura bíblica.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA BÍBLICA

Obrigado Presidente. Leitura bíblica.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Obrigado, Vereador pastor Eduardo. Pauta da 2ª sessão Ordinária do dia 08 de Fevereiro de 2023.

Projeto de lei nº 217/2019, autoria Vereador Isac Silveira. Com emenda faltando parecer da Comissão de Justiça e da Comissão do Meio Ambiente e Saúde. Pastor Diego para dar o parecer.

EMENDA DE AUTORIA DO VEREADOR ISAC SILVEIRA AO PROJETO DE LEI Nº 217/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR ISAC SILVEIRA

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Essa Emenda é do Vereador Isac dando apenas um prazo de adequação ao Projeto de Lei. Não tem nada que impeça a tramitação. O parecer é pela tramitação. Posso conduzir aqui, senhor Presidente, a votação?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Fique à vontade.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Emília, como é que Vossa Excelência vota?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Com o Relator, Senhor Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Soneca, como vota Vossa Excelência?

SONECA – PSD

Com o Relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o Relator, senhor Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc como vota o Vereador Ricardo Marques?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Com o Relator, Presidente. Aprovado na Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Comissão de Saúde e Meio ambiente. Vereador Isac Silveira. Não vai poder, porque o Senhor é o autor. Vamos pedir ao Senhor para o Senhor designar um outro Relator para conduzir os trabalhos na Comissão.

ISAC SILVEIRA – PDT

Vou indicar o meu amigo Breno Garibalde.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE:

Isac, veja um que seja da Comissão. Cícero, Bittencourt, Sheyla e Joaquim da Janelinha.

ISAC SILVEIRA – PDT

Sheylinha.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sheyla.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Obrigada, senhor Presidente. Pela tramitação, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Conduza os trabalhos, Vereadora.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Como vota o Vereador Bittencourt?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Vereador Bittencourt. Então, como votação, quem mais? Pela tramitação? Vereador Cícero?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não se encontra?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Isac.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Isac pode. Pela tramitação, não é, Isac? Certo. Veja outros *ad hoc*.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE:

Outro *ad hoc*.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Vereador Paquito.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – RELATORA DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovado na Comissão de Saúde. Obrigado, Vereadora Sheyla. A Emenda está em discussão. Vereador Fabiano para discutir.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO EMENDA

Senhor Presidente, inclusive acabei de conversar com o nobre querido Vereador Isac, eu estava conversando com a ABRASEL - Associação de Bares e Restaurante, e o Projeto, eu vou me abster, e quero justificar, porque vou estar me colocando sobre esse Projeto. Que ele já está segundo votação e não cabe mais apresentar Emendas. Foi o que eu conversei com o nosso querido Bruno que já esteve aqui na Câmara Municipal por diversas vezes. Inclusive Projetos do Vereador Breno Garibalde encontramos várias formas de dialogar. E esse Projeto tem a preocupação de aumentar os custos para os bares e restaurantes, mas é um Projeto de grande importância para o meio ambiente. O Vereador Isac colocou um prazo longo para que se possa se adaptar e cumprir as normas. Mais uma vez vai cobrar dos pequenos comerciantes, mas, enfim, eu só estou justificando que irei votar contra esse Projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO EMENDA

Vou me abster.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Em discussão. Vereador Byron para discutir.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - DISCUTINDO EMENDA

Seguindo o entendimento do Vereador Fabiano, também eu me manifesto pela abstenção nesse Projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Não. Nós não estamos ainda no mérito, estamos na emenda, certo? Aprovou na Comissão. Não havendo mais o que se discutir, aprovada a Emenda. Vamos ao mérito do Projeto. Para discutir Vereador Isac Silveira.

PROJETO DE LEI Nº 217/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR ISAC SILVEIRA
--

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Bom de todos os vereadores, vereadores, meus caros colegas de parlamento. Esse projeto fora apresentado em 2019. Nós tivemos aí a pandemia, e obviamente com a pandemia muitas dificuldades com as empresas, especialmente para as empresas que lidavam com entretenimento com alimentação e houve uma queda substancial na remuneração sequentemente a dificuldade da manutenção do trabalho, da renda e nós votamos em primeira votação e postergamos a segunda votação exatamente para propiciar aos vereadores e vereadoras que quisessem colocar emendas, que assim fizessem, e que e que a gente desse o tempo ao mercado se reestabelecer. Passado já esse tempo nós voltamos a discutir esse assunto. O Vereador Vinícius Porto juntamente com o Breno Garibalde, propôs um projeto nessa mesma manta. Eu li os dois e achei muito próximo um do outro. Eu quero dizer viu, Byron, por favor, Fabiano, que manifestaram o voto, que nós procuramos fazer uma dilatação de prazo muito substancial. Veja, o parágrafo o único diz o seguinte: “os percentuais mínimos, 20% a partir da data do início da vigência dessa lei, 50% após decorridos dois anos da data, do início da vigência dessa lei, 60% após quatro anos, 80% após seis anos e 100% após oito anos”. É uma dilatação de prazo porque isso é um fluxo inexorável. O mundo caminha para esses patamar. O senhor meu caro Vereador Byron, que

tem o projeto Estrela do Mar e constantemente está obviamente em contato com o oceano sabe do grau de poluição que passam os nossos rios, canais, afluentes e toda nossa natureza. E também por esses utensílios, entre outras questões, entre outros objetos e materiais que não são biodegradáveis. Se esse projeto não for aprovado por esta casa, um outro projeto irá se impor sobre nós. Fica muito ruim da nossa parte a gente não entender que é um cenário que está se impondo em todo o Brasil e em todo mundo. Então a gente fez uma dilatação do prazo, veja, dos 20% para os 50, são dois anos de busca de alternativas, de utensílios, de materiais biodegradáveis. Portanto, não é a golpe de machado, que nós queremos fazer as mudanças aqui em nossa capital, mas também seria muito pouco, me permitam, seria pouco responsável a gente não apontar um norte. Poderia se até pensar em um tempo dilatado, um pouco mais distante, mas pense que você ter 100%. Daqui a oito anos eu estou dando um ar voltado também para o comerciante, Fabiano. Eu estou olhando que ele precisa de um tempo para a própria indústria que produz esses materiais biodegradáveis, poder ter mais oferta, que essa questão não é só ter o estabelecimento, o material biodegradável, mas eu também tenho oferta de compra, porque os valores às vezes estão acima da média. Portanto a ideia é construir esse ambiente nesta casa. Esta casa que ontem aprovou os corredores ecológicos do Vereador Soneca, que está novamente voltando a discutir este assunto. Eu concedo um aparte meu amigo Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Isac, parabenizar, claro, pela ideia do projeto, agora só me suscitou uma dúvida se a gente não vai acabar um projeto meio que sobrepondo outro.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

É verdade.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Porque a gente tem logo após um projeto de minha autoria junto com o Vinícius Porto que proíbe a utilização de plástico de uso único. Claro que os dois projetos são muito importantes, e a proibição do plástico de uso único você já automaticamente vai para os produtos biodegradáveis, claro, para fazer essa substituição do plástico de uso único, me passou agora pela cabeça se

não seria legal a gente retirar e juntar, retirar não, suspender ou juntar os três e adiar para a próxima semana para que a gente pudesse fazer um projeto só lincando as duas coisas porque claro que o projeto é de suma importância em que pode falar um pouco de plástico, a gente sabe a quantidade de uso único que não tem cabimento mais a gente estar em 2023, admiro sua sensibilidade em relação ao prazo, mas, eu acho muito a gente estar com as praias lotadas de plástico, se a gente for pensar, o primeiro copo de plástico que foi produzido lá em 1900 ainda está no meio ambiente, estima que são 400 anos para se decompor o plástico, mas o primeiro ainda não se decompôs. Não passaram 400 anos. Então, estima-se de seis milhões de toneladas de plástico de uso único que são distribuídas. Então, gente a gente precisa tomar uma providência e precisa sim avançar nesse sentido. Hoje já existem diversas alternativas, existem alternativas biodegradáveis, existem alternativas de papel, existe alternativa de coco, mandioca e a gente precisa se atentar a isso, mas eu acho interessante que a gente pudesse juntar e formular um só, pedindo, claro, ao Presidente que ele consiga colocar isso para próxima semana e a gente se reúne e cria uma coisa só, só sugestão também, não sei se cabe.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

É porque é constrange eu vou falar sobre isso eu estava nesse plenário e fui solicitado a retirar esse projeto para que fosse discutido com esse outro projeto. Surpresa minha o projeto do Vereador Vinícius Porto entrou para discutir. Foi descumprido o acordado aqui nessa casa. Eu estava esperando chegar à votação do projeto de Vossa Excelência, que tenho muito respeito, para pedir que a mesa, o retirasse de pauta, que é o mesmo objeto e o meu tem precedência. Não queria fazer de forma mal educada, descortês. Mas, foi descumprida a época pelo Vereador Vinícius Porto o acordado. Que era como o meu tem precedência e foi protocolado anteriormente, eu já fiz isso com outros vereadores. Acabei de fazer com o Vereador Bittencourt, protocolei um projeto sobre a Cannabis e ele protocolou um outro logo em seguida. Achei o dele mais denso. Eu disse, vou retirar o meu, eu vou deixar o de Vossa Excelência, se Vossa Excelência quiser fazer uma menção ao Vereador Isac serei grato, ele disse farei sim meu caro ex-liderado, entendeu? Mas, então, é isso eu não tenho nada contra se vossa excelência se comprometer assumir

não que não tenha nenhum tipo de zelo, eu não tenho essas crises de vaidade, Vereadora Sônia Meire, o que nós precisamos aqui é aprovar um projeto que não fique depois no papel. Quem é que vai fiscalizar efetivamente? Somos nós, meio ambiente, viu Presidente? Caro Presidente Ricardo Vasconcelos, robusto Presidente. Ele propõe que eu retire o meu projeto e o dele, que saiam da pauta para votarem em um só projeto, e nós construamos um projeto aqui. Veja, tornam-se emendas, e torna esse meu um projeto único e o Vereador Fábio Meireles, pelo favor, então converse com esse interim aí. Uma semana isso aí é possível. Então, eu me dou por satisfeito e um abraço forte querido.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, o projeto fica adiado por sete dias, todos concordam? Adiado esse e o do Breno com Vinícius.

Projeto de lei nº 285/2019 de autoria do Vereador Fábio Meireles dispõe sobre o reaproveitamento da casca do coco comercializado nas praias de Aracaju. Em discussão. Para discutir o Vereador Fábio Meireles.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 285/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES</p>
--

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Para discutir com brevidade, senhor Presidente. É uma situação que nós observamos aqui no município de Aracaju, município de Aracaju, Vereador Breno Garibalde. É um grande produtor e um grande consumidor do coco, da água de coco, professora Sônia Meire, de uma forma geral. E é um problema que nós temos que estar atento a isso porque infelizmente nós não temos as políticas públicas voltadas a isso, nosso amigo Marquinho e hoje, atualmente, Vereador Binho, lá do Jardim Centenário, o município de Aracaju, através da EMSURB, investe cerca de 900 mil reais por ano para tratar desse assunto. Então, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, nós despertamos essa situação aqui da casca de coco porque assistimos por diversas vezes, Tiago, reportagem dessa situação onde no município de Aracaju ficava abarrotado e custa aos cofres públicos, sendo que nós podemos ter empresas no nosso

município, professora Ângela Melo, professora Sônia, que tratam disso, e que eu ouvi dizer que as empresas não estão aqui em nossa cidade, nosso estado porque não há um regramento. Então, se a falta dessas empresas estarem aqui era o regramento eu oportunizo a essa casa, oportunizo o município de Aracaju, através desse projeto de lei, para que possamos minimizar essa questão do descarte e tirar das costas do poder público esse custo. Então eu peço aos colegas que apreciem nesse momento e que possamos aprovar em segunda votação e que possamos dar a Aracaju esse alívio, esse afago e que possamos tratar também do meio ambiente. Obrigado, senhor Presidente. Obrigado, senhoras e senhores vereadores.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Obrigado, Vereador Fábio. Não havendo mais o que discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de lei de nº 137/2021 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha, instituto sistema *QR Code* de informações do município de Aracaju. Em discussão, não havendo o que se discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de lei nº 239/2021 de autoria do Vereador Eduardo Lima, dispõe sobre a obrigatoriedade de concessionárias de veículos instalados no município de Aracaju - disponibilizar em local visível a lista de doenças, deficiências e outras necessidades especiais que permitem a compra de veículos com descontos decorrentes da desoneração dos impostos tributários. Para discutir, o autor do projeto Vereador Pastor Eduardo. Tem emenda. Tem emenda. Vamos ouvir os integrantes da Comissão de Justiça. Pastor Diego está com a palavra.

<p style="text-align: center;">EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 239/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR EDUARDO LIMA</p>
--

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não tem nada que impeça a Emenda de Vossa Excelência. Meu voto é pela tramitação. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Senhor Presidente, pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Pela tramitação, senhor Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, Vereador Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PSC

Pela tramitação, senhor Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor Presidente, emenda aprovada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos ouvir o parecer da Comissão de Saúde, Vereador Isac não se encontra, Bittencourt conduza os trabalhos, por favor, conduza a votação, Vereador Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

(Leitura). Quem são os demais membros? Como vota, professora Sheyla, professora de história?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Sigo o relator, senhor Presidente.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Como vota o querido Isac, líder da oposição independente.

ISAC SILVEIRA – PDT

Com o nobre relator.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Como vota meu querido Fábio Meireles, o homem que cuida lá do Manuel Preto, em ajuda de Isac?

FÁBIO MEIRELES – PSC

Com o relator.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Como vota Emília, minha queridíssima amiga Emília Corrêa, minha referencia de luta em favor da cidade de Aracaju?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Então, com o relator, senhor Presidente.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Obrigado, Emília. Um abraço. Saúde e paz.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovado na comissão de Saúde. Está em discussão a emenda. Pra discutir Vereador pastor Eduardo. A emenda, a emenda. Então, não havendo quem queira discutir a emenda, vamos ao projeto. A emenda aprovada. Vamos ao projeto. Pra discutir, Vereador Pastor Eduardo Lima.

PROJETO DE LEI Nº 239/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR EDUARDO LIMA

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente serei breve. Haja vista que temos uma pauta longa no dia de hoje. Mas eu queria esclarecer aos senhores e senhoras vereadores e vereadoras, população aracajuana, principalmente Vereador Byron, as pessoas que são portadoras de alguma deficiência motora e que querem adquirir os seus veículos. Sabemos que a informação ela dá poder e um homem, uma mulher bem informada ela não consegue ser intimidada facilmente por falta de conhecimento da lei A, da lei B. E hoje as concessionárias de veículos do município de Aracaju, elas não possuem informações as pessoas que são PCDs, Vereador Ricardo Marques, uma pessoa que possui uma deficiência ela tem direito a ter impostos no que diz respeito à oneração, a retirada. Então, eu entendo que quando você coloca isso à disposição da pessoa que tem uma deficiência e ela quer adquirir um veículo, ela, por não ter conhecimento, está ali à vista do cliente, que possui uma deficiência, essa pessoa vai ter garantida a ela o direito de adquirir um produto com um desconto que a lei o oferece. Então, quando nós colocamos essa informação em local visível pra você aracajuano, aracajuana, que possui uma deficiência e quer adquirir um veículo pra você exercer o direito de ir e vir, você vai ter esse poder às mãos. E é muito importante você hoje entrar em uma concessionária e poder visualizar o seu direito e isso o acesso público, principalmente a pessoa com deficiência. Muitas são as pessoas que não tem acesso a essa informação e não sabem desse direito. E nós como Câmara, como Poder Legislativo, temos o dever de dar essa pessoa essa informação. Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Pastor Eduardo, o meu aparte é simplesmente pra parabenizá-lo pela iniciativa. Aqui em Sergipe a gente tem ainda, Eduardo, e vou convocar o senhor pra gente fazer essa caminhada. Alguns estados já fizeram um convênio com relação à tributação e o valor do veículo aprovado nacionalmente o valor superior ao que hoje é disponibilizado pela Secretaria Estadual da

Fazenda. Então há que falar sobre isso também Vereadora Emília no sentido de que em outros estados a o valor técnico do carro PCD já é aplicado com as isenções e Sergipe ainda não aderiu, então há que se falar com a secretária de estado da Fazenda e apresentar pra elas razões o qual o porquê Sergipe ainda não aderiu ainda ao teto PCD, porque isso vai garantir as pessoas que tenham o seu direito garantido a veículos que se adequem a condição que elas as possuem a condição de pessoa com deficiência ou seu responsável legal. Parabéns, a informação dessas pessoas, a garantia dos direitos também.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Vereador Byron. Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Então, Vereador pastor Eduardo Lima, também pra requerer a subscrição pela importância, tudo com pela informação, a informação transparente, visível, fácil, tantas, tantas pessoas eu trabalho com comunicação sobre o direito das pessoas desde 1998 eu faço isso, e vejo a necessidade de que essas coisas sejam realmente sejam efetivadas. Não adianta a gente aprovar uma lei aqui, e ela não esteja divulgada e clara, porque é como se ela não existisse. Então esse é um tema muito importante para pessoas que necessitam, muitas, inclusive, por incrível que pareça, deixam de adquirir porque não conhecem os benefícios que tem, que poderia facilitar essa aquisição e essa igualdade. Parabéns. Quero subscrever esse Projeto de Vossa Excelência.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Vereadora. Senhor Presidente, cabe frisar que esse Projeto, ele busca trazer no corpo deste cartaz, as informações sobre os diagnósticos das doenças, sobre os tipos de deficiência, as quais as pessoas têm direito à desoneração dos impostos para adquirir o bem, adquirir o veículo. Então, aracajuanos, aracajuanas, população que nos acompanha pela TV Câmara, você está sendo representado, representada aqui por esse Parlamento. Nós temos que olhar sensível e pode contar com nosso mandato. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 12/2022, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. Dispõe sobre a proibição da comercialização de cobre, alumínio e materiais assemelhados, sem origem no município de Aracaju.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Senhor Presidente, pela ordem. Senhor Presidente, pelo tema ser um tema que eu considero muito relevante, hoje nós temos em Aracaju muitas oficinas de sucata, a exemplo do Euclides Figueiredo e outros bairros de periferia e a ausência do autor do Projeto, que discutimos isso em alguns momentos sobre isso, eu gostaria que esse Projeto fosse adiado por uma semana, para que o Vereador estivesse presente e a gente discutisse com mais esse Projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Todos concordam com o adiamento? Adiado por sete dias.

Projeto de Lei nº 60/2022, de autoria do Vereador Paquito de Todos, que institui no município de Aracaju o dia do ex-atleta de futebol profissional de Aracaju. Para discutir, Vereador Paquito de Todos.

PROJETO DE LEI Nº 60/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR PAQUITO DE TODOS
--

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – DISCUTINDO PROJETO

Vossa Excelência, solicito permissão para discutir no local que me encontro.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Fique à vontade.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – DISCUTINDO PROJETO

Vossa Excelência, um Projeto quando chega a essa Casa, autor realmente precisa esclarecer o que significa esse Projeto. Então, o Projeto do Vereador Paquito institui no município de Aracaju, o dia do ex-atleta de futebol profissional de Aracaju. Olha só Vossa Excelência, não é nada mais, nada menos, do que lembrar os melhores. Lembrar-se daqueles atletas que nos deu tanta glória no de futebol, que levou a nossa família para assistir aquele jogador, que nós levantamos por diversas vezes na arquibancada, para aplaudir, para critica-lo, para xinga-lo, mas ele que aquela camisa defendendo o clube dele, e o nosso clube nos deu bastante glória. As pessoas hoje não sabem quem é o Debinha, quem é o Luiz Carlos Bossa Nova, Luiz Carlos Gogó, quem é Rui, o Balfeu, quem é Veveu, canhão do Bairro Industrial, quem é Luiz Requeijão que defendeu tanto a bola, então, são essas pessoas, tem também Lima, que defendeu tanto o nosso futebol, que representou o nome do nosso estado lá fora, em diversos campos, que nos trouxeram troféus. Agora, além de lembrar-se desses jogadores que tanto nos deram alegria, lembramos que hoje muitos deles estão abandonados. Lembramos que diversos desses jogadores, que não se destacaram, que ficaram no meio do caminho e que não puderam jogar por uma lesão ou pela idade, eles hoje estão à míngua, muitos desses, conheço nas ruas e vejo a situação que eles se encontram, em total abandono. Esse Projeto serve de alerta às nossas autoridades sergipanas, para que esses atletas possam ter melhores dias, ou seja, existe a Federação Sergipana de Futebol que poderia muito bem dar uma assistência melhor a esses atletas que estão abandonados, que nos deram grande alegria nos campos de futebol. Além da Federação, nós temos a Secretaria de Esporte, que ao invés de colocar, pudesse dar oportunidade àquelas pessoas que não conseguiram se destacar, pudessem colocar eles para ganhar o pão de cada dia, para sustentar para a família, para sustentar a si próprio. Então, esse projeto é justamente para isso, para valorizar, lembrar desses plausíveis atletas do futebol sergipano que tantos nos deram alegria aos domingos, às quartas-feiras. São profissionais que merecem ser valorizados e não esquecidos pelo Poder Público Estadual e nem pela Federação Sergipana de Futebol. É isso que eu trago no dia de hoje e peço a aprovação de Vossas

Excelências a esse projeto relevante aos nossos atletas, ex-atletas do futebol sergipano.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Paquito, o senhor só escreveu mencionar o nome de um grande atleta que deu muitas alegrias no Bairro Industrial, acho que foi um conhecido por Isac Silveira, ele hoje não está mais em forma. Em discussão. Continua em discussão? Bittencourt para discutir. Um aparte.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Era um aparte a Paquito. Serei muito breve. Primeiro, Paquito, parabenizá-lo. Eu acho que tem um universo que agrega muitas pessoas, que é o universo de entretenimento, universo da religião, universo da política e do entretenimento do futebol. Essa coisa que já foi dito por algum que o Brasil é uma pátria de chuteira. O Nelson Rodrigues diz isso, disse isso. Portanto, acho que é uma homenagem muito merecida dessas figuras que experimentaram o estrelato, a fama, no reconhecimento que às vezes depois vai lá para o limbo, para o esquecimento. Eu particularmente, me permito eu trabalho com um rapaz que é meu amigo desde a infância, que é o Malvina, que foi zagueiro do Confiança, seis vezes o melhor zagueiro do campeonato sergipano e que trabalha comigo. Portanto, você ao fazer essa homenagem, eu sinto aqui como que fosse uma homenagem feita por mim a figuras como Malvina para citar esse craque do Confiança e o irmão de Malvina, Ita, que era um craque do Sergipe e ambos foram meus amigos, jogava muita bola com eles, naturalmente eu era muito driblado por ele, porque eu sou um eu sou um poste jogando bola. Eu só sou melhor que Isac jogando bola. Eu, por tanto, eu queria parabenizar pelo seu projeto e me sinto contemplado homenageando algumas figuras em especial esses dois grandes amigos de infância. Parabéns, Paquito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Bittencourt, Paquito. Byron para discutir.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Paquito, eu queria aqui fazer um registro e parabenizar o senhor pela iniciativa. Eu não habilidade que o Senhor Bittencourt. Mas tenho

vários amigos que jogaram futebol profissionalmente aqui em Sergipe. Tem o Márcio da Atalaia que você conhece. Coquinho, Cal. Esse final de semana estava com Marcelo Sergipano no espetinho, comendo espetinho, tomando uma cervejinha. Então, a gente vê que são ícones, que merecem ser lembrados sim e como você bem diz, traz alegria ao povo sergipano, aos domingos, às quartas-feiras e é uma maneira de homenageá-los. Parabéns, eu gostaria, se possível, subscrever o projeto do Senhor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei Nº 98/2022, autoria a Vereadora Emília Corrêa. (Leu.) Em discussão, para discutir a Vereadora Emília Corrêa.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 98/2022 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA</p>

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Senhor Presidente. Eu serei breve também nessa discussão apenas para chamar atenção a gente vive cada dia que passa numa preocupação maior com a questão da saúde, a saúde alimentar. Muita gente adoece por conta disso. Então, essa semana sendo aprovado esse projeto, vai ser incluída em um calendário oficial uma semana de alimentação consciente, discutir, informar, orientar as pessoas, as crianças tem adoecido com mais facilidade. Os idosos tem agravado sua saúde, porque falta isso, essa consciência alimentar, essas informações. E isso vai cada vez mais ficando evidente que a nossa população tem adoecido. Então, é um projeto simples, é muito importante pra saúde das pessoas. Destacar, entender, ser informado, discutir através de semanas aí, a semana promoverá aí atividades consistentes, debates, oficinas, é muito importante, todos nós temos que ter isso e eu acho muito importante entrar no calendário oficial de Aracaju. Eu concedo ao senhor um aparte, ao Vereador Fábio.

FABIO MEIRELES – PSC – APARTE

A princípio Emília já parabenizo por demais vossa excelência por essa iniciativa. Hoje pela manhã enquanto eu estava encaminhando aqui pra Câmara Municipal de Aracaju, estava conversando com a minha assessoria que nós Vereador Binho nos alimentamos muito mal, muita das vezes comendo comemos a margarina. Margarina não serve para nada ao invés de matar o ser humano dia após dia e por mais que vossa excelência pense e verbalize que seja um projeto uma propositura simples, mas é de uma magnitude porque as crianças vão aprender vão ser conscientizadas o que é o que é bom para si. Então conte com o meu voto se vossa excelência permitir eu quero subscrever o projeto de vossa excelência e estamos juntos, parabéns.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Com certeza, muito obrigada Vereador Fábio, apenas isso e peço aos colegas que estejam aprovando, votando favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Continua em discussão, não havendo mais o que se discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de lei nº 180/2018, de autoria do Vereador Fábio Meireles, “reserva as pessoas proveniente de abrigos ou casas de acolhimentos do município de Aracaju e que estejam inseridos em programas de assistência social em das habitacionais populares dos programas implantados pelo executivo municipal”. Em discussão, para discutir o Vereador Fábio Meireles.

PROJETO DE LEI Nº 180/2018 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor Presidente. Tentarei ser em breve. É um projeto de lei de nossa autoria, vereadores e vereadoras de 2018 e nós entendemos que o fluxo era muito grande. Estamos em 2023 cinco anos após. Mas comigo não tem problema algum. Nós sabemos da importância do projeto, mas já

esperamos pacientemente. Veja, o artigo primeiro diz o seguinte, ficam reservados, Vereadora Ângela, professora Sônia Meire, as pessoas que sejam provenientes de abrigos, albergues ou casas de acolhimento do município de Aracaju e que estejam inseridas em programas social três por cento das unidades habitacionais populares dos programas implantados pelo Poder Executivo Municipal. Veja senhoras e senhores vereadores por Aracaju, o poder público consta na nossa justificativa, Pastor Eduardo, o público municipal por meio de sua secretaria da assistência social, desenvolve importantes programas visando o atendimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social, Para isso acolhe-as em abrigos, recupera-se os vínculos familiares, capacita-as para o trabalho e transforma suas condutas, promovendo a inclusão social e o resgate da cidadania. Entretanto, todo o trabalho desenvolvido e as conquistas sociais alcançadas com o indivíduo e as famílias atendidas nesses programas restam prejudicados quando, por exemplo, ao completar dezoito anos de idade, os adolescentes são obrigados a deixar os seus abrigos e passam a não ter onde residir. Voltando muitas das vezes nas ruas e às drogas, além de todos aqueles que após o atendimento nos programas sociais não encontram moradias tão pouco trabalho essa é a nossa preocupação de verdadeiramente oportunizar e humanizar. Essas casas é a vida dessas pessoas, como diz aqui na nossa justificativa, cuida, trata, mas com o passar do tempo você vai voltar pra sociedade e como a pessoa volta? Voltar a ser um morador de rua? Possivelmente voltar a usar as drogas? Então eu de antemão quero parabenizar a nossa assessoria, buscar projetos como esse que verdadeiramente possam cuidar e transformar vidas, um aparte ao pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado Vereador Fábio. Eu me sinto representado por esse Projeto de Vossa Excelência e queria solicitar a subscrição a esse Projeto, Vereador Fábio, porque é um tema muito intensivo, onde nós sabemos, nós que somos da base que dá sustentação e governabilidade ao Prefeito Edvaldo Nogueira, porém, a gente percebe de forma muito cristalina que falta um pouco mais de prioridade a essas causas no Município de Aracaju. E hoje quando a pessoa está inserida nos abrigos, a exemplo do Freitas Brandão, que é uma

ferramenta nova, uma escola que foi inutilizada para hoje se tornar abrigo, a gente percebe as pessoas abrigadas lá e as pessoas ficam às vezes três meses para poder voltar aos seus lares ou seus estados de origem ou as suas cidades de origem. Como Vossa Excelência citou. Saiu, e foi feito o quê por essa pessoa? Essa pessoa saiu do sistema ali, do sistema pop, ou seja, o que foi que abrigou essa pessoa. E para onde ela vai? O que vai fazer com ela? O que é que o Estado ou o Município está ofertando a essa pessoa para que ela seja acolhida? E quando o Senhor faz um Projeto nesse caráter mostrando através da legislação do Município uma forma dessa pessoa se sentir acolhida, é um Projeto que realmente representa as pessoas em vulnerabilidade. Parabenizo a Vossa Excelência, parabenizo a sua assessoria e aqui no microfone do Plenário eu peço que esse Projeto de fato seja aplicado no Município de Aracaju. Porque não adianta só apresentarmos o Projeto e ele não ter a sua aplicabilidade. Então é importante cobrarmos, Presidente Ricardo, que Projetos como esse venham ser efetivados, promulgados, sancionados e aplicados no Município de Aracaju. Obrigado.

FABIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Eu que agradeço, Pastor Eduardo, pelas referências, Vossa Excelência faz ao nosso Projeto, ao nosso trabalho. E dizer o seguinte: No corpo do nosso Projeto, nós temos, Professora Sônia, destinado 3% apenas. Não está colocando aqui que todo Projeto que o Prefeito ia fazer 50%, 30%, 20%, 10%. Não. São 3% para que possamos reconhecer e verdadeiramente atuar na vida dessas pessoas. Um aparte a Professora Meire.

SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Eu agradeço o aparte. Quero parabenizar pelo Projeto. Essa é uma preocupação muito grande que nós temos. Nós já tivemos políticas em Aracaju que se pegavam as pessoas que estavam aqui e devolviam as pessoas como se fossem coisas para outros lugares. E nós temos vários casos. Isso é uma questão de política pública. É política pública que nós temos que defender. Então, eu quero parabenizar pela iniciativa, dizer da importância que ela tem para essa realidade, para as pessoas que não são poucos. E que eu também gostaria de requerer, de solicitar a subscrição desse Projeto pela sua

importância social para as pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Obrigada.

FABIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado Professora por cada palavra. E eu fico muito feliz por demais por podermos produzir Projetos como esse. Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Obrigado Vereador Fábio Meireles. Parabenizar, pedir a subscrição. Dizer que é muito importante esse Projeto para as pessoas que são acolhidas em casas de acolhimentos, em abrigos. Faço a ressalva aqui. Não entendi muito bem. É albergue? Porque na minha concepção de albergue é casa de passagem. Os abrigos realmente, as pessoas crescem ali, os acolhimentos são pessoas vulneráveis que teve algum problema na família e que precisam dessa Casa de Acolhimento. Gostei. Entendi bastante essa porcentagem de 3%, porque pode aparentar que já tinha, mas hoje não tem nenhuma. As pessoas acabam saindo e hoje não tem nenhuma. Então já é uma vitória muito grande e eu acredito que a gente pode até sugerir Professora, melhorar ainda mais esse Projeto. Porque a situação de falta de moradia em nossa cidade é muito grande. Hoje o Professor Bittencourt citou algumas casas que estão sendo construídas, mas são de demandas antigas. A realidade hoje é muito grande. Parabéns, Vereador Fábio Meireles! Quero subscrever o seu Projeto.

FABIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Vereador Ricardo Marques. E só lembrando que o Projeto está em primeira votação. Se Vossas Excelências entenderem que pode fazer emendas e melhorar o Projeto, por favor. Um aparte a Vereadora Emília Corrêa, e em seguida a Vereadora Professora Ângela Melo.

EMILIA CORREA – PATRIOTA – APARTE

Então Vereador Fábio, brigada pelo aparte. Muito obrigada. Dali o Senhor não ouviu, mas agora foi bom. Deixa-me falar uma coisa para o Vereador Fábio. Muito importante esse seu Projeto. Esse é um olhar que nós precisamos apurar cada vez mais e fazer não só aprovar, mas que ele seja efetivado. Sabe! Que é um olhar de inclusão, é um olhar de recuperação, é um

olhar de dignidade, é um olhar de cidadania. Não se faz se não cuidar daquele que está ali, que necessita e, muitas vezes, fica sem rumo. 3% achei bom, mas quem sabe lá na frente possa até... Mas para iniciar acho muito importante, é o start para poder abrir os olhos dos gestores nesse sentido. Então eu quero também requerer a vossa excelência a subscrição, não tenha nenhum receio de me dar um aparte, não tenha em momento nenhum, viu? Porque eu posso contribuir de alguma forma, isso é importante. Então, muito obrigado, parabéns pela iniciativa.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Eu reafirmo o que eu disse na tribuna, no tempo oportuno, olha o tempo oportuno chegando. Olhe, a senhora entendendo, está vendo, Isac? Existe melhor tempo do que esse? Eu concedo aparte a Vereadora Ângela Melo.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – APARTE

Obrigada Vereador Fábio Meireles, o meu parte é para parabenizá-lo, não é? A sensibilidade que o senhor tem em colocar nessa casa legislativa a discussão e um projeto para aprovação que trata exatamente de beneficiar as pessoas vulnerabilizadas da nossa cidade. Parabéns, é um projeto que tem uma relevância social muito grande, não é? De um valor humano. Ele tem um valor humano que só as pessoas sensíveis têm esse olhar. Então parabéns por essa iniciativa.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado por todos aqueles que solicitaram aparte e a subscrição, dizer que me sinto muito honrado por cada palavra, por cada referência que Vossas Excelências fizeram. Então Presidente, eu agradeço e aqui concluo meu discurso, solicito a aprovação de todos os colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Continua em discussão, não havendo mais que se discutir em votação aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovados.

Eu vou abrir só parêntese antes, para dar continuidade à pauta; vossas excelências devem estar percebendo que a pauta ela está vindo com muitos projetos da legislatura passada e o meu intuito... Quem prepara a pauta sou eu,

a pauta está aqui, eu vou escolher a pauta de amanhã. E, quando eu faço a leitura dos projetos que estão aqui na pauta, eu observo a relevância social, a relevância política, então eu não estou querendo reinventar roda, nem me aparecer nem nada, mas são projetos como esse, como aquele de ontem de Soneca e tantos outros que a gente está aqui debatendo que eu acho que a gente tem que trazer logo para discussão porque quem perde é o povo de Aracaju enquanto não se torna lei. Então, às vezes, eu escuto como brincadeira e vamos até criar vale refeição, porque está demorando a pauta, que não sei o que, para ter almoço, mas nós precisamos dar vazão aos trabalhos da Casa, nós vamos precisar acelerar um pouco o ritmo, para que a gente comece o ano de 2023 com muitos resultados. Então eu peço a paciência de vocês, vamos ter por mais um pouco de tempo, uma tanto quanto recheada, mas são projetos como esse, eu vou pinçando, eu vou trazendo logo aqueles que eu julgo, que são mais interessantes para o parlamento discutir. Certo?

Então, dando continuidade a nossa pauta, vamos ao projeto de número... O projeto do Vereador Fábio Meireles, vamos ao projeto 272/2018 de autoria do Vereador Fábio Melles, outro projeto de grande importância que dispõe sobre a livre parada de estacionamento para veículos oficiais do conselho do tutelar no município de Aracaju. Em discussão, para discutir o autor do projeto Vereador Fábio Meireles.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 272/2018 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES</p>
--

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, sobre a questão desse projeto é um projeto de dois mil e dezoito e aí aproveito e reconheço tudo que vossa excelência acabou... Antes de fazer a leitura desse projeto, é verdade, estamos com uma pauta extensa, mas uma pauta muito boa, recheadas de bons projetos e que se frise aqui, de coração, e vossa excelência sabe, eu não pedi nenhum projeto que vossa excelência e vossa excelência têm colocado, eu até me assustei, até brinquei com vossa excelência(rapaz, cinco projetos?) vossa excelência disse:

“são projetos bons, Fábio, e sendo aplicados em Aracaju, será maravilhoso para a população”. Então, agradeço a você aqui publicamente e sobre o projeto da livre parada do Conselho Tutelar, o artigo primeiro diz o seguinte: “ficam permitidos aos veículos oficiais”, não são os conselheiros, cada carteirada, ex a Linda Brasil, olha, eu sou conselheiro tutelar está com o carro dele e ele vai parar. Não. É o carro oficial do conselho tutelar do município de Aracaju, a livre parada e o estacionamento no local da prestação de serviço. Imaginemos nós que os conselheiros que tem diversas demandas, diversas provocações e ele ter dificuldade, meu amigo Roberto, meu amigo Binho, meu amigo Soneca, em parar o veículo para atender aquela solicitação, aquela situação. Então, estamos aqui possibilitando aos conselhos tutelares aquilo que já acontece, eu acredito que os conselhos tutelares não tenham parado de forma nenhuma do seu trabalhar no dia a dia, na sua labuta diária ou se colocar alguma dificuldade, porque dificuldade é o que se apresentam a eles e eles transformam aquilo naquilo que é vida, aquilo que é preservar o adolescente e a criança. Então, solicito também aos meus colegas que possamos aprovar o projeto da livre parada para os conselheiros tutelares do município de Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Continua em discussão, não havendo mais o que se discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Projeto de lei número 5/2021.

Projeto 67/2019 autoria do Isac Silveira. “Institui o programa para valorização das iniciativas para a saúde, no âmbito do município de Aracaju.” Para discutir, o Vereador Isac Silveira, autor do projeto.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 67/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR ISAC SILVEIRA</p>
--

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Presidente. Presidente, desculpe a falta modesta. São tantos projetos, mas esse é um dos projetos que eu apresentei de maior relevância. Ele cria um programa de incentivo pra que a sociedade civil organizada com

limites, com a possibilidade de recursos advinda do poder público possa se imiscuir, possa participar do cuidado com a saúde em Aracaju. Nós respeitamos o trabalho exercido pela doutora Waneska, nós respeitamos todos os empreendimentos, todas as ações que tem sido buscar para melhorar a saúde, mas o próprio Governo Federal tem dito que a pandemia deixou uma reserva aí de procedimentos que precisam ser destravados, precisa ter um fluxo maior. E esse projeto tenta envolver a sociedade, busca envolver a sociedade em iniciativas de saúde pública para fazer uma parceria junto com o Enter, né? Com o poder público municipal. Parece-nos que esse modelo que aí está já faliu há um bom tempo, né que faliu o SUS, é que faliu o modelo de gerir o SUS da forma que nós temos milhares de pessoas mais de vinte mil pessoas estão à espera de uma ultrassonografia. Então, somos uma série de procedimentos que nós temos carência no município de Aracaju que iniciativas da sociedade podem ajudar a quebrar essas amarras propondo alternativa ao poder público. É uma parceria da sociedade civil organizada com o poder público e tendo recurso fiscalizado, tendo recursos bem distribuídos para poder ajudar no fechamento dessa equação que é esse gargalo que é a saúde do nosso Brasil. Então, funciona a partir da criação por parte da sociedade civil de programas de saúde X. Esse programa é eleito uma comissão para poder gerir. Essa comissão tem mandado de um ano mais um ano e essa comissão fará o levantamento daquela problemática e irá fazer uma interligação com o poder público. Por que eu estou dizendo isso? Eu tenho impressão que a Vereadora Sheyla Galba tem mais propriedade de falar sobre câncer do que a secretária Vaneska - eu tenho essa impressão – mas não estou falando como mérito não. É dado a vida dessa mulher. Mergulhou por uma questão, pelo que ela passou e pela vida. Então, qualquer assunto sobre câncer ela vira uma referência. Ela pode com um grupo de pessoas coordenar um projeto que abra os olhos do poder público para a forma de agir. Então, o poder público precisa ouvir, onde você tem um conselho, o conselho não consegue dar a respostas. Eu não quero nem falar sobre isso aqui, porque eu estou tentando não ser polêmico no começo dessa legislatura, mas a minha mente parece que produz a polêmica por minutos. O conselho não tem funcionado efetivamente na dimensão que se exige a lei. O conselho tem muito mais o papel de fiscalizador, esse seria um instrumento da sociedade civil, um instrumento de cooperação e de

proposituras nessa questão da saúde pública. A gente precisa encontrar, eu vou chamar de atalhos, eu vou até chamar de muletas, de outros instrumentos que nos possibilite sair desse quadro porque não adianta encobrir os pés do pavão - pavão pode abrir o leque, a crista pode mudar de cor, mas a gente precisa resolver gargalos que não é só em Aracaju. É no Brasil. O próprio Governador acabou de dizer que vai liberar um recurso substancial para destravar as cirurgias eletivas que ficaram por conta da pandemia. Se eu disser que a gente tem milhares de cirurgias em Aracaju eletivas que não foram feitas. Eu estou mentindo? Não. É culpa da gestora? Não. Mas a gente tem que agir. Concedo um aparte a minha amiga, professora Sônia.

SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, muito obrigada ao Vereador Isac. Primeiro para dizer da importância do objetivo que lhe levou a construir esse projeto. Isso trata da participação popular na promoção da saúde. Porque nós temos uma concepção de saúde curativa, e não de promoção de saúde - que se antecipa inclusive à saúde curativo - e nós temos um problema sério, na medida em que a saúde pública vai sendo terceirizada, ela vai sendo mexida por dentro e ela vai abrindo canais mais privados do que público, isso no Brasil, Sergipe e em Aracaju, que não é diferente, isso tem implicações diretas nisto que o Vereador Isac traz - no atendimento a saúde, nas prioridades de atendimento com os recursos e isso passa por política de participação popular, que os conselhos infelizmente eles foram criados na década de 80 para ampliar a participação popular e, no entanto, os conselhos hoje, infelizmente, muitos conselhos, eles agem de forma burocrática e sem escutar a população nos seus principais problemas. Então, eu acho que essa proposição é extremamente importante e como se trata da primeira votação, inclusive quero ler com mais calma por conta do tempo que eu tive acesso para poder, se tiver condições de contribuir também com a melhoria do projeto, a ampliação para que a gente possa avançar na participação popular, na promoção da saúde. Obrigada.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Vereadora Sônia Meire. Veja, Presidente! Nós tivemos aqui em Aracaju, infelizmente ela já não está aqui conosco, uma enfermeira Simone Leite, o senhor já chamou para si, era uma militante da área da saúde, uma

profunda conhecedora que defendia muito a utilização dessa área fisioterápica, das plantas praticas integrativas e saúde. E que militou muitos anos e tentando ter do poder público uma certa cooperação. O que nós estamos propondo aqui, Soneca, não é um movimento de enfrentamento da sociedade civil com o poder público, é essa relação, essa simbiose no intuito de minorizar, abrandar essa problemática que é a saúde em nosso país. Uns dizem, não é questão de recursos, é questão de gestão. Quando você vai à gestão, meu caro pastor Diego, Sônia Meire, a gestão disse, não, a questão de recurso, é que falta recurso. E nós, o cidadão, cidadã que não tem seus planos de saúde, não tem suas condições financeiras razoáveis ficam à mercê desse resultado que não desabrocha, muito provavelmente, me perdoe o sertão pragmático, a gente vai aprovar esse projeto e ele poderá ser mais um projeto na caixa de projetos que o passado construiu nesta Casa. Agora, sempre é tempo de... Eu não quero ser pessimista, pastor Diego, eu não quero ser pessimista, mas a história nos conduz a esse entendimento. Nós temos um curso lá em Curitiba, eu, Vereador Soneca, Vereador Manoel Marcos, o Presidente estava lá conosco e houve um representante, não lembro qual era a cidade, que disse que estava ai nas câmaras com convocado, contratado pra levantar as leis aprovadas e fazer um condensamento que na maioria das casas legislativas eram centenas e milhares de leis que eram inócuas ou não ou não praticadas. Então eu tenho dito a minha assessoria que a gente precisa ter muito cuidado no que vai propor pra que proponhamos no limite daquilo que a gente possa exigir a sua observância. Concedo um aparte Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Pegando essa deixa, eu queria até sugerir, propor a Mesa, Presidente, que a gente pudesse analisar realmente projetos como o senhor, vossa excelência falou agora que está escolhendo as pautas pro dia, pra gente ver uma forma de fazer um revogaço de projetos e novos, como disse o Vereador Isac. Porque a gente tem um acúmulo de projetos e às vezes você chega a nova legislatura chega com um projeto importante que a gente quer acompanhar e tem projeto antigo que pede, mas esse projeto antigo não é colocado em prática. Eu vou te citar um exemplo aqui. Eu entrei com um projeto aqui para a parada segura para mulheres e idosos a noite no transporte

público. Já tinha um projeto aqui na Casa que não é colocado em prática, mas, mas não é completo. Eu acho que a gente precisa é uma sugestão que eu quero encaminhar pra Mesa Diretora pra ver essa avaliação pra fazer uma análise e um regaço daqueles que não são colocados em prática. Eh sugestão, obrigado, Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Tá. Eu concedo também um aparte ao Vereador ao líder do prefeito Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigadom Isac. Isac, só pra dizer o seguinte, você tem muita razão no que diz respeito a esse emaranhado, esse calhamaço de legislações, algumas inclusive inócuas, superadas caducas que nunca entraram em uso. Nesse sentido, eu estou com minha assessoria trabalhando na compilação de toda a legislação cultural da cidade de Aracaju. Tem tanta coisa que a ideia passa dar uma compilada a ver o que permanece, vê o que é que a gente atualiza, moderniza pra que possa dar efetividade à legislação, pra que a gente não seja apenas aqueles a fazerem novas letras mortas, letras natimortas já, nesse sentido, você tem toda a razão e acho que se se empenhar em sei lá, na área de saúde, algum Vereador se dedicar nisso, na área de esporte, eu estou tratando em especial desse aspecto da cultura e de legislação de cultura e patrimônio cultural da cidade de Aracaju.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

É isso, Presidente. Um assunto puxa o outro. Fica então essa dica nossa, que o Senhor possa montar um grupo de trabalho, se me permite fazer assim, para que faça um levantamento das leis que se chocam, para tentarmos condensa-las, e ter um poder maior em relação àquelas aqui aprovadas. Obrigado, Presidente.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – PRESIDENTE

Eu vou só abrir um parêntese em relação a isso que Ricardo disse, em vez da gente pensar num “revogaço”, a gente pode pensar em alterar a lei, para dar afetividade a ela, por exemplo, aqui nós temos uma lei no município

de autoria do Vereador Emanuel Nascimento, que ele concede, assim, nós temos o direito, se não utilizarmos os minutos totais pelos quais pagamos nos no estacionamento de um shopping por exemplo, você paga ali por uma hora, quando você utilizou trinta minutos aqueles trinta minutos de crédito excedente que você pagou e perdeu, nós temos o direito de utilizar posteriormente. A lei está aprovada, qual estabelecimento comercial cumpre isso aqui em Aracaju? Eu coloquei uma lei para a gente colocar uma penalidade pelo descumprimento, por quê? Aprovou-se a lei sem uma sanção, sem uma penalidade pelo seu descumprimento, então ninguém vai cumprir. Então, ao invés da gente colocar outra lei, com mais coisa, eu pensei nisso. Então, o que a gente pode fazer é verificar essas leis que já estão aprovadas, que já estão vigentes e ver como é que a gente a altera, dando um complemento para poder dar uma maior efetividade, mas isso é uma ideia muito boa, Vossa Excelência está de parabéns também, da gente fazer esse levantamento, porque é inconcebível este Parlamento aprovar uma lei e ninguém cumprir.

Já discutimos o Projeto do Vereador Isac, não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 5/2021, de autoria da ex-Vereadora Linda Brasil, que inclusive eu quero agradecer e registrar a presença da nossa Deputada Estadual, Linda Brasil, está aqui conosco, um abraço, você sempre será bem-vinda, porque o bom filho retorna sempre à sua Casa. Você é uma de nós!

Então, Projeto de Lei de autoria da ex-Vereadora Linda Brasil (Leu). Em discussão. Mas ele já passou por Comissão de justiça, não é? Em discussão. Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, bom dia! Bom dia a todos os colegas. Bom dia também e saudação à Deputada Linda Brasil, que está aqui presente. Primeiramente, eu quero registrar aos colegas que esse Projeto foi rejeitado na Comissão de Justiça e Redação. O que houve foi um recurso em plenário e ele foi pautado. Cuidadosamente eu vou trazer aqui os motivos da rejeição do Projeto na Comissão de Justiça e Redação. Primeiramente, o artigo 1º da lei diz o seguinte: (Leu); §3º (Leu); § 4º (Leu). Portanto, esse Projeto tem como

foco, como alvo, as pessoas que não alteraram, que não manifestaram a vontade em vida. E agora a gente vem para o Código Civil, o artigo 11 que diz assim: (Leu). Desse modo, por consistir em um direito personalíssimo caracterizado por ser intransmissível e irrenunciável; eventual pedido de alteração caberá exclusivamente ao próprio interessado mediante a via adequada. Então, primeiro ponto, para que exista a alteração de qualquer documento público, é um direito constitucional e já assegurado, tem que existir a manifestação da vontade. A pessoa, infelizmente, falecida se não manifestou a vontade em vida, ela não tem como manifestar pós-morte. O Decreto Federal 8.727, mencionado no projeto de lei em questão considera a forma que será utilizado nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional em seus atos e procedimentos de como deverão adotar o nome social da pessoa travesti ou transexual. Observação: De acordo com o seu requerimento, ou seja, tem que haver a expressa vontade da pessoa. É de se ressaltar que o Supremo Tribunal Federal em primeiro de março de 2018 na ADI 4.275 reconheceu os transgêneros independente de cirurgia de redesignação sexual, da realização de tratamentos hormonais ou da apresentação de documento médicos ou psicológicos o direito a substituição do prenome e do gênero diretamente nos cartórios de Registro Civil de pessoas naturais mediante a mera autodeclaração. Portanto, a gente concordar, permitir a alteração de documento, todos os documentos de competência Municipal pós-morte, sem que isso tenha se manifestado a vontade em vida, isso fere totalmente o Art. 11 do Código Civil o direito da personalidade. Portanto, eu continuo com o meu voto, o voto da Comissão me posicionando que é um projeto, a iniciativa é plausível, mas é um projeto incondicional, ilegal e que a gente aprova essa Casa, nós estaremos aprovando uma ilegalidade. Então, meu voto é não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro eu quero dizer que é uma honra nós solicitamos para subescrever esse projeto e apresentá-lo aqui hoje da nossa Vereadora e ex-Vereadora, Linda Brasil. E dizer da importância dela estar aqui nesse

momento. Nós lemos atentamente o parecer da Comissão e lemos também atentamente o voto e a posição do relator contrária ao parecer da Comissão que foi agora descrito e eu peço licença para ler e depois eu vou complementar com as informações aqui que nós acumulamos. A Comissão sob relatoria do Vereador Isac, ele emitiu o parecer favorável ao projeto, inclusive se contrapondo aos dois aspectos do Relatório da Comissão. No que concerne licita. No que concerne à competência legislativa, prescreve os dispositivos da Lei Orgânica do Município Aracaju. Artigo sétimo, é assegurado a todo habitante do município nos termos das Constituições federal, estadual e desta Lei Orgânica, o direito à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à segurança, à previdência social, à proteção, à maternidade, assistência aos desamparados, ao transporte, a habitação e o meio ambiente equilibrado. Artigo 19 compete ao Município, além de outras atribuições, primeiro, legislar sobre assuntos de interesse local. Segundo, suplementar a legislação federal, a estadual ao que couber. Vigésimo primeiro, zelar pela saúde do estado dos cidadãos. Pois bem, considerando esse cenário, em abril de 2016, na semana das Conferências Nacionais conjuntas dos Direitos Humanos, foi publicado o Decreto Presidencial Nº 8.727/2016 que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da entidade de gênero das pessoas travestis ou transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Parágrafo único: Para os fins desse decreto considera-se nome social designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida. Nome social se refere à designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida. Então, no processo de análise, não é possível confundir, quando se coloca o nome na lápide e nos documentos, o nome civil com o nome social, o nome social é um reconhecimento público a partir de várias políticas públicas e a partir também de um conjunto de normativas e de cartas e documentos que eu vou colocar aqui antes de chegar à conclusão do parecer do Vereador Isac e já prescrito na carta de direito dos usuários do SUS 2006 promulgado em 2009 nos princípios internacionais da carta de 2009 e pelo Ministério da Saúde; na portaria 1820; no Ministério da Saúde na portaria 2803; na nota técnica dia 18 de 2014; no Conselho Nacional de Combate à Discriminação e promoções de pessoas lésbicas, gays, travestis, trans na resolução 12 de 2015; no decreto de 8727 de

2026; pelo mistério da educação na resolução número 2018; pela portaria também do MEC 33 2018; pelo Conselho Federal de Psicologia e Resolução número 1 de 2018, normas de atuação para PCIS; pelo Conselho Federal de Medicina; pela resolução 2265; pelo decreto 9883 de 2019, que dispõe sobre o Conselho Nacional de combate a discriminação; pelo guia de acesso a direitos e serviços de pessoas trans de 2019. Esses marcos, eles são fundantes do argumento que está sendo aqui colocado, ela não é inconstitucional, porque isso é garantido como política pública e as pessoas que têm todo o seu direito, a sua identidade social, a sua identidade social, ela é reconhecida socialmente e pós-morte a gente precisa manter o seu reconhecimento social com base nesse conjunto de marcos legais. Portanto nós solicitamos aqui que não há conflito com a constituição, não há conflito com o que foi argumentado aqui e o projeto de lei número 5, ele não apresenta nenhum conflito sobre o que foi colocado. Nós solicitamos que as pessoas, inclusive, que queiram aperfeiçoar o projeto que aqui foi colocado, trazendo esses elementos, como nós estamos na primeira discussão que se coloque porque é muito importante e é uma honra aqui defender o direito as pessoas que tanto lutam e tanto são discriminadas, inclusive chegando até a morte pela transfobia, pela LGBT fobia, que ainda é muito presente e muito forte em nosso país, muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pra discutir Vereadora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Na realidade, eu tinha pedido um aparte à camarada Sônia Meire, mas é exatamente pra reafirmar a relevância do projeto. Minha avaliação, é que houve uma confusão no parecer ou na fala do colega, o Vereador pastor Diego, quando ele confunde o nome social com o nome civil, tá? Veja, o nome social nós já debatemos muito aqui é o nome que eu escolho e que socialmente ele é referenciado. É o nome que eu me denomino, que eu me identifico, que eu sou reconhecida, e nesse sentido eu coloco aqui e vou trabalhar uma condição humana. Eu tenho o meu nome social ou estou em processo, eu tenho o meu nome social, eu uso o meu nome social, eu sou reconhecida, mas eu estou em processo de mudança, tá? Nesse processo eu chego a falecer. Um fenômeno natural da vida ou uma condição que as pessoas trans têm desumana

infelizmente que tem um tempo de vida com a média de trinta e cinco anos então estou no processo professora Sônia tá e a minha vida foi ceifada por várias formas. Que aqui a gente não vai colocar, porque é uma suposição. Bom! Eu tenho o direito de manter meu nome social mesmo após a minha passada física nesse mundo. Para mim isso é uma questão humana. É uma questão de reconhecimento. E eu li exatamente. Eu li o parecer do colega, do Vereador Pastor Diego, mas me ative também como a camarada Sônia no parecer da Comissão que o Vereador Isac Silveira, ele relata até com muita propriedade. Então é nesse sentido que aqui a gente faz um apelo aos nossos colegas, inclusive é um Projeto que está sendo votado em primeira instância, agora em 1ª votação, que ele pode ser melhorado se assim achar. Eu acho que ele não precisa melhorar, mas é a minha avaliação. Mas, a avaliação dos colegas podem entender que é um Projeto que pode ser modificado algumas coisas. Ele pode ser melhorado. Mas, eu não vejo, eu não enxergo, eu não sou constitucionalista, eu sou Professora de história. Mas, eu não vejo a inconstitucionalidade no Projeto, e eu lhe concedo um aparte, Vereador, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Muito obrigado, Professora, pelo aparte. Eu fiz aqui algumas observações da colocação da Senhora. Primeiro: A Lei da Vereadora Linda Brasil, ex-Vereadora, fala da alteração em todos os documentos públicos de competência do Município. Como é que a gente vai permitir a alteração de documento público se a pessoa não cumpriu a regra básica de manifestar sua vontade em vida da alteração do seu registro civil. Então isso é um pouco... E a gente não consegue ver essa conexão. Mas, vamos lá! A Senhora deu uma possibilidade. Pastor Diego, e no caso do processo? Que hoje o processo é muito rápido. Desde 2018 basta a pessoa ir ao cartório. É uma mera declaração. Mas, vamos dizer que no processo acontecia uma fatalidade. A Lei não fala sobre isso em momento nenhum. Se a lei tivesse esse objetivo: Olha! Vamos alcançar as pessoas que deram entrada, manifestaram publicamente a sua vontade e não tiveram tempo da conclusão. Mas, a Lei no seu parágrafo 3º e 4º que eu li, ela é exclusivamente para as pessoas que não manifestaram a vontade em vida. Então, como a gente vai concordar se a pessoa teve a

oportunidade conforme a Lei prevê, ela não fez nada para que isso acontecesse. E agora pós-morte a gente vai contra o direito da personalidade. Então, para mim é um pouco complicado a gente conseguir concordar com isso, mas muito obrigado pelo aparte e pela atenção Professora.

PROFESSORA ANGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Ah! Eu agradeço. Mas, vamos aqui fazer uma avaliação. Se eu não manifestei a vontade, se eu não entrei no processo ninguém sabe. Porque o nome social ele é reconhecidamente. Tá! Então também eu avalio que tem uma contradição na fala do meu colega o Vereador Pastor Diego. Porque o Projeto diz o seguinte: O nome socialmente referenciado é o nome que eu quero. Não é meu nome civil. Então se eu não manifestei, ninguém sabe qual é o meu nome social. É lógico que tem que ter a manifestação. E eu lhe concedo um aparte Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então obrigada. Desculpe que eu não vi na hora aqui para conceder a parte quando estava com a fala também. Eu li esses marcos, não foi apenas para citar, foi para referenciar a existência do nome como referência social na escola, no cartão do SUS e em vários lugares, em várias instituições onde a pessoa já está reconhecida socialmente independente de fazer o requerimento para mudar o seu nome no RG, por exemplo, num documento de registro de identificação. O que é necessário entender Pastor Diego, que nós estamos colocando aqui não só para o Senhor, mas para todas as Vereadoras e Vereadores, é que o nome social das pessoas já é reconhecido socialmente, inclusive nas instituições como eu citei agora. No SUS, no Diário de Classe, na escola e em vários lugares. Então o que está sendo colocado aqui não há um conflito com o que o Senhor argumenta. E o que eu estou solicitando é que com a sua fala inclusive, nos ajuda, se for o caso, para isso ficar mais explícito, a gente pode inclusive ter emendas para o próprio processo para que ele seja aprovado com tranquilidade numa segunda votação. Então eu solicito a sensibilidade dos vereadores e vereadores para que a aprove e a gente apresente as emendas para aperfeiçoar aquilo que talvez não esteja tão nítido e nos dê mais confiança para aprovar o projeto na fase final, obrigada.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Então é isso, se nos temos aqui colegas aqui colegas que entende que o projeto precisa ser melhorado, a minha solicitação é a seguinte: vamos aprová-la em primeira votação, estaremos aqui dispostas, abertas para as emendas. Muito obrigada. Eu não vi se alguém pediu, solicitou aparte, a quem? Não? Então é isso.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Senhor Presidente eu peço votação nominal nesse projeto, por gentileza. Certo? Está indo em discussão.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente para discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pastor Eduardo para discutir.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente ouvindo atentamente o colega parlamentar, o Vereador pastor Diego, ouvindo também a professora Ângela e também a professora Sônia Meire, a não discutindo o mérito, não estou falando mérito. O mérito, ele traz um acolhimento social muito grande para pessoas que sofrem. Eu não conheço essa vida, esse sistema. Mas auxiliamos muito espiritualmente com o trabalho que a Igreja Universal faz às noites, pelas ruas de Aracaju. Eu quero dizer que me preocupa, o que me preocupa aqui nós temos advogados aqui na casa, Presidente Ricardo Vasconcelos, Vereador Pastor Diego, Vereadora doutora Emília. O que me preocupa é abrir precedentes. Abrir precedentes no que diz respeito à ilegalidade ou legalidade constitucional do projeto. Quando a comissão de justiça, Presidente, ela dá um parecer que esse projeto, ele é ilegal devido o Código Civil e após esse projeto vem o recurso, esse projeto vem a plenário, os vereadores possam entender que esse projeto pode ser aprovado, então eu penso logicamente que a posição do operador do direito que age dentro da comissão de justiça, ela não foi acatada, então abre precedente para projetos posteriores a esse no sentido de serem também aprovados tendo a sua indicação de ilegalidade. Por isso, eu reconheço que

um projeto como esse, ele precisa de pareceres mais aprofundados, haja vista a fala do pastor Diego a qual eu ouvi atentamente, também da professora Sônia Meire. Eu acho que um projeto como esse, ele precisa ser mais aprofundado até mesmo o parecer da procuradoria da câmara dentro das questões constitucionais, mas eu entendo não pelo mérito eu não estou tratando o mérito, eu estou a sua legalidade, que já temos um parecer da comissão de justiça dizendo que esse projeto é inconstitucional. No meu entendimento, se esse projeto for à votação, devido o encaminhamento do pastor Diego, não estou votando mérito, estou votando a sua legalidade que saiu da comissão de justiça, eu não teria como vota a favor e deixo a decisão da constituição e a vossa excelência como proceder referente ao projeto. Não havendo entendimento, Presidente, eu sugiro ao plenário um adiamento por trinta dias sobre esse projeto para que esse projeto possa de repente ser tratado ou então ser votado, mas eu acho que esse projeto já tem um parecer pela sua ilegalidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Fabiano Oliveira para discutir.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Nobre Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos, atentamente observei toda a fala do nosso querido pastor Diego, nosso líder do PP e também agora observei a fala também do Vereador Eduardo Lima do republicanos, e, a minha sugestão, conceder a parte a vossa excelência daqui a pouco, a minha sugestão segue a mesma linha do Pastor Eduardo, eu não votaria contra esse projeto, mas por esse entendimento ele pode ser prejudicado e a gente pode perder essa oportunidade, que seja quinze, que seja vinte, que seja trinta esse adiamento, mas que abra o precedente para gente poder discutir e encontrar solução para que ele não seja prejudicado. Então, essa é a minha sugestão para que a plenária possa analisar e concedo ao aparte a Vossa Excelência.

SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, eu agradeço, Vereador, pelo aparte. Quero pedir o aparte para explicitar um elemento que vai nos ajudar. E agradeço a sensibilidade e a compreensão da importância de aperfeiçoar, é sempre nesse tom que eu acho

que a gente tem que trabalhar mesmo. Nós não somos obrigadas e obrigados a saber tudo e a conhecer tudo, então, nós vamos mergulhar naquilo que está sendo colocado do contraditório para podermos crescer e a e atender as necessidades. Eu só quero dizer para que vocês vejam a possibilidade de aprovar e nós aperfeiçoarmos que já existe desde 2015 no Cadastro Único para os programas sociais no Cadúnico tem um campo a pessoa coloca o apelido e o nome social, o nome que a pessoa é identificada no seu registro de nascimento e o seu nome social. Então, isso é possível se fazer nos documentos oficiais, porque isso já é inclusive algo oficial, tem lei e foi aprovado, só a última informação, no Distrito Federal, um projeto que traz exatamente esse conteúdo que nós estamos colocando aqui. Então, é mais um elemento que nos ajuda a caminhar para frente para que a gente não possa reprovar algo sem ter a oportunidade de discutir, aprofundar e reconhecer a garantia do direito social. Obrigada.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

De nada. Conceda a parte ao nobre Vereador, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Senhor Presidente, só uma sugestão, eu considero que essa pauta ela já foi discutida de forma exaustiva na comissão de justiça e redação. Veio, foi rejeitado, veio para plenário, foi discutido mais uma vez em plenário. Então, acho que adiar a gente só vai estar trazendo aqui dificuldade aos trabalhos. A minha sugestão é que o projeto seja pautado e votado.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Então, Senhor Presidente, finalizando a minha sugestão fica na mesma linha da do pastor Eduardo Lima pelo adiamento para que a gente não prejudique o projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Bom, temos essa proposta de adiamento, de trinta dias, feita pelo Vereador pastor Eduardo Lima encampada também pelo Vereador Fabiano Oliveira. Temos a proposta do Vereador pastor Diego de votar no dia de hoje.

Está em discussão ainda, eu já ia colocar em votação, mas Bittencourt, vossa excelência quer...

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

É o seguinte, eu acho o prazo de trinta dias, um prazo tão alto para tudo. Se eu for apresentar o de quinze, é votado menor. Trinta dias, professora, precisa disso tudo mesmo? São quinze, né? É o terceiro como que o pastor Eduardo quebra aqui. Pastor Diego.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Já quebrou o copo de vidro ali, tenha calma.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

É importante para o senhor que seja trinta?

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Professor, eu falei trinta porque nós estamos às vésperas do carnaval e isso pode atrapalhar o regimento da casa.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Convenceu-me, Pastor.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - APARTE

Coloquei trinta por conta disso.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Convenceu-me.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Então, vamos votar. Votação nominal, por favor, Marquinhos. Quem concorda com o adiamento por trinta dias vota “sim”, quem não concorda vota “não”, conforme proposta do Vereador Pastor Diego. Painel de votação. “Não” é que concorda com você; “sim” com o pastor Eduardo. Não, é pra votar hoje. Sim, é o adiamento de trinta dias. Painel de votação, Marquinhos, por favor.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem. Só questão de esclarecimento aqui. Vossa Excelência já falou, quem vota “sim” vota a favor do adiamento; quem vota “não”, vota contra.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Certo? Vamos lá? Marquinhos, painel de votação, por favor, para votar o adiamento ou não do projeto de lei. Vamos lá? Pastor Eduardo e Diego querem votar hoje? Marquinhos, painel de votação, por gentileza, está aberta a votação. Quem vota “sim”, vota com o pastor Eduardo pedindo o adiamento por trinta dias; quem vota “não”, vota com o pastor Diego para que possamos votar a matéria no dia de hoje. Está aberta a votação. Vamos lá, já vou encerrar a votação. Vamos lá? Estou encerrando a votação.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Senhor Presidente, inclusive, nós temos a presença da autora do projeto. É uma forma de respeitar a autora, de apreciar para sim ou para não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Encerrando a votação. Vamos lá? Falta alguém votar que teve dificuldade, alguma coisa? Professora Sônia Meire. Vamos lá, está faltando mais alguém votar? Cadê Cícero, Emília...? Vou encerrar a votação. Vamos lá. Está encerrada a votação. Vamos votar a matéria no dia de hoje. 9 “não”, 6 “sim”. Está encerrada a votação, acerca do adiamento, a matéria será votada neste exato momento Votação nominal acerca do mérito do projeto. Quem vota sim vota a favor do projeto, quem vota não, vota contra o projeto. Está em votação. Quem quiser justificar também pode justificar.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – VOTANDO PROJETO

Votarei não, e quero justificar: já conversei aqui com a Deputada Linda, que está presente porque ainda não tenham consistência com relação a esse projeto, nunca vou me abster, nunca, não, não gosto de me abster e ficar em cima do muro - é sim ou não. Eu quero me aprofundar mais nessa discussão, inclusive com as vereadoras aqui e a Deputada, meu voto é não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – VOTANDO PROJETO

Como estamos na primeira votação e seguindo, inclusive, ao parecer que a gente analisou tecnicamente falando, naquele momento, mas imagino que certamente o projeto vá seguir - meu voto inicialmente será não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Sheyla para justificar o voto.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – VOTANDO PROJETO

Obrigada, senhor Presidente, eu votarei sim, senhor Presidente, por me colocar no lugar do outro. Eu convivo com várias pessoas que são homossexuais, que são pessoas trans. São pessoas que se identificam que nasceu menina, mas se identifica como menino - que quer ser chamado de Pedro e viveu a vida dele toda sendo chamado de Pedro. Na hora que essa pessoa morre porque vai colocar o nome dele lá na lápide de Maria? Se todo mundo conhece como Pedro. Então me colocando no lugar dessa pessoa que morreu, posso até dizer isso, eu tenho certeza que a pessoa não vai ficar em paz lá no céu, onde ele estiver ele não está em paz é por isso que eu voto sim, porque é em respeito ao que a pessoa se denomina.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo, para justificar o voto, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – VOTANDO PROJETO

Senhor Presidente os argumentos que foram apresentados pelo pastor Diego são referentes ao aspecto constitucional, e Vereadora Sheyla com relação ao que a pessoa se identifica não tem a ver com o projeto. O projeto fala apenas da colocação do nome na lápide, só que a vontade tem que ser expressa vida. A lei fala isso. Se a pessoa não provocou os órgãos que fazem com que essa concessão, que é direito aconteça, a gente estará indo em contrário a lei, e assim, não tenho nada contra a identificação de gênero das

peças não, mas isso vai de encontro ao aspecto legal, meu voto é apenas legalista.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Pastor Eduardo, depois Isac, depois Breno Garibalde.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – VOTANDO PROJETO

Pra justificar, Presidente. Indo favorável à fala do Vereador Pastor Diego e do Sargento Byron, quando nós vamos consultar o operador do direito, é como vimos o que vale é o que está escrito, não o que é falado, nem o que é pensado, é o que está escrito. Se a pessoa em vida não manifestou de forma escrita, documentar o que ela quer, ela não tem como manifestar porque já morreu, eu estou citando não mérito, mas sim a legalidade constitucional. Na operação jurídica o que vale é o que está escrito, está lá assinado no papel, fora isso eu entendo que juridicamente é falho, é frágil, por isso eu voto contrário, não pelo mérito, mas pela legalidade. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT - VOTANDO PROJETO

Olha, porque nós não estamos aqui num patamar de uma discussão de entendimentos sociais, nós estamos querendo construir uma lei que possibilite esse tipo de oficialização. Mas todas as vezes que você tem possibilidade de contraposições, por exemplo, alguns da família acha que pode colocar o nome, outros acham que não. Eu só posso alterar meu nome... Não, calma, estou dando só um exemplo, eu só posso alterar meu nome em vida, eu, quero mudar de Isac vai e coloca, Luiz Inácio não tinha Lula e botou Lula da Silva, depois de morto eu não posso alterar é o princípio não é assim advogado mas é o que rege o direito civil, certo isso? Por que é que eu posso alterar o nome do morto pela sua decisão, sei lá, de vida. Eu penso que o Vereador Diego levantou uma tese interessante que demonstra certa dificuldade de entendimento para dois anos. Dê-me só um segundo que é eu nunca pedi isso pra última vez pela primeira vez, primeira vez. Vamos fazer o seguinte, essa matéria eu sei que o ano começou agora pra voltar no próximo ano. É um

tempo, a gente, eu não vi nenhuma decisão do STF sobre isso dizendo que pode, porque se tem a gente não precisa nem legislar mais sobre isso aqui... Então não precisa nem de lei municipal, amada. Obrigado, Presidente

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Breno Garibalde, pra justificar o voto.

ISAC SILVEIRA – PDT - JUSTIFICANDO VOTO

Não, só pra justificar de forma rápida, eu acho que tá tendo uma grande confusão aqui o que é nome social e o que é nome civil. No civil você pede alteração pra você mudar de nome, mas muita gente não muda de nome e utiliza seu nome social. Em vários cadastros tem o nome civil e tem lá seu nome social e porque quando a pessoa morre pode usar o nome social. Não faz sentido nenhum. E pessoa, a família, olhe lá e suscita, é a família que vai solicitar pra que esteja o nome social. Pra mim é na lápide, quando a pessoa morrer, a pessoa já utiliza o nome social em outros cadastros. Lápide é o negócio lá do caixão, do cemitério. E não faz sentido nenhum a pessoa não poder utilizar, a pessoa já utiliza esse nome social em outros locais e na hora que morre não pode mais. Pra mim não faz sentido. Então meu voto é sim.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Bittencourt, pra justificar.

ISAC SILVEIRA – PDT - JUSTIFICANDO VOTO

Olhe, primeiro me permita a diversidade de opiniões, mas eu acho uma polêmica tão desnecessária que manifesta outras questões na natureza subjetivas, imbricadas nessa polemica. Olhe é o fato do simples problema. Alguém aqui questionou que nós temos um centro cultural chamado Zé Peixe? Zé Peixe manifestou em vida a intenção de está nas suas lápides onde quer que esteja. Eu acho que não. O que está sendo colocado aqui é a possibilidade de em havendo solicitação da família, das pessoas próximas que isso seja colocado. Mantenha-se o nome social de fato e destaca-se o nome escolhido ali na vivência social da pessoa pra isso. Portanto, eu confesso, eu não vejo polêmica alguma nesse aspecto, não vejo problema algum nesse aspecto. Acho que por um lado também, se for de consenso dessa Casa, a gente pode

tentar algo que seja mais, eu até falei com Linda. Linda, eu acho que aqui precisaria de mais segurança, do ponto de vista jurídico e tal, nesse sentido. E nesse caso, meu voto é mais político até, do que da própria segurança jurídica nisso. Se a gente construísse, Presidente, talvez em consenso amanhã, uma lei que essas referências jurídicas sejam mais evidenciadas, eu acho que contemplaria todo mundo, porque ninguém aqui, dos que falaram levantaram nenhum preceito de natureza moral, arguíram puramente argumentações de natureza técnica que impossibilitariam isso. Estou dizendo, que talvez por enxergar essa fragilidade técnica, mas meu voto aqui está sendo político, nesse aspecto. Então, só para pontuar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Encerrada a votação, 11 votos “NÃO”, 6 “SIM”. Rejeitada a matéria.
Projeto de Lei nº 36/2021, de autoria do Professor Bittencourt.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 36/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR PROFESSOR BITTENCOURT</p>
--

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Caro Ricardo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, alguém? Você pediu pela ordem?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Não, eu quero outra coisa.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Eu solicito a retirada da pauta, desse Projeto. Eu acho que é um Projeto importante, mas eu conversei com o Presidente uma coisinha, para gente fazer umas adequações em conjunto, viu?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Esse Projeto então, o Projeto nº 36/2021, de autoria de Vossa Excelência será adiado, será adiado por 30 (trinta) dias.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Trinta dias.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Todos concordam? Aqueles que concordam permaneçam como estão.
Aprovado.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Pela ordem.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Pela ordem. É porque, professor Bittencourt, 30 dias é muito tempo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A questão também do carnaval, não é?

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Eu estou fazendo de minhas palavras, as do Vereador.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Meu querido Fábio Meireles, eu estava aqui convencido pelos 15, mas fui convencido do contrário, graças à argumentação quase que profética do pastor, por conta do Carnaval. Esse momento que ele não celebra, se recolhe em orações, ele podia está estudando em casa, mas ele pensou em todos nós, que somos do espírito e da carne também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O prazo então, de 30 dias. Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Pela ordem, Senhor Presidente, eu quero pedir a permissão de Vossa Excelência para me retirar, porque eu estou com um compromisso médico, e já estou atrasada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Tranquilo. Fique à vontade. Para aproveitar, estou prorrogando a sessão. Já coloquei em votação o adiamento. Todos concordam? Aprovado o adiamento por 30 (trinta) dias.

Projeto de Lei nº 80/2021, de autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu) Para discutir, o Vereador Ricardo Marques.

PROJETO DE LEI Nº 80/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR PROFESSOR BITTENCOURT

Bem rápido, Presidente. Eu já trouxe esse Projeto ano passado, os colegas pediram para se aprofundar, ele está retornando agora. O Estatuto da Desburocratização prevê a dispensa de algumas autenticações de diversos documentos, permite que alguns agentes municipais possam ser os fiadores de assinaturas de comprovação de identidade. Além disso, dispensa o uso de alguns documentos para procedimentos na prefeitura e na abertura de comércios de pequena e média complexidade, por fim, o Projeto de Lei permite, tem como objetivo, facilitar aberturas de micro e pequenas lojas, empresas, microempreendedores e ajudar o microempreendedor a gerar novos empregos aqui em Aracaju, facilitando, desburocratizando, tirando toda aquela papelada que muitas vezes você já tem aquela papelada e em uma secretaria e tem que tirar tudo de novo. Então, para que a gente possa acelerar e facilitar a criação de novos empregos aqui na nossa capital. Posso citar um exemplo que às vezes me dá muita raiva, professora Ângela. A Senhora está presente com o documento e dizem o seguinte: “Vá ao Cartório autenticar”, se a senhora já está com documento, a senhora está ali e ainda tem que autenticar, pagar para autenticar, é burocracia demais. Então, um dos objetivos desse Projeto é de desburocratizar e facilitar a vida para micro e pequenos empreendedores, é isso. Peço que todos possam nos ajudar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Isac, depois o Vereador Fabiano Oliveira.

ISAC SILVEIRA – PDT - DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu serei breve também. Eu quero parabenizar o Vereador, porque essas são iniciativas que somente quem está no nessa labuta acaba tendo. São casos sempre individuais, porque a gente não consegue concentrar as pessoas. Por isso que nós temos a eleição, a nossa chamada democracia indireta, ou seja, o cidadão elege o Vereador para ele pensar o funcionamento da cidade, dos órgãos públicos. Vossa Excelência fez com muita competência, com muita habilidade esse projeto. Eu não tenho obviamente poder fazer, mas quero solicitar junto com Vossa Excelência acessibilidade dos demais colegas de votarmos a favor desse projeto, porque desmpeçilha as pessoas e desconstrange. De fato também é impressionante fazer um documento autenticado que tem fé pública que ser pública, aquele documento quer dizer é o seguinte ele é *ipsis litteris* igual ao original, ele é o original com a outra, em uma outra folha e você vai ficar ali. Porque, pelo amor de Deus, é desarrazoado em pleno século vinte e um. Então é isso, parabenizar, vai votar favorável. Quero pedir ao Pastor Diego que, por favor, acompanhe nosso entendimento e vote também favorável querido. Obrigado.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, ontem tive a oportunidade de por telefone, conversar com o amigo Ricardo Marques e quero parabenizá-lo, pedir permissão para subscrever o projeto de Vossa Excelência. Parabéns. Setor produtivo, setor que trabalha, setor que gera emprego, que gera desenvolvimento, que gera renda, nós precisamos de projetos assim que acelere a tramitação, desburocratização. Como está aí, institui o Estatuto da Desburocratização no Município de Aracaju e da outras providências. Que esse projeto seja exemplo para outros municípios, para outras cidades porque é isso que nós precisamos. Trabalhar, gerar emprego a renda e trazer o desenvolvimento. Parabéns e peço permissão para subscrever projeto de Vossa Excelência. Eu que lhe dou a parte? Não. Não, agora é o agora é o Presidente que vai dizendo a ordem de fala. Para discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos lá, Vereador Soneca, Soneca pediu a primeira.

SONECA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, eu passei a madrugada dando uma estudada nesse projeto do meu querido Ricardo Marques e é um projeto de grande relevância, muito bom para o povo de Aracaju. Parabéns. Eu até estava comentando hoje logo cedo com a minha Assessoria Jurídica e que essa Casa com esses novos parlamentares que estão aqui, estão dando muito resultado para o povo Aracajuano. E se tiver um espaço aí no pedaço da folha desse projeto, eu quero subscrever um projeto muito bom para o povo de Aracaju e muito bem elaborado. Parabéns, Vereador Ricardo Marques.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, eu me recordo que logo no início do mandato o Vereador Ricardo Marques apresentou esse projeto tão importante para a cidade de Aracaju, para o desenvolvimento econômico. Lembro que nesse período o prefeito Edvaldo Nogueira também enviou um projeto para essa Casa que tratava semelhantemente da mesma pauta. Nós aprovamos. Hoje Aracaju já é reconhecida como uma das cidades mais rápidas do país para você abrir uma empresa, abrir um pequeno negócio e o Projeto de Lei do Vereador Ricardo Marques só vem somar nessa visão de desburocratização, nessa visão de desenvolvimento econômico, nós temos muitas etapas ainda que são morosas e precisam ser quebradas para que empresas sejam abertas para que a gente tenha startups cada vez mais funcionando, crescendo na cidade de Aracaju. Então, Vereador Ricardo Marques, parabéns a Vossa Excelência, essa demanda sua a gente já conversou, nos reunimos para falar sobre esse assunto. Eu quero pedir a sua subscrição do projeto. Conversamos inclusive com o meu partido, tenho um apoio do nosso Senador Laércio Oliveira que é alguém que defende profundamente Fabiano o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda. Então, parabéns Vossa Excelência tem feito um grande trabalho então conte com meu apoio, meu voto sim na aprovação do projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Byron.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Ricardo. Boa tarde. Minha discussão é só parabenizar o senhor e entendendo. Pastor Diego trouxe colocações bastante pertinentes com relação ao tempo que as empresas levam para se instalar, eu falo para que ela exista e seja inscrita no município de Aracaju. Então, quando o senhor traz pra essa Casa um projeto que dá celeridade ao processo administrativo, de quem quer empreender, de quem quer fazer na cidade. A gente fica muito feliz e não tem como não solicitar ao Senhor a oportunidade de subscrever um projeto de tal envergadura. Parabéns mais uma vez, Vereador.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Fábio Meireles para discutir, aparte.

FABIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Pronto, rapidamente, Vereador Ricardo Marques, Vereador Byron, ontem à noite, eu recebi uma mensagem e está aqui no Whatsapp do meu primo: “primo, veja esse projeto de lei, me ajude na aprovação”, isso não tenha dúvida, projetos como esse, primo, pode contar comigo e solicito a subscrição. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Em discussão, projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir em votação aqueles que concordam, permaneçam como estão aprovados.

Projeto de lei nº 92/2021, autoria Vereador Fábio Meireles. Dispõe acerca da criação do cadastro preferencial das vítimas, de desabamentos ou incêndios nos programas habitacionais destinados a população de baixa renda no âmbito do município de Aracaju e da alta providência. Com emenda da Comissão de Saúde. Para relatar, Vereador Isac Silveira. Não está aqui. Vamos convocar aqui... Só está a Comissão de Saúde. Então, parecer na Comissão de Saúde da emenda. Isac, temos uma emenda na Comissão de Saúde de autoria da Vereadora Linda Brasil. Não é no seu projeto, não; é a

emenda no projeto nº 92/2021 a emenda ao projeto do Vereador Fábio Meireles. Vossa excelência podia dar o parecer. Essa emenda daqui ela de quem é? Ela já tem o voto da Comissão, Linda fazia parte da Comissão de Saúde, ela fazia, então já tem o voto. Já deu voto, já, então, e foi pela tramitação.

**EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 92/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR
FÁBIO MEIRELES**

ISAC SILVEIRA – PDT

Sigo o voto expresso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então vamos ao mérito do projeto, pra discutir o Vereador Fábio Meireles.

**PROJETO DE LEI Nº 92/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO
MEIRELES**

FABIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor Presidente, mais uma vez, eu só quero trazer aqui para os colegas pra que não se confunda porque aprovamos um projeto, Professora Sônia Meire, número 180/2018, que trata das reservas para pessoas provenientes de abrigos, albergues ou casas de acolhimento do município de Aracaju. Agora, professora Ângela Melo, estamos tratando do projeto 92/2021, que dispõe acerca da criação do cadastro preferencial das vítimas de desabamentos ou incêndios nos programas habitacionais destinados à população de baixa renda, do âmbito do município de Aracaju, seu artigo primeiro diz o seguinte, artigo primeiro, fica estabelecida que no âmbito do município de Aracaju, que as vítimas de desastres ou tragédias ocorridos por intermédio de desabamentos ou incêndios obterão cadastros preferencial nos programas habitacionais municipais destinados a população de baixa renda. Todo esse projeto que nós colocamos é visando, observando, é tratando, é cuidando da população, de humanizar a gestão cada vez mais, de

tratar a coisa pública, principalmente para as pessoas que mais necessitam e só Deus sabe e essas pessoas que perderam o seu bem, como é que faz para reconquistá-lo, porque as pessoas muitas das vezes Vereador Binho, ela passa a viver de aluguel social por toda a sua vivência aqui nessa terra e não tem de volta aquilo que é seu, a dignidade. Então senhoras e senhores Vereadores por Aracaju, eu peço as Vossas Excelências que possamos aprovar esse Projeto. Projeto que dispõe à cerca da criação do cadastro para essas pessoas que sofreram na vida. Peço, Senhor Presidente, que todos possam apreciar, aprovar, e que possamos cobrar do Poder Público para que verdadeiramente possa ter vida essa Lei no Município de Aracaju. Um aparte para a Professora Sônia Meire. Desculpe!

SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Na política da Assistência Social já deve existir. Porque tem uma Lei, a Lei Orgânica da Assistência Social, que todas essas pessoas nesta situação têm que ser automaticamente castradas. E a partir daí elas têm que ser priorizadas nos programas. No primeiro momento de auxílio moradia. Porque é preciso. E não só colocar as pessoas no lugar, mas há recursos inclusive para recompor a sua condição com utensílios domésticos. Isso junto com a Secretaria de Estado. Existem recursos inclusive do fundo de combate à pobreza, que junto com os municípios para fazer isto. Não estou dizendo da não importância. Não é isso. Mas, eu não sei se o Senhor verificou isso antes como é que isso está sendo tratado e se de fato a gente precisa. É uma questão para gente ir pensando de um Projeto de Lei nesse sentido necessariamente ou se o fato de não está sendo executado o que deve se fazer, porque a gente acompanha algumas situações. O Projeto de Lei é suficiente para garantir isso ou precisa de uma outra atuação nossa parlamentar inclusive para defender a garantia do que já está na Lei geral e no próprio Projeto que tem que ser respeitado pela assistência social. Entendeu minha pergunta?

FABIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Entendi, sim, senhora. Veja, muitas das vezes nós copiamos Lei Federal e colocamos a Lei aqui no Município de Aracaju. Copiamos e colamos. Muitas das vezes é importante. Nós estamos tratando aqui de algo que não existe no

Município de Aracaju enquanto lei. Enquanto a sua lei, seu regramento. Gestões e gestões podem atuar de diversas formas e de diversos pensamentos. Mas, o que obriga ao gestor público, a meu ver, Professora, é a Lei. E a Lei está posta para nós apreciarmos e votarmos no dia de hoje. Por quê? Possa surgir um administrador que pense totalmente diferente da Senhora e de mim. E aí não queira cumprir esse papel. Como é que nós vamos cobrar? A força da Lei Municipal é que vai fazer com que nós possamos apontar. Olha! Existe uma Lei na Câmara Municipal de Aracaju que foi uma propositura de nº 92/2021, que foi transformada em Lei e que o Senhor tema obrigação de cumprir. Então, por isso, Senhor Presidente, eu peço, agradeço o parte de Vossa Excelência e peço apreciação e aprovação de todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Fábio, eu fiz questão de ouvir Vossa Excelência primeiro, e também observei aqui procurando o parecer da Comissão de Justiça, foi dito que já tinha, mas não tinha. Então, vou voltar para a Comissão de Justiça para que ela possa dar o parecer. Diego, parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu acredito que a Comissão já apresentou a Emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Linda já apresentou a Emenda na Comissão de Saúde, você precisa dar o parecer na Comissão de Justiça à Emenda da Comissão de Saúde.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pronto! Cadê a Emenda, por favor. Coloca aí. É essa aí? Não tem nada que impeça a tramitação, Senhor Presidente. Meu voto é pela tramitação da Emenda. Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Soneca.

SONECA – PSD

Pela tramitação, senhor Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como é que vota o Vereador Fabiano Oliveira?

FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Cícero, como vota Vossa Excelência?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Pela tramitação, Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado. Aprovado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovado na Comissão de Justiça. A emenda está em votação. Todos concordam. Permaneçam como estão, está aprovada. Vamos ao mérito do projeto. Vereador Fábio Meireles já discutiu, continua em discussão, não havendo mais o que se discutir, em votação, aqueles que concordam também como estão. Aprovado.

Projeto de lei número 99/2021 de autoria da Professora Ângela Melo, implanta a política municipal de práticas integrativas e complementares da educação popular em saúde. No âmbito do município, no âmbito do município de Aracaju determina outras providências. Para discutir, Professora Ângela Melo.

**PROJETO DE LEI Nº 99/2021 DE AUTORIA DA VEREADORA
PROFESSORA ÂNGELA MELO**

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Boa tarde, senhor Presidente, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores aqui eu saudar em memória a minha companheira de luta, de sonho, a enfermeira Simone Leite que nos deixou e com muita saudade. Também aqui saudar, esteve nessa casa legislativa a professora Givalda que é da direção do MOPES, da ANEEPS, com outras pessoas no sentido de que esse projeto, ele seja aprovado nessa casa legislativa. Nós tratamos de práticas integrativas. Que é de fundamental importância que elas sejam incorporadas no Sistema Único de Saúde como uma política que veja a saúde, não como o que nós vemos hoje em dia, uma questão curativa, mas a saúde de forma preventiva. São várias as práticas integrativas. E eu quero colocar aqui alguns locais onde nos já podemos dizer que em tais locais essas práticas existem, Vereadora Sheyla Galba. Em São Paulo, nos temos dois centros especiais, no Recife, Mato Grosso está discutindo, Amazonas com iniciativa, aqui em Sergipe nos municípios de Canindé, Cristinápolis, Barra dos Coqueiros, Lagarto. Então, através do MOPES e da ANEEPS nos vamos possibilitar uma participação popular quando se trata de política pública. Bom! Mas ai eu vou aqui rapidamente tratar de algumas práticas integrativas que elas complementam a educação popular de saúde. Elas se integram no âmbito do sistema único que é de fundamental importância nessa casa legislativa. As vezes que a secretaria de saúde esteve aqui, ela nos colocou que Aracaju já tem algumas práticas. Eu solicitei, mas ela não nos informou quais as práticas. Então nos podemos ter para complementar os tratamentos de saúde pública a acupuntura no sistema único de saúde, vários locais já têm, aplicação de ventosas, nos podemos ter as práticas corporais e mentais, as danças circulares, nos podemos ter a ioga. Então são várias as práticas integrativas que como o nome já diz, são práticas complementares, elas vão existir, elas vão ser inseridas no município de Aracaju, no sistema único de saúde como mais um elemento que pode contribuir no cuidar da saúde pública do povo aracajuano. Então, meus companheiros vereadores, minhas companheiras

vereadoras é nesse sentido no cuidar de Aracaju de melhorar o atendimento da saúde pública. Imagine, Vereadora Sheyla, uma mulher que está se tratando do câncer de mama ou outro tipo que ela tenha essa ajuda porque tem a saúde mental, tem a saúde corporal, o emocional. E eu concedo um aparte a senhora.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Muito obrigada, Vereadora. A senhora falando e eu voltando no tempo. Eu também tive a honra, a satisfação, o prazer de conhecer Simone, não sei se os senhores e as senhoras sabem, mas eu trabalhei, passei um tempo na secretaria estadual da saúde, no NAPS – núcleo estadual de educação popular em saúde, e a gente junto com Simone, com a Lavínea que era a diretora desse núcleo, a gente fazia essas práticas integrativas. Eu conheci junto com Simone e nós trouxemos isso para a instituição. Nós, mulheres de peito, na nossa instituição a gente usa as práticas integrativas. Auriculoterapia, nós usamos também a ventosa, tem algumas mulheres que podem receber a ventosa, não são todas as pacientes oncológicas que podem receber ventosas, mas a gente faz ventosa também lá. A parte da optometria também. Então, são práticas integrativas que vai ajudar ao nosso município. O Estado não sei se ainda tem, mas tinha um núcleo que fomentava muito essa prática. Então, se a senhora puder, eu gostaria muito de subscrever porque eu sei da necessidade dessas práticas no nosso SUS, no nosso sistema de saúde. Parabéns viu Vereadora.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada. Eu quero só aqui fazer a leitura do primeiro artigo que ele diz assim do projeto, é um projeto curto, que “fica implantada a política municipal de práticas integrativas e complementares em educação popular de saúde no âmbito do município de Aracaju atendendo aos termos da política nacional de práticas integrativas e complementares da educação popular em saúde.” O parágrafo único diz o seguinte, “a implantação de que trata o caput desse artigo será feita gradativamente de acordo com as necessidades e possibilidades do município observadas as formalidades intrínsecas.” Então, aqui a gente não está criando despesa, a gente está dizendo que, de acordo com as possibilidades, isso será uma discussão, uma discussão humana, uma discussão coletiva e, é nesse sentido que, inclusive, eu solicito ao meu

companheiro, o líder do prefeito nessa casa legislativa, que oriente a aprovação deste projeto. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Continua em discussão, não havendo mais o que se discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei 116/2021 de autoria do Vereador Fábio Meireles (Leu). Para discutir o autor da propositura, Vereador Fábio Meireles.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 116/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES</p>
--

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, mais uma vez, o meu muito obrigado por oportunizar a essa casa, oportunizar a população aracajuana ali, em sendo aprovado esse projeto de lei, nós termos aqui aplicado algo tão maravilhoso, tão benéfico, Vereador Binho para as crianças, professora Ângela, professora Sônia, Ricardo. Chamo a atenção de Vossas Excelências de uma forma especial porque o teste do pezinho já esclarece e se antecipa. Há muitas doenças. Mas, essa lei que nós estamos aprovando podemos aprovar em primeira votação nesse momento, ela casa e aperfeiçoa mais ainda. Doenças raras que as crianças são acometidas, que lá no início nós podemos detectar, nós poderemos tornar obrigatório ao município de Aracaju através dessa lei. Doenças raras que muitas das vezes vai matando não só a criança, mas a família, porque através da tentativa de resolver o problema, e eles não conseguem saber por que, quanto mais tempo passa sem o conhecimento do profissional médico, sem o conhecimento da família, mas difícil, mas cara fica. E os pais muitas das vezes observam seus filhos convalescendo e observando a proximidade da morte, sem nem o direito de ter conhecimento de qual é a doença. E com essa aprovação o município de Aracaju ele torna-se obrigado a realizar esse exame e custear esse exame e entregar aos seus pais. Claro, evidente, caso necessário seja, caso o profissional médico observe e qual vai ser, Vereador Presidente Ricardo Vasconcelos, o observar desse médico, o

teste do pezinho. O teste do pezinho é que vai apontar para a possibilidade - a necessidade - da realização desse exame. O exame muitas das vezes, Cícero, caro que os pais e as mães da periferia não têm condições de realizar. Peço mais uma vez aos colegas que possam apreciar e votar esse projeto de lei. Obrigado Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para discutir, o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Quero dizer que é um projeto muito importante, eu lembro que no ano passado foi rejeitado, pois no início tudo era problema e iria provocar custos para a prefeitura, mas um custo necessário. É bom frisar aqui para os nossos parlamentares que às vezes nós temos que aprovar projetos que irão provocar custos para a prefeitura, mas que são necessários, porque senão o que nós estaremos fazendo aqui? Então, parabéns, Vereador Fábio, conto com o meu apreço, meu voto.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Eu só quero chamar atenção, primo, de Vossa Excelência, que nós teremos a inauguração, provavelmente no mês de março, da primeira maternidade pública municipal. E aí se encaixa o pacote completo. A população que é o primeiro pilar; a maternidade e as crianças que lá vão nascer. Quero agradecer pela palavra de vossa excelência e estamos aqui para fazer isso. Quando necessário for, nós iremos sim apontar ao poder público e dizer: olha, faz-se necessário vocês investirem o dinheiro público nas pessoas. Obrigado, Presidente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Perfeito. E já que você falou sobre maternidade é importante porque vai trazer benefício para a população, e eu quero sugerir, Presidente. O Vereador Fábio Meireles falou aqui da maternidade, para que a comissão de saúde ou esta casa possa acompanhar para não parecer uma maternidade privatizada. É uma maternidade com dinheiro público, pública. É importante que se frise isso. É uma maternidade pública, apesar de que administração é uma OS, uma

empresa particular. A gente precisa saber o que acontece lá e ter a liberdade de fiscalizar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Para discutir, Vereadora Sonia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero falar da importância e chamar atenção que a aprovação desse projeto, isso não é a despesa, isso é investimento na vida das pessoas e na melhoria da qualidade de vida das pessoas que por ventura tenham doenças raras. Nós temos vários casos em Aracaju que é completamente desatendido e de pessoas desatendidas em todas as áreas. Quero tratar também da questão da maternidade, como vocês colocaram aqui, tem que ser prioridade na maternidade e é muito importante que nós estejamos atentas e atentos ao processo de gestão. A maternidade sem sombra de dúvida é um ganho que muitas vezes as pessoas não têm dimensão, mas, ela de fato, só será um ganho efetivo se nos próximos anos a gente conseguir que ela seja 100% pública. Ela tem um investimento público, mas a sua gestão é provada. E a gestão privada, terceirizada, entregam empresa ela não vai conseguir garantir fazer o atendimento como nós entendemos que deva ser, tanto pela forma de contratação dos profissionais, porque quando você tem uma gestão privada, o empresário, a empresária da área ela vai querer ter lucro, e pra ter lucro ela vai diminuir não só a quantidade de pessoas que vão trabalhar, mas vai implicar também no atendimento, que a nossa demanda só tem a crescer. Então, esse é um tema fundamental que essa Casa vai ter que se aprofundar na saúde pública. Então é importante quando a gente traz projetos dessa natureza, para que a gente possa entender nosso trabalho e aquilo que é nosso dever pra defender a política pública de saúde. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 119/2021 de autoria da Vereadora Linda Brasil. (leu).
Em discussão. Pra discutir, Pastor Diego.

PROJETO DE LEI Nº 119/2021 DE AUTORIA DA VEREADORA LINDA BRASIL

Primeiro não tenho que pedir a subscrição do projeto?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pode. Abre a discussão, todos vão discutir, quem quer discutir vai discutir, foi primeiro Pastor Diego, depois Vereadora Sônia Meire.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, primeiramente pra registrar que eu não tenho nada de com o pessoal contra a Vereadora ex-Vereadora e Deputada Linda Brasil, mas eu trago uma questão de ordem aqui para a Mesa avaliar, para os colegas avaliarem e a gente decidir o que é que a gente vai fazer sobre temas dessa natureza. Aí eu vou citar o seguinte, a lei, professora Ângela, nº 916 no Artigo 2º, segundo diz assim ó, está aqui em minhas mãos a lei. “Pra que a lei que denomina ruas, avenidas, praças e prédios públicos seja aprovada, é necessário que a pessoa a ser homenageada seja falecida e tenha serviços prestados ao município ou a comunidade”. Todo respeito e homenagem à ex-Vereadora Marielle Franco que infelizmente foi assassinado de forma trágica. Nós precisamos tomar uma decisão nessa Casa. Ou nós buscamos alterar a lei e votar essa matéria em caso de pessoas reconhecidas nacionalmente, apenas pelo mérito, pelo respeito e eu não sou contrário a isso, a gente altera a lei e vota dessa forma ou a gente segue o que está escrito na lei e para que qualquer pessoa ela seja homenageada na cidade de Aracaju, ela tenha serviço prestado e reconhecido em nossa cidade. Então por o que está aqui na lei 916 apresentado hoje, não tem como a gente querer nomear uma praça na cidade de Aracaju com o nome Marielle Franco, porque até onde eu sei não existe nenhum serviço prestado em nossa capital. Então eu trago aqui uma questão para Casa decidir. Não, Pastor Diego, vamos alterar a lei, reconhecemos o serviço que foi prestado nacionalmente, é um ícone nacional e a gente vai alterar a lei pra que seja assim a partir de agora, eu entendo, não tenho nada contra, mas pelo que está escrito aqui na legislação, nós precisamos estar atento à lei que está posta, a lei que está aprovada e decidir

se a gente segue essa regra ou se a gente não segue. Muito obrigado. Eu não vou dar aparte não que eu vou deixar os colegas discutirem também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pra discutir, Vereadora Sônia Meire, depois professora Ângela, depois professor Bittencourt.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO PROJETO

Eu creio que nós subscrevemos o projeto, eu creio que o que foi levantado aqui agora sobre a questão legal. É importante que a gente discuta e o próprio Vereador ele colocou a questão do que representa a Marielle Franco, nacionalmente e como a população, parte da população em Aracaju também conhece e vem acompanhando toda a nossa luta inclusive pra ficar explícitas quais as razões que mataram Marielle. Marielle tem, parte da população aracajuana e da periferia tem uma identificação com Marielle Franco por conta da sua luta que está inclusive argumentada no projeto mulher negra, mãe, família, que veio da favela e se tornou Vereadora e foi assassinada pelas forças que nós temos discutido. Já são mais de 4 anos e até hoje não foi torado público, a investigação não avançou, está em âmbito federal. Então, eu penso que têm determinadas questões que precisam ser levadas em consideração, no próprio reconhecimento de Marielle, levando em consideração o que foi colocado pelo Vereador Diego, sobre a questão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA – PT - DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Senhor Presidente. Eu vou pegar o argumento que o colega Vereador, Pastor Diego nos trouxe. Ele diz o seguinte, o artigo 2º dessa lei caduca, não é? Quando Antônio Carlos Valadares era prefeito de Aracaju, Vavá, Prefeito de Aracaju. Ela diz o seguinte: “para que a Lei que denomina ruas, avenidas, praças e outras coisas e coisas. A pessoa a ser homenageada seja falecida e tenha serviços prestados ao município, à comunidade”. Eu nem sei quem, e com muito respeito, a senhora que denomina nome da rua que eu moro, não sei quem é, não sei que serviços ela prestou à Aracaju, não sei. Não

sei qual foi o serviço que Barão de Mauá prestou à Aracaju, e aí eu denomino vários e várias pessoas. O desserviço que a princesa Isabel prestou ao povo brasileiro, aos negros e negras escravizados e escravizadas de Aracaju. O Barão de Mauá de Maruim, escravocrata, não é? Que amordaçou vários. Eu vou colocar porque têm coisas que... Agora Marielle Franco eu sei, porque o serviço prestado, ele é coletivo, professora Sônia Meire. Quando Marielle Franco luta, luta, porque morre o físico, certo? A história, a memória, ela não morre. Luta em defesa das mulheres lésbicas, está defendendo as mulheres lésbicas de Aracaju ou não está? As mulheres pobres vulnerabilizadas, da periferia, ela está lutando ou não ou prestando serviço às mulheres, aos homens, de Aracaju? Quando ela luta contra o racismo, ela está prestando serviço ou não à população aracajuana? Porque isso é muito subjetivo, é uma questão muito subjetiva. E na subjetividade, muitas das vezes nós vamos colocando as nossas vontades e o nosso pensar de como deve ser construído ou que seja o mundo. Então é nesse sentido que eu solicito que essa Lei, que vai denominar uma praça ao nome de uma mulher, que foi brutalmente assassinada e que prestou serviços e presta serviço, porque quem presta serviço para o país, presta para Aracaju também, então, que essa Lei seja aprovada aqui. Esse detalhe aqui é uma fala política, mais do que legal, a fala e o momento, ele é político.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Bittencourt, pode discutir.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Presidente Ricardo Vasconcelos. Um auxílio luxuosíssimo de Bonfim e de Moacir que são vereadores vitalícios dessa Casa. Ricardo queria primeiro, reafirmar aqui o meu respeito à memória, à história, à contribuição, à repercussão positiva, que possa assim dizer, causada por alguma fatalidade, por um crime absurdo. O que tem de repercussão positiva? É que se evidenciou a história, a memória de alguém que cumpriu um papel muito importante em favor do protagonismo feminino, em favor dos direitos humanos, em favor dos povos discriminados, das pessoas vulnerabilizadas, em nome da favela em busca de ocupação de espaços políticos. Por si só isso é importante, não é? Somado ao fato de que a assessoria me disse que de mais de cem

praças em Aracaju, apenas 13 são com nomes de mulheres. Dentre elas, por exemplo, Zilda Arns, uma grande missionária. Se objetivamente, eu vou pegar Davi e tentar encontrar a contribuição direta dela na cidade de Aracaju? Nenhuma. Simbolicamente é uma contribuição importantíssima na medida em que contribui para que a gente coloque ações em favor da vida humana, dos direitos humanos em evidência. Eu também posso dizer, tem rua Martin Luther King. Posso questionar o papel do Marcos Luther King na contribuição da humanidade em favor da luta contra a discriminação racial, pelos direitos civis norte-americanos, pelos direitos da liberdade humana, não posso. A senhora falou de Princesa Isabel, tenho lá todos os meus questionamentos. Tem praça Franklin Roosevelt no bairro América. Tem Conjunto Assis Chateaubriand, o conhecidíssimo Bugio. Assis Chateaubriand, um grande, uma grande figura da comunicação, um grande empresário da comunicação, objetivamente nenhuma relação direta com a cidade de Aracaju. Talvez as pessoas comecem a conhecer Aracaju a partir da biografia de Fernando Moraes sobre ele. Portanto, Pastor, eu entendo e respeito a sua preocupação, legalista ao extremo, legalista nesse aspecto. Mas acho que Marielle é virou, virou uma referência, infelizmente, dada a violência com que ela foi submetida, que ela foi submetida. Violência essa que diariamente mulheres e outras mulheres são submetidas e ela vira e sempre referência nesse sentido também. Da luta em defesa do protagonismo feminino, da luta em defesa da liberdade. Na defesa da vida feminina e foi uma Vereadora, tal qual nós aqui Vereadores, tal ao qual nós, homens e mulheres e uma Vereadora que ganhou um protagonismo nacional. Portanto, acho que é uma homenagem inclusive a nós vereadoras e vereadores. Não sei como está, não lembro aqui como ficou a destinação, se foi Marielle Franco ou Vereadora Marielle Franco. Se for Vereadora Marielle Franco, melhor ainda, se não está sugiro que coloque isso, Vereadora Marielle Franco. Portanto acho que é pastor Diego, ela também, ela é uma defensora de elementos que o Senhor também é caro. O Senhor como cristão é um defensor da vida. Inquestionável, defensor da vida, um inalienável defensor da vida. Um intransigente defensor da vida. E ela perdeu a vida, defendendo a vida alheia. Na medida em que defendia o protagonismo feminino, que defendia os vulneráveis. Portanto. Eu entendo o legalismo, respeito o legalismo do Senhor, mas acho que nesse aspecto como os outros tantos que eu disse

aqui. Uns mais, outros igual, outros menos merecedores de homenagem dessa natureza. Eu acho que a gente pode sim homenagear essa figura, porque ela é mais do que uma Vereadora do Rio, ela é mais do que uma mulher do Rio de Janeiro, eu acho que ela simboliza a isso que nós vivenciamos, que é a vida e a luta política. E a vida e a luta política só tem sentido que ela for a favor da vida. Todas as divergências possamos ter, Ricardo, mas ninguém aqui haverá de divergir na defesa da vida e ao fazer isso a gente está homenageando essa figura, homenageando as mulheres, homenageando a vida e meu querido, Fábio Meireles, queria um aparte aqui, por favor Fábio. Pode falar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Por favor, Fábio.

VEREADOR FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Veja, professor Bittencourt, com muita limitação, uma um pouquinho de ousadia, mas e aqui peço licença, por favor, e que estamos nesse momento o nome da ex-Vereadora Marielle que foi brutalmente assassinada por uma atitude covarde. Mas eu gostaria de entender. Nós temos uma lei que traz um regramento, independente de quem quer que seja. De Marielle, de João, de Josefa, de Maria, independente, Professora. Aqui não tem. É uma questão pessoal de hipótese nenhuma. Agora veja, nós temos aqui diversas praças que foram nominadas aqui, sei lá pelo Prefeito Fulano de Tal, pelo Vereador Fulano de tal. Nós estamos apontando, nesse momento aqui, que uma lei municipal. Essa Casa é a Casa da apreciação e da votação, Professor Bittencourt, das leis e buscamos fiscalizá-las. Ah porque existe a Praça Franklin Roosevelt, existe a Praça Fulano de Tal nós vamos oficializar algo independentemente do nome de quem seja, independente nome, independentemente seja homem ou mulher, independentemente disso. Preto, branco, rico ou pobre. Nós vamos invalidar essa lei na Casa que está legislando, que está aprovando o benefício da população, é melhor que nós venhamos a revogar essa lei, fazer como o pastor Diego disse, vamos rasgar a lei pra aí sim começar a legislar da forma que nós pensarmos, obrigado.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Fábio, pelo aparte; Ricardo Marques, por favor.

RICARDO MARQUES- CIDADANIA – APARTE

Essa discussão, Presidente, professor Bittencourt, Fábio Meireles, pastor Diego, acho que é importante, foi bom ter trazido isso daí, traz à tona a lei que realmente caducou diante dos nomes que foram colocados aí, ou seja, a lei nunca foi seguida e o que é que eu quero ressaltar? A professora Ângela falou aqui que ela não sabe quem é a senhora que leva o nome da rua dela. Gente, nós, eu acho que foi o pastor Eduardo que já falou, a gente precisa ter alguma coisa que ordene a criação de nomes aqui. Ontem, nós aqui aprovamos nesse parlamento aqui, eu acho que uns dez nomes de ruas ninguém conhece quem é ali, acho que a gente precisa ordenar, saber se a pessoa, os moradores daquela rua querem que coloquem o nome daquela pessoa, tem gente que coloca porque é amigo do Vereador A ou B ou do prefeito A ou B ou da autoridade A ou B, mas os moradores da rua não sabem quem é. Então, essa discussão é importante, meu voto aqui eu já vou deixar bem claro, voto a favor, porque essa lei já não existe há muito tempo. Então, já que a gente está trazendo, vamos fazer trazer novas discussões, uma lei, um projeto de lei para ordenar essa situação, até pra que quando for colocar o nome de uma rua aí: “Vem cá, os moradores daquela rua, querem que aquele nome seja colocado, é conhecido pelos moradores daquela rua ou é conhecido pelo Vereador A ou B”, foi boa essa discussão, ter trazido a lei inclusive o pastor Diego e os argumentos do professor Bittencourt que derruba a existência dessa lei, muito bem, isso aí.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado Ricardo, Cícero, por favor.

CÍCERO DO SANTA MARIA-PODEMOS- APARTE

Pronto, eu acho até que Ricardo falou quase tudo que eu ia colocar aqui Ricardo. Porque eu acho que o que a gente deve fazer é deixar de fazer o povo da rua engolir o nome de qualquer jeito, porque será se é o pessoal que mora perto dessa praça não precisaria ter conhecimento pra saber se eles aceitam realmente o nome da praça com o nome de Marielle Franco, eu, particularmente, acho que Marielle Franco ela serviu todo o Brasil pela luta que ela tinha, ela serviu o estado de Sergipe, ela serviu, ela representa,

representou o Brasil, não foi só a cidade que ela nasceu e morreu. Mas eu acho que a gente deve mais uma consideração e um respeito aos moradores da rua, aos moradores da praça e quando for colocar o nome a gente precisar reunir. Olhe, eu destinei um valor pra uma pra fazer uma praça no bairro Santa Maria e eu já comecei a conversar com vizinhos pra saber se aceita o nome de um senhor que morava lá. Porque eu acho que a gente não deve chegar ali e dizer: "olha, aqui vai ser a Praça José Cícero de Souza" e os vizinho, vai gostar ou vão ter que engolir só porque o Vereador quer. Então acho que essa é uma discussão que a gente deve continuar e na hora de votar errado, não tenho nada contra Marielle, eu acho que o nome dela é em qualquer lugar, eu particularmente aceito, mas os moradores dali vão aceitar? Obrigado.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, muito obrigado Cícero, muito obrigado os rapazes. É isso, só reafirmando isso, obrigado pela fala de todos vocês, mas só coloco a professora, queria um a parte, senhora, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Eu quero agradecer a defesa aqui que foi colocada pelo Vereador, pelo nosso colega da do nome, quero dizer que me estranha muito, eu acompanho várias sessões nessa casa. Me estranha muito esse debate extremamente legalista, quando isso não foi feito aqui inclusive em outras situações. Por quê? O legal é político, não existe legal sem política, o legal é político e eu pensava que a votação era de outro nível, não é desse jeito, é, por favor, vamos lá. O que foi colocado aqui é a contribuição que já foi colocada, eu não vou repetir, Mas quero dizer o seguinte, que nós não vamos, nós do PSOL e penso que outras pessoas que aqui estão defendendo também o reconhecimento de nomes da sua importância, não é feito sem consulta. Linda Brasil com sua gabineta, consultou as pessoas do bairro Coqueiral, nós não estamos propondo também o nome de uma praça em um lugar que não seja o lugar palco de luta que Mariele fez enquanto viva. Marielle representa para nós mulheres brasileiras como já foi colocado aqui a luta. Inclusive uma mulher negra que chega aos espaços de Poder e que é retirada por combater exatamente a milícia. Por combater quem mata o povo preto na periferia todos os dias. E as mulheres e a juventude sabem quem foi Marielle. Portanto, eu

quero defender nesta Casa que nós aprovemos esse Projeto de nome de praça, que houve consulta a família, e que nós possamos aprofundar esse debate sobre as indicações em outras situações, para rever inclusive o que está posto na própria legislação, e que não traga isso hoje aqui para impedir a aprovação do nome de Marielle Franco como Praça no Conjunto Coqueiral. Obrigada.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado pelos apartes. Ele vai discutir, ele disse que vai discutir, certo? Ele vai discutir. Obrigado pelos apartes. Eu acho que é exatamente isso. O que está em jogo aqui mais do que uma pessoa física é uma história, é uma memória, é uma ideia, é um movimento político. E queria me permita, Pastor, por fim, houve aqui um movimento no sentido de homenagear o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga. Com muito objetivamente, contribuição alguma... É uma homenagem, tal qual uma rua ou uma praça. Com o devido respeito data veníssima ao Senhor, como diria os seus colegas da área jurídica, data vênha houve aqui uma homenagem a Queiroga. Portanto, a gente também já que isso está relativizado, que relativizemos nesse. Já que olhos abertos e fechados para alguns que se abra e feche nesse também. Eu concordo. Tem coisa aqui que a gente precisa tratar com mais cuidado, Breno. Byron e Breno. A gente precisa analisar. Porque Professora, estabeleceu aqui um acordo, me permita essa expressão meio machista, de cavaleiros, que nomes que a gente propõe para Título de Cidadania, nome de rua nunca é questionado. Eu acho que talvez chegue a hora de isso ser tratado com mais cuidado, com mais atenção. Parece-me os mais antigos pegando aqui o Nitinho que deve ter uns sessenta mandatos de Vereador, eu acho que houve um tempo, presidente que era secreto o voto de Título de Cidadania para não causar inclusive constrangimento. É diferente de rua que o homenageado já está morto. Mas, o Título de Cidadão a pessoa já está viva, de repente ele tem o Título rejeitado aqui e tem esse constrangimento. Então a gente poderia também aperfeiçoar. Diego, entendo completamente a sua preocupação, aperfeiçoar mais o processo de escolha, de seleção desses nomes. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, serei breve também. Eu acho que a gente teve aqui ótimas avaliações, discursos. Vamos ajudar a compreender. Mas, dizer que a Lei, a previsão que o Vereador Pastor Diego faz está em volta de uma série de subjetividade. Porque qual foi a influência de Mariele, por exemplo, nas comunidades ou em uma comunidade aqui de Aracaju? Talvez a Professora Sônia Meire tenha uma maior dimensão sobre isso. Mariele era uma militante política que já fazia política antes de ser assassinada. E que influenciou muitos jovens do PSOL. Inclusive do PSOL de Aracaju. Então depende dos olhos que você coloca sobre aquele que se foi. Por exemplo: Eu não vejo nenhuma contribuição de Urquiza Leal. Sabe quem é? Um General uruguaio. Não vejo. Agora, alguém talvez tenha visto, foram os exemplos de Orquídea Leal em tal lugar que influenciou o Exército Brasileiro a fazer assim, assim, assim, assado. Sei que o pastor Diego apontou para uma legalidade, não é? Agora, a gente tem que ter a dimensão, Pastor Eduardo disse: a que eu vou cobrar do senhor. O senhor vai cobrar porque infelizmente pegaram, minha cara recém-chegada Sônia Meire, e mudaram o nome da Avenida Oceânica e foi este parlamento, e eu estava aqui, e passou e eu não percebi e eu sou culpado disso até eu me cobro disso. Se você botar nos aplicativos “onde é?”, se o aplicativo não fizer um laço com a memória, estamos fora. Ó meu Deus, botaram o nome de um de um empresário, porque empresário, se for empresário, tem influência nas comunidades. É nome de relevância. Portanto olha, me causa um certo temor quando vossa excelência levanta esse tema. Já pensou se a gente rejeitasse esse projeto e dissesse vamos rejeitar esse? E vamos desfazer essa ruma de desgraça que tem em Aracaju. De nomes e nome de gente que não tem pé nem cabeça, história na hora que um Vereador que indicou e ficou. Já pensou? Então sejamos longânimos, sejamos assim com todo respeito coerente. A gente tem uma dívida, porque o assassinato de Marielle, enquanto ele não for desvendado por completo e punido seus algozes, todos nós temos que ser coparticipante dessa cobrança, dessa exigência da memória dessa mulher está viva. Todos nós. A omissão também é um pecado, é um erro. Se omitir por conta do outro, porque o outro não faz parte do meu mundo, do meu arcabouço ideológico, é um erro gravíssimo na nossa vida. Há poucos dias um atleta

colocou quem daria um tiro na cabeça do Presidente Lula? Houve um movimento de todos os lados, isso não é uma, isso é uma síntese, isso é uma loucura, um disparate, não importa se alguém votou em Lula, isso não está em jogo aqui. Então não importa se eu admiro a opção ideológica de Marielle. Que essa nação tem uma dívida com a memória, com essa mulher e que a gente está tentando aqui resguardar a lembrança disso pelo menos. Que nos envergonham todos os dias que um Presidente vai para fora do Brasil, como foi Jair Bolsonaro, e via as placas. Prisão aos assassinos de Marielle. Não estou dizendo que foi ele não, não julgo aqui. Agora é preciso que nós tenhamos a dimensão da grandeza que é esse projeto. Porque se a gente tenta se impor contra uma grandeza de homenagear alguém que tão vilmente foi assassinada, o que faremos os nossos depois mais a frente?

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Aparte, Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT - DISCUTINDO PROJETO

Concedo um aparte a vossa excelência.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Obrigado pela cortesia. É importante ressaltar para os colegas, para o povo de Aracaju que a minha fala, a fala do Vereador Fábio Meireles, em nenhum momento minimiza o crime, o assassinato, a covardia, o que houve com Marielle, tão pouco a necessidade de uma investigação transparente e de que a gente possa ver a responsabilização daqueles que cometeram esse crime. O que foi suscitado é que aqui existe uma lei aprovada por esta casa, sancionada pelo prefeito da época uma lei em vigor e eu trouxe uma decisão para o colegiado. O que é que a gente faz? A gente desconsidera essa lei, prepara uma lei coletiva, para poder protocolar com regras, normas, de como vai ser feita a partir de agora, alteração de logradouro público. Então, a discussão aqui não gira em torno da pessoa Marielle, o que ela representa suas causas, as suas pautas nacionais, a figura que ela se tornou, nada disso. A questão aqui é que existe uma lei em vigor e a gente tomar a decisão do que nós vamos fazer, foi essa suscitação que eu fiz e que o Vereador Fábio Meireles, ele falou também muito bem.

ISAC SILVEIRA – PDT - DISCUTINDO PROJETO

Pastor Eduardo, você também Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - APARTE

Obrigado Vereador Isac. Vereador, eu quero que fique claro aqui para a imprensa. Acompanhando atentamente fala de todos e de todas, que estamos na casa política, porém, nessa casa política se produz leis. Vamos fazer uma pequena analogia ou simplesmente figurar aqui, daqui a vinte anos uma lei aprovada por Vossa Excelência nessa casa ela tem uma duração vitalícia, daqui a vinte anos se colocam questionamentos sobre a lei de Vossa Excelência aprovada nessa casa. E se cria um projeto que venha combater a lei que Vossa Excelência aprovou. A preocupação está em cima da produção de leis que é essa casa, não está em cima do mérito do nome da pessoa que vai ser homenageada. Não há problema, a história é belíssima, não quer dizer nada em relação à pessoa que foi homenageada. Entenda, o que está se falando aqui é que nós temos projetos apresentados que precisam de consulta pública. Eu já apresentei projetos nessa casa que foi necessário fazer uma consulta pública, que a mesa através de um novo regimento ela crie ferramentas que projetos como esses sejam necessárias uma consulta pública que após a consulta pública seja aprovado, aí é uma questão para o Presidente pensar, para mesa se debruçar e pensar, não estamos avaliando aqui o mérito porque isso, porque isso, não ideologia. Pelo amor de Deus, esse pensamento não deve nem ser colocado. Pela importância da Vereadora que foi assassinada para o cenário Nacional, mas sim na questão da lei. Se existe uma lei, só porque ela é uma lei antiga que tem mais de vinte anos trinta não sei, ela não pode ser cumprida, ela tem que ser, vamos dizer, colocada de escanteio, ser rasgada, nós estamos numa casa legislativa, a gente precisa pensar nisso, é uma visão minha, Vereador.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Olha, pastor, veja, o senhor sabe do respeito que tenho por Vossa Excelência que são da bancada evangélica. Eu sou um cristão, confesso. Mas, quero dizer o seguinte, aqui não tem criança não, viu? Todo mundo sabe aqui de que lado cada um está. Aliás, aqui a gente sabe até quem cada um votou

para Presidente da República, você declarou o voto? Todo mundo sabe aqui da angústia que Marielle causou a família Bolsonaro, todo mundo sabe aqui. Os debates na Câmara dela com Carlos Bolsonaro, não sabe? Não, aqui não tem nenhum nenê, todo mundo sabe que se essa lei foi suscitada em um aspecto específico de Marielle Franco é exatamente porque ela é a persona não grata de alguns da política, porque nunca foi do tempo que estou aqui, dos dias que eu estou aqui, nunca foi suscitado essa lei. Por que só com a Marielle? Marielle, por que será? Ora, nem muito ao mar, nem muita terra. A lei foi suscitada com o objetivo claro de não promover a vicissitude, a permanência da memória dessa mulher que sim surgiu contra uma elite corrupta e truculenta. E que sofreu com a própria vida, não só ela como também o seu motorista, me fala o nome, Anderson, que deve ser homenageado também. Concedo um aparte a professora Sônia Meire e depois a professora Ângela, se der tempo.

SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Eu queria, eu agradeço o aparte para dizer que ao ler a lei não há nenhum conflito com o que está aqui no artigo segundo. O que há são interpretações sobre o que é prestação de serviço ao município ou a comunidade. Por isso que eu digo que a lei ela é política. Porque ela é interpretada a partir daquilo que eu compreendo como relevante para sociedade como relevante para comunidade. Não há conflito, não há problema de ilegalidade. Eu quero deixar isso bem explícito aqui. O argumento legal não cabe para este caso. Só se fosse outro. Eu continuo insistindo, peço para que seja aprova esta lei. Obrigada pelo aparte, Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Ângela.

ÂNGELA MELO – PT – APARTE

Obrigada, Isac. Professora Ângela. Bom, eu vou à mesma linha da professora Sônia Meire, vou ler de novo. Ele diz o seguinte: "para que a lei que denomina ruas, avenidas, praças e prédios públicos seja aprovada é necessário que a pessoa homenageada seja falecida e que tenha serviços prestados ao município ou a comunidade". Eu quero ver qual é a ilegalidade

que tem aqui. Não tem. Pois você vai ter que utilizar o conceito de prestar serviço à comunidade ou ao município. Então, aqui não é nem uma discussão legal, a discussão aqui ela é política, a discussão aqui, mas ela passa Vereadora Sônia Meire, para além do político, ela é ideológica, entendeu? Aqui não tem ilegalidade nenhuma, Vereador Isac. Para mim, na minha avaliação. Porque Marielle prestou e presta serviços públicos quando defende uma causa.

FÁBIO MEIRELES – PSC - APARTE

Obrigado pelo aparte, Vereador Isac Silveira. Eu discordo, porque veja, Marielle ela tornou-se conhecida a nível nacional enquanto Vereadora diante da brutalidade que ela foi assassinada. Eu, pelo menos, vou falar por mim, e aí é uma coisa minha. Eu não conheço um projeto de lei de Marielle, não estou dizendo que ela não tenha, tem, deve ter trabalho pelo Rio de Janeiro, mas eu não conheço. Os vereadores do Rio de Janeiro conhecem o meu trabalho? Não, não vou por essa linha. Agora, Vereador Isac Silveira, veja, vossa excelência colocou a fala sobre Bolsonaro, a família Bolsonaro, nós não suscitamos em momento nenhum aqui essa raiva, esse ódio, nem fizemos e nem nunca fizemos nessa casa esse discurso de ódio aqui, pelo contrário, muitas das vezes somos achincalhados, muitas vezes somos agredidos verbalmente. Quantas vezes nós fomos agredidos verbalmente? E vossa excelência nunca defendeu. Agradeço o aparte de vossa excelência, sempre gentil, sempre cuidadoso, mas quero dizer que continue prestando atenção à forma que seus colegas defendem. Eu suscitei uma lei que agora a professora Ângela Melo, inclusive diz que a lei não é mais caduca, disse que a lei ela fez referência à lei dizendo que a lei não tira o título de Marielle. Então, se a lei não tem... Pronto, a pessoa Ângela diz que a lei é caduca, pronto, desculpa, professora. Mas veja o que nós estamos tratando aqui é da discussão da lei municipal que existe e está em vigor. Se essa casa vai ou não aprovar. Obrigado, Isac, obrigado senhoras e senhores.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Estou encerrando, mas tenho alguns segundos ainda. Presidente é muito perigoso quando a gente suscita um caso específico, quando ele se torna mesquinho, uma mesquinha que reduz a capacidade de legislar neste parlamento, obrigado Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Meus amigos, não havendo mais o que se discutir vou abrir a votação. Alguém está requerendo nominal? Votação nominal. Está aberta a votação. Sim é a favor do projeto, não contra o projeto. Encerrada a votação. 10 votos “sim” e 5 “não”. Aprovado o projeto.

Projeto de Lei nº 140/2021 de autoria da Vereadora Linda Brasil. (leu). Emenda da comissão de justiça. O projeto de autoria da Vereadora Linda Brasil. Parecer da Comissão de Justiça. Com emenda. Já tem o voto da Comissão de Justiça? Já tem o voto. Então, vamos discutir a emenda. Todos devem ter lido a emenda nos seus computadores, com suas assessorias, a comissão justiça votou. Todos assinaram o parecer? Deixe-me olhar ali embaixo. É uma emenda supressão, correto? Eu vou, desça ali, foi o Vereador pastor Diego relatou, eu vou pedir pra que o Pastor, a autora da emenda foi a Emília, e desça aqui, por favor.

PASTOR DIEGO – PP

Pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Oi.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Eu sugeri, não tenho nada contra a pauta. Mas como Emília não está aqui pra poder ela explicar a emenda dela que fosse colocado na próxima sessão esse projeto, só uma sugestão. Doutora Emília, Emília não está aqui, então é importante ela explicar o motivo da emenda que ela apresentou.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Mas a emenda é da Comissão.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Entendi, veja! Então a emenda da professora da Vereadora doutora Emília Corrêa, eu sou relator, fui com, meu voto foi contrário. Ela trouxe uma emenda de adequação. Então, o projeto inclusive já passou pela comissão, tanto é que está pautado aqui. Aí minha sugestão era que ela fosse explicar a

emenda pra saber se essa emenda seria aprovada ou não, não é isso? Não está lá na comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Veja, a emenda dela foi, eu só quero saber ali embaixo, ela foi aprovada ou ela foi derrubada? Certo.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

A emenda vai ser votada em plenário, como ela não está aqui, para que ela explicasse a emenda dela. A minha sugestão foi essa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pronto. Vamos colocar. Vossa Excelência está colocando a sugestão de adiar por 24 horas, na próxima sessão, a gente traz de volta? Todos concordam? Sim. Então aprovada na próxima sessão, na próxima terça-feira. Não, amanhã, amanhã, hoje é quarta. Não, próxima sessão. Próxima sessão, OK? Certo, Diego?

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Tudo bem, não tem nenhum problema não, a minha sugestão é só que o doutora Emília esteja presente pra poder explicar a emenda dela.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Coloque na próxima sessão esse projeto. Todos concordam então?

Projeto de Lei nº 142/2021 de autoria da Vereadora Emília Corrêa. (leu). Em discussão. Pra discutir, o Vereador Pastor Diego.

<p>PROJETO DE LEI Nº 142/2021 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA</p>
--

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, só pra registrar o voto contrário, eu não vou discutir não, só pra deixar registrado o voto contrário. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Fábio Meireles, pra discutir.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, não, da mesma sorte, só respeitosamente. Na democracia pra dizer que o nosso voto é um voto contrário,

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok. Mas alguém pra discutir, continua em discussão, não há mais o que discutir. Em votação. Votação Nominal. Olha, como está com dificuldade de aparecer o painel de votação, mais alguém não vai votar? Só Pastor Diego e Fábio? Ricardo também é contra. Mais alguém? Byron! Mais alguém? Pronto! Então, com quantos votos favoráveis? Então, coloque o Painel, por favor. Vamos colocar em votação agora. Registrem aí rapidinho. “Sim” concorda com o Projeto; “não” não concorda com o Projeto, vamos lá.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Presidente, eu queria justificar o voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pode justificar.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Entendo que a democracia é o ato de você conviver com as divergências. Nós temos vários segmentos na sociedade, o segmento evangélico, segmento católico, segmento LGBTQIA+, todo mundo tem como expressar a sua visibilidade. Eu não vejo porque votar “NÃO” nesse projeto, mesmo sendo um pastor, sendo evangélico e sendo Coordenador da Bancada Evangélica, eu posso votar “SIM”, até porque, temos aqui a frente parlamentar evangélica, temos o dia do evangélico, temos o dia do pastor, eu não vejo problema quanto a isso. Portanto, eu voto “SIM”.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, diante do argumento do líder da Bancada Evangélica, eu quero mudar meu voto para “SIM”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pode mudar. Mas alguém vai mudar o voto? Encerrada a votação. 11 (onze) votos “sim”, 2 (dois) “não”. Aprovado o Projeto.

Recurso nº 15/2021, de autoria do Vereador Nitinho Vitale. Recurso contra decisão da Comissão de Justiça e Redação, ao julgar o Projeto de Lei nº 2015/2021. (Leu). Eu vou sugerir que a gente adie até amanhã, porque o autor do recurso não está no Plenário. Todos concordam? Aprovado.

Recurso nº 1/2022 de autoria do Vereador Fábio Meireles, recurso contra decisão da douta Comissão de Justiça e Redação em julgar o Projeto de Lei nº 365/2019, que instituiu o dia municipal do Jiu-Jitsu. Em discussão. O Vereador Fábio Meireles, autor do Recurso, vai justificar.

RECURSO Nº 1/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES**FÁBIO MEIRELES – PSC – JUSTIFICANDO RECURSO**

Senhor Presidente, eu sei que são muitas informações, talvez eu me confunda, porque já debatemos diversos Projetos de Lei nessa Casa e eu fui recordista hoje, graças a Deus e Vossa Excelência, e me sinto muito honrado em ter discutido 05 (cinco) projetos. Mas esse recurso, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, na verdade, na Comissão de Justiça. Perdão! Pastor Diego veja, Vossa Excelência que está presidindo a Comissão. Eu vou falar para ele. Vossa Excelência está presidindo a Comissão e aqui, o que é isso? O Projeto da nossa autoria institui “14 de setembro”, o dia municipal do Jiu-Jitsu. E o que acontece? Eu deveria ter feito uma audiência pública e eu não a fiz, então, eu não entendi, Presidente, porque esse Projeto foi para a Comissão, para tramitar, porque ele faltava que o autor provocasse a audiência pública, e eu não provoquei audiência pública, entende? Foi rejeitado e eu respeito o entendimento dos colegas e gostaria de, com a permissão do Presidente e dos demais que estão presentes ou em ad hoc, que não rejeitássemos esse Projeto, porque não vejo necessidade. Necessidade zero de rejeitar, se é um projeto que não tem vício nenhum, apenas não cumpriu o rito de ter a

audiência. A audiência, lembrando que 2021 nós tínhamos a pandemia e não podíamos reunir juntamente com a galera, não é? Nós podíamos fazer virtualmente. Não tivemos esse trabalho, mas para isso não vejo necessidade de reprovar. Nós podemos fazer agora ou de forma virtual, deixa o projeto adormecido e não rejeitado. Não, é só o recurso aí, não é o projeto não, é o recurso. Eu peço aos Senhores da comissão de CCJ que, por favor, reavalie e possam apagar em plenário essa rejeição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Vamos lá. O autor do recurso suplica ao Plenário para que as suas razões sejam revistas diante da decisão da Comissão de Justiça que negou a tramitação do seu projeto. Portanto. Ao plenário. Certo? Então, vou abrir a votação, já discuti, não tem mais ninguém para discutir. Só discutir, Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO RECURSO

Obrigado. Eu confesso que eu desconhecia, confesso aqui publicamente, que eu desconhecia a obrigatoriedade de uma Audiência Pública para que a homenagem dessa natureza fosse feita. E aí eu já coloco, já que hoje é o dia das expiações. Eu já coloco aqui sobre questionamento, uma série de coisas que nós aprovamos aqui. Setembro azul, Verde e Amarelo, Roxo. Uma porção de coisa no sentido. E outra coisa, e existindo isso, eu confesso que acho completamente desnecessário. Já foi revogado? Então, isso já foi revogado? Então, acabou. Então, ainda bem que foi revogado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, vamos colocar em votação o recurso do Vereador Fábio Meireles. Em votação. Vai justificar o voto Vereador?

VEREADOR PASTOR DIEGO - PP - JUSTIFICANDO O VOTO

Não, voto pela tramitação. Eu só queria saber se foi revogado depois do parecer, depois da votação na Comissão. Só pra esclarecer isso. Tem essa informação, Roberto? Então, foi antes. Revogou depois sem nenhum problema.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, justifica. Certo. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado o recurso do Vereador Fábio Meireles. Recurso Número 3/2022 de autoria também do Vereador Flávio Meireles. [LEU] Em discussão. Para discutir o autor do recurso, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO RECURSO

Deixa-me entrar em uma caixinha agora de projeto, tentar entrar nessa caixinha desse projeto. Só um minuto, Presidente, por favor. Perdi-me aqui, só um pouco. Presidente. Senhor Presidente, nós tivemos votos inclusive na Comissão divergente. O Vereador hoje está Presidente da Comissão na CCJ, o Pastor Diego, ele votou divergente ao relator que foi o nosso colega, nobre colega, Vereador Alexandro da Conceição, ao qual eu respeito por demais a sua orientação. Só que ele coloca, que nós criamos obrigação e pretende autorizar o Poder Executivo a realização do programa. Na verdade, senhor Presidente, está claro aqui. Está escuro, Professora, está escuro aqui. A implantação e as despesas decorrentes da execução dessa lei ocorrerão por conta de dotação orçamentária destinadas à Secretaria Municipal de Saúde. Então, não estou criando despesa, eu não vou discutir o projeto de lei que eu não posso, é vedado a mim discutir o projeto de lei que eu não posso, é vedado a mim discutir o projeto de lei, mas eu quero dizer que eu estou criando aqui, dispõe sobre a implementação na rede municipal de educação infantil do município de Aracaju, o projeto escola que cuida. O projeto verso no artigo primeiro fica instituído no meio da presente lei a criação de programas que é ações preventivas nas escolas visando combater a depressão e o suicídio entre os adolescentes. Então veja, eu não estou criando, eu não estou criando aqui de forma, hipóteses nenhuma impondo ao município, estou aqui colocando com todo o cuidado, inclusive está aqui ó, no artigo quarto aqui ó. A implantação e as despesas decorrentes da execução dessa lei ocorrerão por conta das dotações orçamentárias destinadas à Secretaria de Educação. Então seu Presidente, eu peço aos senhores e as senhoras inclusive provocando aqui evidenciando que o pastor Diego ele teve voto divergente do entendimento do relator que foi o Alexandro da Concessão o nosso amigo Soneca e eu peço

encarecidamente que ao plenário possa rever essa decisão Presidente. É o que eu peço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Fábio Meireles, o artigo 199 diz que para aprovação nós precisamos de treze votos vamos ter só que contar aqui se temos treze votantes, se não tiver, vamos ver só se tem pra não pedir recomposição de quórum. Bittencourt está aqui entrando agora, Sávio também está aqui, então temos então em votação aqueles que concordam com recurso permaneçam como estão, aprovado. Recurso número 4/2022 de autoria do Vereador Eduardo Lima. Recurso contra comissão de justiça e redação e julgar projeto de lei número 241/2021 que autoriza o poder executivo a prática de Muay Thai nas unidades escolares da rede municipal, Vereador, autor do recurso, pastor Eduardo está com a palavra.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Presidente, todos do plenário, esse projeto ele foi rejeitado na comissão de justiça por conta de uma palavra. A palavra “autoriza”, inclusive o pastor, Vereador, pastor Diego, ele fez uma emenda na própria comissão, modificando essa palavra para que o projeto pudesse ser aprovado. A emenda foi feita e eu queria pedir ao Vereador pastor Diego que pudesse abordar essa emenda que foi feita na comissão de justiça por gentileza.

PASTOR DIEGO – PP

Tudo bem, Vossa Excelência. Coloca aí, por favor, a emenda pra eu poder abordar. Ele disse que tem que eu coloquei uma emenda, eu acredito que eu coloquei o parecer e mesmo assim foi rejeitado, mas coloca aí para eu poder justificar. Na verdade pastor eu acredito que o projeto ele tenha sido de cunho autorizativo e eu apresentei emenda pra que ele deixasse de ser autorizativo, não é isso?

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

É o senhor modificou a palavra “autorizar” para “instituir” e com isso, com essa modificação o projeto ele passa a ser constitucional, não inconstitucional. Por isso pedir o recurso pra que o plenário pudesse votar e

aprovar o projeto. Instituir a prática de Muay Thai nas escolas é você dar mais uma ferramenta aos alunos e aos professores que tem de forma voluntária, como tem projetos no Bugio, do professor Anderson Canello da Federação Sergipana de Muay Thai para poder trabalhar dentro das escolas essa ferramenta de inclusão. No meu entendimento é um projeto válido, fui rejeitado por conta de uma simples divergência no texto, mas a emenda do pastor Diego corrigiu, Presidente. Eu peço ao plenário a aprovação do projeto.

PASTOR DIEGO – PP

Pastor, só uma observação, a assessoria aqui do Vereador Bittencourt fez uma observação importante. Como a emenda foi rejeitada, como ela foi rejeitada na comissão, automaticamente ela não altera, o projeto ele vem original, o recurso de vossa excelência sendo aprovado, o projeto ele vai original em segunda votação nós vamos precisar fazer essa alteração. Só essa observação aqui da assessoria do professor Bittencourt.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Boa observação, querido. Boa observação, o projeto, ele já foi observado essa alteração, e ele sendo aprovado, em 2ª discussão vai ser alterado. Então eu peço aos pares da Casa que aprovemos o Recurso para que o Projeto possa ser votado e aprovado. Obrigado. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos lá! Em votação o Recurso. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado o Recurso do Vereador Pastor Eduardo Lima.

Recurso nº 05/2022 do Vereador Pastor Eduardo Lima. Leu. Com a palavra o autor do Recurso.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO RECURSO

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, existe um Projeto vigente aprovado por este Plenário vigorando o Município de Aracaju. Que é um Projeto que dispõe sobre medidas para recolhimento do óleo vegetal. O Projeto em questão aprovado por esta Casa, ele não trata dos condomínios. Nós temos um crescimento imobiliário muito grande em Aracaju. Aracaju cresce com novos empreendimentos a cada ano, a cada semestre, a

cada trimestre. Aracaju vem crescendo no seu empreendimento imobiliário. Portanto, o Projeto apresentado por mim e rejeitado pela Comissão, ele visa que os condomínios, vou falar novamente, diretamente eles possam criar nas suas áreas comuns espaços de recolhimento do óleo vegetal pelas pessoas que estão residindo dentro deles. É um Projeto específico para os condomínios no Município de Aracaju. Haja vista, o crescimento e a falta de reutilização ou de recolhimento por empresas apropriadas desse tipo de produto, que é o óleo vegetal. Então, verificando a importância desse Projeto, que ele visa tratar Aracaju de uma forma mais sustentável, ecologicamente correta, eu peço que os Senhores pares aprovem o Recurso para que o Projeto possa ser aprovado e votado. Obrigado Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir... O que é que Vossa Excelência...

PASTOR DIEGO – PP – QUESTÃO DE ORDEM

Não. Presidente, só fazer uma sugestão. Questão de Ordem aqui rapidamente. Uma sugestão para Vossa Excelência. Quero parabenizar o cuidado de Vossa Excelência com a Pauta, mas considerando essa intenção da Pauta mais extensa da Casa, ter um serviço prestado melhor, se os colegas concordassem, a gente começar a Sessão mais cedo. Porque a gente poderia ter mais tempo para poder deliberar, votar e sair mais cedo para poder a gente almoçar. Para gente não ficar todos os dias saindo daqui três da tarde. Mas, Vossa Excelência colocar em votação, avaliar. Eu concordo. A gente poderia começar quarenta minutos antes. Oito e meia, oito horas da manhã. Seria, acho que um horário plausível e a gente ficaria mais à vontade para terminar mais cedo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Meu Pastor, nós temos o horário regimental. Então não seria possível. Vou avaliar. Amanhã a gente vai ter uma Pauta também um pouquinho mais extensa, mas eu vou avaliar a próxima semana a gente reduzir um pouco a pauta. Vamos ao último Recurso no dia de hoje, nº 6/2022. Não. Não já votou? Então, me perdoe. O Recurso do Pastor Eduardo, nº 5/2022 continua em

discussão. Não havendo mais o que se discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Recurso nº 6/2022, de autoria da Vereadora Professora Ângela Melo. Recurso contra a decisão da Comissão de Justiça e Redação em julgar o Projeto de Lei nº 60/2021, que renomeia o “Centro Cultural de Aracaju” para o “Centro Cultural Wilma Fontes”. Com a palavra, a autora do Recurso.

PROFESSORA ANGELA MELO – PT – QUESTÃO DE ORDEM

Senhor Presidente, eu vou solicitar adiamento desse Recurso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Quantos dias?

PROFESSORA ANGELA MELO – PT – QUESTÃO DE ORDEM

Pode ser depois do Carnaval. Trinta dias.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Trinta dias. Pronto! Então, aqueles que concordam com a proposta da autora do Recurso, adiamento de trinta dias, permaneçam como estão. Aprovado. Encerrada a Sessão convocando outra para amanhã no horário regimental. Muito obrigado a todos.